ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 80
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O dr. Rosa e Silva

Rio, 9

O dr. Rosa e Silva esteve hontem á noite no Palacio Rio Negro, em Petropolis, conferenciando com o presidente da Republica.

A chegada do «North Carolina»

A bordo do couraçado «North Carolina» vieram velando o cadaver do dr. Joaquim Nabuco um filho deste, Mauricio Nabuco, e o sr. Leite Chermont, encarregado de negocios nos Estados-Unidos.

Uma commissão de officiaes do «Minas» se encontrava a bordo do couraçado americano, velando tambem o corpo.

O cadaver esteve sempre guardado por sentinellas americanas, que se revesavam de hora em hora.

No trajecto de Barbados para aqui, o «North Carolina» encontrou no alto mar o paquete mercante em que viajava o politico norte-americano sr. William Bryan que se dirigia a Venezuela.

O illustre estadista passou este radiogramma ao referido vaso de guerra: «Peço a Deus que bons ventos levem o «North Carolina» e o «Minas» ao porto do Rio de Janeiro com o corpo do embaixador que tanto illustrou sua patria e tão dignamente serviu seu povo.»

A chegada do corpo de Joaquim Nabuco

O *North Carolina* entrou ás 9 horas da manhan, estando o porto apinhado de dezenas de milhares de pessoas.

Varou a barra seguido da divisão de cruzadores e navios mercantes que o foram buscar a muitas milhas longe do porto.

O corpo foi ás 2 1/2 da tarde transportado para terra no galeão *D. João VI*, no qual tomaram logar diversas commissões, o comité promotor das exequias, abolicionistas, o prefeito dr. Serzedello Correia, representantes do dr. Nilo Peçanha e ministros.

A multidão immensa, trazendo no braço distinctivo de luto, aguardava na avenida Beira-mar a chegada do feretro que recebeu com demonstrações de respeito.

Em seguida foi o corpo transportado para o palacio Monroe, onde foi depositado numa eça bellissima.

Innumeras grinaldas haviam sido ali collocadas, avultando pela belleza a offerecida pelo Estado de Pernambuco e uma outra com esta dedicatoria: *Ao eminente embaixador a marinha nacional.*

No momento do desembarque, o transito era difficilimo, tamanha a multidão que se agglomerava no caes.

Os navios surtos no porto, as fortalezas, edificios publicos, legações, consulados e casas particulares apresentavam a bandeira nacional em funeral.

Os navios de guerra e as fortalezas salvaram.

A' noite o corpo será velado pelos antigos abolicionistas, membros do comité das exequias e pernambucanos de posição social.

O cadaver apresenta-se bem conservado e tem a physionomia serena.

A maioria das pessoas que assistiram ao desembarque tinha ao peito medalhas com o retrato do grande brasileiro.

Visitei no palacio Monroe o salão onde estavam depositados os restos mortaes do dr. Nabuco, estando as paredes, o tecto e o soalho cobertos de velludo negro.

O catafalco era imponente. Na frente via-se o retrato do morto, em ponto grande.

O corpo estava exposto ao publico, sendo avultadissima a concorrencia de familias que levam flores para depositar no feretro.

A officialidade do «North Carolina»

O presidente da Republica receberá amanhan em audiencia especial a officialidade norte-americana do couraçado *North Carolina*.

Sessões do congresso

Presentemente conta a camara com 112 deputados e o senado 31 membros para a sessão inaugural amanhan.

O couraçado «Floriano»

Partiu hoje para Matto Grosso o couraçado *Floriano*.

Medalha de bronze ao dr. Esmeraldino Bandeira

A associação de soccorros *Pedro V* deu o titulo de socio benemerito ao dr. Esmeraldino Bandeira, bem como u'a medalha de bronze, por motivo do perdão de Quiteria de Jesus, condemnada em virtude de um erro judiciario.

O couraçado «Minas»

O couraçado *Minas*, acompanhado da divisão de torpedeiros, acha-se fundeado na Ilha Grande.

Ingressará no porto no dia 15 do corrente, sendo festivamente recebido.

O «Jornal do Commercio» e os matadouros frigorificos

O *Jornal do Commercio* combate na edição de hoje a creação de matadouros frigorificos, dizendo que a construcção dos mesmos deve ser de iniciativa particular e não do Estado.

Diz que os particulares não os construiram ainda, por não terem nada que exportar.

O couraçado «São Paulo»

Partem para a Europa os machinistas e a guarnição do couraçado *S. Paulo*, em construcção nos estaleiros inglezes e quasi concluido.

Projectada intervenção argentina no conflicto peru-equatoriano

O sr. Victorino La Plaza, ministro das relações exteriores da Argentina, trabalha activamente para ter a gloria de intervir no conflicto perú-equatoriano, no intuito de conseguir que as duas nações contendoras encontrem uma solução honrosa.

Visando este objectivo, tem s. exc. conferenciado repetidas vezes com o sr. Miguel Cruchaga, ministro chileno acreditado em Buenos-Aires.

Não encontraram, porém, um meio efficaz de produzir a intervenção amistosa.

Sabe-se que o Brasil e os Estados-Unidos estão tambem dispostos a trabalhar no mesmo sentido, caso sejam os seus bons officios aceitos pelo Perú e Equador, de todo entregues agora aos preparativos guerreiros

Banco União e commercio

Foram hoje condemnados a 10 mezes de prisão Jacintho de Magalhães e Severino Campello, membros do conselho fiscal do celebre *Banco união e commercio* que tantos prejuizos deu a esta praça.

O ministro peruano na Bolivia

O ministro peruano em La Paz, capital da Bolivia, conferenciou hontem prolongadamente com o sr. Eleodoro Villazon, presidente da Republica.

Versou a conferencia sobre o conflicto com o Equador e a attitude que a Bolivia manterá no caso de guerra.

O dr. Severino Vieira

S. Salvador, 9

Enfermou o dr. Severino Vieira cujo estado não inspira cuidados.

EXTERIOR

Epidemia da variola

Lisbôa, 9

Lavra com intensidade na provincia do Douro a epidemia da variola que tem ceifado muitas vidas.

Visita do presidente da Republica

Paris, 9

Tem sido muito applaudida nos circulos politicos e diplomaticos, a projectada visita do sr. Armando Fallières, presidente da Republica, ao rei Victor Emmanuel, da Italia.

Liga-se grande importancia a esta visita que, segundo se pensa, contribuirá para a organização de uma *entente* franco-italiana, de beneficos resultados para os dois paizes.

O celebre toureiro Lagartigo

Madrid, 9

Em consequencia dos ferimentos recebidos ha dias no circo, quando atacado por um touro, veiu a fallecer o celebre toureiro Lagartigo que gosava de uma fama lendaria.

A imprensa hespanhola faz-lhe sentidos necrologios.

O cometa de Halley

Londres, 9

O observatorio astronomico do cabo da Bôa Esperança, sul da Africa, avistou o cometa de Halley que se apresenta por ora com o brilho de uma estrella de inferior grandeza, devido a grande distancia em que se acha.

Couraçado allemão lançado ao mar

Berlim, 9

Nos estaleiros de Kiel foi hontem lançado ao mar um novo couraçado da marinha imperial, typo *Dreadnought*.

Terremoto na Italia

Roma, 9

Em Gallima sentiu-se um forte terremoto, felizmente sem consequencias.

O ministro das finanças

Nova York, 9

O jornal *New York Times* diz que o ministro das finanças solicitará em breve demissão da pasta que occupa.

O Chile e o Perú procuram entrar num acôrdo

Santiago, 9

O Perú deseja entrar num acôrdo com o nosso governo, a respeito da questão de Tacna e Arica.

Será celebrado o plebiscito segundo o tratado de Ancon, com garantias sufficientes da limpeza da eleição.

O coronel Ghuost que vae ao Perú tratar de regular a questão das duas provincias, adiou a viagem esperando receber as credenciaes do dr. Pedro Montt, presidente da Republica.

Adhesistas chilenos do Equador

Hontem, em frente do consulado do Equador, reuniram-se numerosos adhesistas dessa nação, e após discursarem contra o Perú telegrapharam ao general Eloy Alfaro, presidente do Equador, felicitando-o calorosamente pela sua attitude anti-peruana.

A reunião dissolveu-se pacificamente.

Os apprestos militares do Perú

Lima, 9

Proseguem com azafama os apprestos militares para a guerra com o Equador.

E' esperado por estes dias em Callão um navio conduzindo importante carregamento de armas.

Por meio de negociações diplomaticas, o nosso governo conseguiu effectuar a compra de um cruzador na Europa.

— O ministro equatoriano Aguirre appareceu homisiado na legação do Brasil, onde se abrigara por occasião do assalto á legação do seu paiz.

— A guerra é desejada mesmo pelos estrangeiros aqui domiciliados, havendo muitos destes se naturalizado cidadãos peruanos para se alistarem nas fileiras do exercito.

Augmentam as subscripções em favor da guerra, tendo sido subscriptas avultadas quantias.

Varias damas da alta sociedade estão organizando uma sociedade da Cruz Vermelha para prestarem serviços aos feridos.

Nas provincias situadas ao norte, mais proximas do Equador, é enorme o alistamento de voluntarios que solicitam preferencia para verificarem praça e seguirem para a fronteira.

Entre estes contam-se mil japonezes empregados nas minas, dos quaes grande numero tomou parte na campanha russo-japoneza.

O atrazo das construcções do centenario

Buenos-Aires, 9

O governo está muito preoccupado com o atrazo das construcções do centenario, de fórma que em meiados de maio, por occasião da inauguração, provavelmente estarão inacabadas as obras de maior valor, determinando talvez o fiasco dos festejos.

O cruzador «D. Carlos»

A legação portugueza recebeu telegramma de Lisboa, participando haver o cruzador *D. Carlos* partido com destino ao Rio de Janeiro e dali para esta capital.

Concursos de aviação

Os concursos de aviação ainda continuam suspensos em virtude do máo tempo.

Movimentos de tropas e boatos de revolução

Montevideo, 9

Nota-se extraordinario movimento de tropas nos quarteis, tendo já seguido alguns batalhões para o interior da Republica.

O ministro da guerra e o chefe de policia têm tomado providencias reservadas, tendentes a suffocar o movimento revolucionario que se espera rebente a todo momento.

Nos departamentos da fronteira redobra a vigilancia do governo para impedir o ajuntamento de revolucionarios.

Muitas familias importantes vão fugindo para o Brasil, amedrontadas com a perspectiva de uma luta.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetico, rua dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Santa Isabel, 2 horas da tarde, *matinée*, 8 1/2 horas da noite, espectaculo da companhia dramatica Lucilia Peres;

Tiro pernambucano, 7 horas do dia, exercicios do quartel da rua do Hospicio;

Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta por uma das bandas de policia;

Apollo foot ball clube, 1/2 dia, rua do Socego n. 29, exercicios;

Theatrinho da Torre, 8 horas da noite, espectaculo dramatico;

Brasil foot ball clube, 7 horas do dia, Espinheiro, exercicios;

Floriano foot ball clube, 7 horas da manhan, Sant'Anna, exercicios.

Reuniões—Estão marcadas:

Clube Benjamin Constant, 11 horas do dia, assembléa geral;

Gabinete portuguez de leitura, 1 hora da tarde, sua séde, assembléa geral;

Sociedade dos empregados da Great Western, 1/2 dia, rua barão da Victoria n. 35, 1° andar, assembléa geral;

Clube carnavalesco entalhadores em grève, 7 1/2 horas da noite, assembléa geral;

Clube 9 1/2 do Arraial, 7 1/2 horas na noite. rua Velha n. 61, assembléa geral;

Sociedade literaria Demosthenes de Olinda, 1/2 dia, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria.

Religiosas—Realizam-se:

Egreja do Rosario, de Santo Antonio, 8 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do major Claudino de Almeida;

Matriz de Afogados, festa da Sagrada Familia: 8 horas, missa solenne; á tarde, procissão; á noite, Tedeum e bençam do Sacramento;

Egreja do Rosario da Bôa Vista, festa de S. Benedicto: 7 horas do dia, missa resada; 11 horas, missa solenne, sermão; 7 da noite, Te-deum;

Ordem 3.ª do Carmo, 9 horas do dia, inauguração do retrato do sr. José Francisco Loureiro.

Publicações a pedido—Inserimos:

Faculdade de direito do Recife-Horario das aulas em 1910;

Gabinete portuguez de leitura—Convite aos socios para a sessão de assembléa geral extraordinaria, que se effectuará hoje a 1 hora da tarde;

Companhia de serviços maritimos de Pernambuco—Convite aos accionistas para a assembléa geral ordinaria, que deverá reunir-se no proximo dia 15 do andante, em segunda convocação, para proceder-se á eleição da directoria, da commissão fiscal e de seus supplentes;

Sociedade beneficente dos empregados da Great western—Convite aos socios para a assembléa geral hoje, em segunda convocação, afim de se realizar a eleição para a nova directoria;

O Amazonas-Justus;

Dr. Galdino Loreto-João Madeira de Freitas;

Edital n. 57 — O sr. dr. inspector da alfandega faz publico que achando-se em condições de ser vendidas em leilão diversas mercadorias ali abandonadas, serão as mesmas levadas em hasta publica, amanhan ao meio dia, na porta da respectiva repartição;

Aviso-Do clube Nautico Capibaribe, adiando a sua festa nautica annunciada para hoje;

Presidente pernambucana — Recibo de 5:000$000 firmado por d. Sebastiana Gonçalves Agra, importancia do peculio que lhe coube por morte de seu esposo Leovigildo Gonçalves Agra.

AMANHAN

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetico, rua dr. Rosa e Silva n. 59, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas, varias diversões no café-concerto;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Missas—Rezam-se:

dr. Galdino Loreto 8 horas, basilica da Penha;

Anna Pomposa da Cruz, 30.° dia, 8 horas, matriz da Bôa Vista.

×

Congresso do Estado

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 26.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra, tendo comparecido os srs. Severino Montenegro, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, João Moraes, Arthur Muniz, Pedro Velho, João Gonçalves, Pereira da Costa, José de Godoy, Estacio Coimbra, Rosa e Silva Junior, Julio Bello, Octavio Tavares, João Pontual, Francisco Synesio, Amadeu Livramento, Casado Lima, Othon de Mello e Sergio de Magalhães.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Officio do sr. presidente do concelho municipal de Alagôa de Baixo, remettendo balancete e documentos referentes ao exercicio de 1909.—A' commissão de contas e negocios municipaes. Officio do sr. presidente do concelho municipal de Petrolina, remettendo exemplares dos orçamentos de 1909 e 1910.—A' mesma commissão. Petição de d. Emilia Joaquina de Medeiros, solicitando relevação do que está devendo á fazenda do Estado, proveniente do imposto de decimas de seu predio sito á rua dr. Joaquim Nabuco n. 36.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Foi lido e a imprimir um parecer sob n. 48, da commissão de contas e negocios municipaes, approvando as contas do municipio de Barreiros.

Foi lido e a imprimir um projecto n. 12, da commissão de fazenda e orçamento, autorizando o governador do Estado a despender a quantia de 4:000$000, com a representação do Estado na exposição de Bruxellas.

O sr. Octavio Tavares, usando da palavra na hora do expediente, diz vir lembrar á casa que, reunindo-se amanhan o congresso federal, deve deixar nesta sessão a presidencia da camara dos deputados o sr. Estacio Coimbra, que é chamado a prestar na representação nacional serviços talvez mais importantes á causa publica, por isso que vae s. exc. agir numa esphera mais vasta, onde melhor e mais devidamente serão apreciados os seus dotes de parlamentar.

Volta a occupar, entre os mais competentes, o posto que conquistou a golpes de talento e energia e com as qualidades que possue no mais alto gráo e mais caras ao povo pernambucano, que são justamente a coragem para enfrentar os perigos e sacrificios e a lealdade que nunca desfallece. A essas qualidades primaciaes, reune s. exc. uma outra que se encontra em todos os periodos da historia pernambucana, recommendando desde o sertanejo mais rude até o representante da mais elevada classe da sociedade, a altivez que jamais sabe tragar uma humilhação. Se é certo, porém, que o nobre presidente continuará a prestar seus serviços á causa publica, numa esphera mais larga, não é menos verdade que ficaremos privados de sua efficaz collaboração nos trabalhos desta casa.

Do valor dessa collaboração podem dar testemunho todos os seus collegas; s. exc. calma, serena, imparcialmente, perfeito conhecedor do regimento, applica-o de modo a não permittir distincções entre correligionarios e adversarios.

O orador relembra o espirito de combatividade que animava o sr. Estacio Coimbra quando simples deputado e que patentes vestigios deixou nos annaes da camara sempre ardoroso nas lutas travadas e nas paixões que com sua palavra agitava no recinto, para accentuar como esse intemerato combatente soube transformar-se ao assumir a cadeira presidencial no director imperturbavel dos trabalhos legislativos, de animo desprevenido e sempre egual para todos, sem distincção entre correligionarios e adversarios, honrando a escolha que de sua pessoa fizeram. Dessa comparação, conclue o orador, o alto valor das qualidades que possue o presidente da camara. E' preciso demonstrar pois, que essa attitude correcta, continúa o orador, não encontrou indifferença em seus collegas; ao contrario, de cada um delles fez s. exc. um apreciador e um amigo. E por saber que encontrará para essa demonstração um éco sympathico no seio de seus collegas, o orador toma a resolução de apresentar o seguinte requerimento: «Requeiro que se consigne na acta da sessão de hoje que a camara dos deputados de Pernambuco, applaudindo a correcção e a imparcialidade com que o nobre deputado sr. Estacio Coimbra tem presidido os seus trabalhos, faz votos para que o digno parlamentar continue, no congresso nacional, a servir á causa publica com o mesmo devotamento de que ha dado, até hoje, as mais subidas provas. Sala das sessões, em 9 de abril de 1910.—Dr. *Octavio Tavares*.»

Retirou-se do recinto o sr. Estacio Coimbra e assumiu a presidencia o sr. Severino Montenegro.

Apoiado e submettido á discussão o requerimento do sr. Octavio Tavares, foi sem debate approvado unanimemente.

Reassumiu a cadeira presidencial o sr. Estacio Coimbra.

O sr. Rosa e Silva Junior communicou á camara que o sr. deputado João Peretti deverá por todo este mez tomar parte nos trabalhos legislativos do congresso.

O sr. presidente declarou que a camara ficava inteirada.

O sr. Julio Bello esperava pela primeira vez que tivesse de falar, fosse em defesa de algum assumpto interessando de perto a classe agricola, de que faz parte e é o factor maximo do eleitorado no districto que o elegeu. Um outro assumpto, no entanto, bem diverso daquelle que o orador esperava, o impelle a tomar a palavra—a homenagem de seus sentimentos patrioticos á memoria do grande cidadão que morreu embaixador do Brasil em Washington. Não ha mister de sua parte adduzir extensas considerações para demonstrar a necessidade palpitante que ha em a camara representar-se no desembarque do cadaver de Joaquim Nabuco e nas homenagens funebres que vão ser celebradas, como não ha necessidade do orador fazer neste recinto panegyrico do grande pernambucano.

O genio de Joaquim Nabuco é como a pedra de rarissimo valor que brilha por qualquer das facetas. Como tribuno, soube completar-se de modo a lhe não faltar condição alguma; abolicionista veiu até á victoria de 13 de maio, a que um outro pernambucano, emerito estadista do Imperio, ligou tambem indelevelmente o seu nome; sob a Republica, de sua Thebaida enriqueceu a literatura nacional com a *Minha formação* e *Um estadista do imperio*, obra em que rendeu culto á memoria do pae, que foi tambem um grande servidor da patria. Depois, chamado a defender perante o rei da Italia os direitos do Brasil na questão de limites com a Guyanna Ingleza, foi tão luminosa e eloquente a defesa apresentada que após a sentença arbitral que nos desfavoreceu, Nabuco ainda mais elevada estima colheu de seus concidadãos e do governo, que, aproveitando seus dotes insignes, o escolheu ministro plenipotenciario de Londres e após para encarregar-se da nossa primeira embaixada em Washington.

Nabuco foi tão grande, tão nobre, tão elevado, impressionando o espirito pela sua figura de Hercules Apollineo que o orador o julga insubstitutivel e desnecessarias mais palavras, afim de que a patriotica camara dos deputados apoie e applauda o requerimento que vae submetter á sua consideração.

O orador não irrogará essa injuria a seus pares, representantes do povo que não regateou applausos ao grande pernambucano.

A subscripção aberta pelo *Diario de Pernambuco* encontrou tão franco apoio na população que, em logar de uma *herma*, se poderá erguer uma estatua á memoria do illustre coestadano.

Por iniciativa do intelligente 1.° secretario desta casa, tambem o Estado mandará erigir um mausoléo, onde dormirá o derradeiro somno na terra onde nasceu.

Deante da memoria do ferro e do bronze as gerações passarão descobertas convencidas de que o grande homem cujo monumento fica na praça publica, maior monumento possue no coração do povo, ainda assim pallida homenagem ao excelso patriota. O orador envia á mesa o seguinte requerimento: «Requeiro a nomeação de uma commissão para representar a camara no desembarque do cadaver do embaixador Nabuco e nas homenagens funebres que lhe serão prestadas.—Sala das sessões, em 9 de abril de 1910.—*Julio Bello*.»

Apoiado e submettido á discussão foi, sem debate, approvado unanimemente, e em obediencia ao voto da camara o sr. presidente nomeou para a commissão requerida os srs. Julio Bello, Octavio Tavares, João Pontual, José de Godoy e Othon de Mello.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

O sr. Severino Montenegro, pela ordem, requer dispensa de impressão e urgencia para ser submettido á discussão o projecto que autoriza a representação do Estado na Exposição de Bruxellas.—Approvado seu requerimento e concedida a urgencia foi submettido á 2.ª discussão o alludido projecto, sendo approvado sem debate.

O sr. Rosa e Silva Junior requer e a camara concede dispensa de interstício para o mesmo projecto.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 9, licença ao lente de allemão do Gymnasio pernambucano, é approvado sem debate.

Os pareceres ns. 45, 46 e 47, já publicados no jornal da casa, lidos e submettidos á discussão, são approvados sem debate.

O sr. presidente diz que o congresso nacional de que faz parte, começa amanhan a funccionar em sessão extraordinaria, pelo que deixa, por impedimento constitucional, a presidencia da camara. Era sua intenção e seu dever agradecer com abundancia dalma as attenções que lhe têm sido dispensadas por todos os srs. deputados. Mais forte agora é esse dever deante das palavras cheias de bondade que, sobre a sua acção de homem politico, pronunciou, na hora do expediente, o talentoso e distincto deputado sr. Octavio Tavares. Tem dito e nunca será demasia repetil-o que, investido das funcções da presidencia da camara dos deputados, procederá sempre no seu exercicio como um verdadeiro magistrado, applicando sem preferencias as disposições do regimento a todos os casos que occorrerem no maneio dos trabalhos legislativos. Isto posto tem como primeira recompensa á sua conducta, a satisfação de cumprir sempre imperturbavelmente o seu dever. Renova, pois, a todos os srs. deputados os seus testemunhos de apreço, de consideração e de sympathia e os votos muito sinceros que formula pela felicidade pessoal e politica de cada um delles.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para amanhan a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão do projecto n. 11; 2.ª do de n. 10; 3ª dos de ns. 8 e 12 e trabalhos de commissões.

×

O cadaver de Nabuco

Reuniu-se hontem, pelas 2 ½ horas da tarde, em uma das salas do palacio da praça da Republica, a commissão nomeada pelo exm. sr. governador do Estado para deliberar sobre a recepção do cadaver do embaixador Nabuco.

Estiveram presentes os srs. José Maria de Andrade, drs. Pedro Correia, Ulysses Costa, Archimedes de Oliveira, Rosa e Silva Junior, Luiz de Britto, Arthur Muniz e Oswaldo Machado, coroneis Rosa Borges e Ernesto Pereira Carneiro e dr. Arthur de Albuquerque.

Foram tomadas varias deliberações, ficando de ser o programma das homenagens apresentado e approvado em outra reunião, que se realizará amanhan, ás 2 horas da tarde, no mesmo local.

Em nossa edição de terça-feira, publical-o-emos em todos os seus detalhes.

— As manifestações que aqui serão feitas á memoria do eminente patricio, associar-se-á o corpo discente do *Gymnasio pernambucano*.

Em sessão effectuada hontem, sob á presidencia do sr. Benedicto Costa, os actuaes 4° annistas elegeram para representál-os uma commissão composta dos srs. Ruy Nobre, Vito Diniz e Romulo C. da Cunha.

Os outros annos do curso de sciencias e letras tambem se farão representar.

×

O subdelegado de Santo Antonio recebeu hontem denuncia de haver sido barbaramente espancada, tras-ante-hontem, pelo proprio marido, José Gonçalves Penna, d. Carmelina Theodora de Araujo, senhora que reside no pateo do Carmo n. 5, 1.° andar.

×

Dr. Corrêa de Araujo

A bordo do transatlantico *Aragon*, que aportará ao Recife, ás primeiras horas da manhan de hoje, tomará passagem, com destino a Paris, aonde ha alguns annos fixou residencia, o illustre sr. conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo, a quem acompanha sua exma. esposa.

S. exc. aqui esteve estes ultimos mezes, em visita ao Estado que lhe deve relevantes serviços, no conchego da familia que o estremece.

O embarque realizar-se-á ás 8 horas no caes Santos Dumont.

Ao venerando sr. conselheiro Corrêa de Araujo e á sua distincta senhora desejamos feliz viagem.

VARIAS

No palacio da praça da Republica estiveram hontem, na hora do expediente, os srs. drs. Faria Neves, deputado federal, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Arthur de Albuquerque, senador estadual, Rosa e Silva Junior, Severino Montenegro, Casado Lima, Silva Fragoso, Octavio Tavares, Othon de Mello e Arthur Muniz, deputados estaduaes, desembargador Vieira de Mello, commendador José Maria de Andrade, coroneis Ernesto Pereira Carneiro e Alfredo da Rosa Borges, drs. José Gonçalves, Hygino de Oliveira, Antonio Leitão, Antonio Coelho e Leopoldo Cavalcante.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 9.° dia util, aos promotores e aos professores de 4.ª e 3.ª entrancias, monte-pio, 3.° livro.

×

Deixou em 2 de abril o exercicio do cargo de juiz municipal de Gloria de Goitá, o dr. José Carlos de Sá Filho.

×

O dr. Julio de Mello, devido a realizar-se hoje a abertura da sessão extraordinaria do congresso nacional, deixou hontem o exercicio do cargo de procurador geral do Estado.

×

Chegou hontem ás 10 horas da manhan, pelo trem da secção sul da *Great Western*, o exm. sr. bispo d. Luiz Raymundo da Silva Britto.

S. exc. hontem mesmo voltou á cidade da Escada, de onde proseguirá em excursão pastoral, pelo interior de todo o Estado.

×

O exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, recebeu hontem o telegramma infra:

«Tenho satisfação participar v. exc. reuniram-se hontem em assembléa geral os socios da *Liga* maritima para assentar providencias no sentido de organizar propaganda acquisição *dreadnought* que tomará glorioso nome Riachuelo. Nessa reunião ficou constituido comité central que deverá dirigir os trabalhos concernentes a essa propaganda e a grande subscripção nacional. Foram eleitos para o comité central: presidente, senador Antonio Azeredo; 1.° vice-presidente, senador Arthur Lemos, 2.° e 3.° vice-presidentes, deputados Homero Baptista e Eloy Chaves; secretario geral, deputado Deoclecio de Campos; 1.° secretario, Arthur Dias; 2.° secretario capitão-tenente Britto e Cunha; delegado junto ao governo federal, capitão-tenente Thiers Fleming; 1.° thesoureiro, João Vieira da Silva Borges; e 2.° thesoureiro, capitão de corveta Barros Cobra. Já podemos registar entre outras adhesões a tão patriotico tentamen da *Liga*, a do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, e outras altas patentes da armada, bem como na imprensa os importantes orgams *Jornal do Brasil* e *Paiz*, cujos editoriaes manifestando enthusiasmo por essa idéa disputaram aqui em grande interesse. Attenciosas saudações.—*Deoclecio de Campos*, secretario geral da liga maritima.»

×

Hontem, ás 9 horas da noite, deixou o nosso porto o paquete nacional *Pará*, com destino a Jaraguá, Bahia e Rio.

×

Do sr. Araujo Pinho, governador da Bahia, recebeu o sr. governador do Estado o seguinte telegramma:

«Tenho a honra de communicar a v. exc. hoje realizou-se abertura solenne da assembléa legislativa do Estado com a leitura da mensagem que lhe apresentei. Cordiaes saudações.»

×

Saiu ante-hontem de Aracajú o paquete *Henry Horn*, que hoje deverá aportar ao Recife.

×

Pelo sr. procurador da Republica foi hontem apresentada denuncia contra José Luiz Pereira de Lyra, accusado pelo crime de introducção de moedas falsas em circulação no municipio de Timbaúba.

Consta das diligencias a prisão em flagrante, tendo sido o crime capitulado no art. 13 da lei n. 2.110 de 30 de setembro de 1909.

×

O transatlantico inglez *Ortega* fundeou hontem, ás 6 1/2 horas da manhan, no lamarão, procedente de Liverpool e escala.

Trouxe 181 malas para o correio deste Estado e ás 12 3/4 horas do dia zarpou para Callão e escala.

×

Estão hoje de serviço na chefatura o amanuense academico Augusto Jungman e auxiliares Alfredo B. Gibson e Vital de Luna Freire.

Na delegacia do 2.° districto ficará de permanencia o escrivão João Roberto Pinheiro.

×

Entra hoje como director de semana na Caixa economica o dr. José Osorio de Cerqueira.

×

A Associação commercial beneficente de Pernambuco designou para represental-a no Rio, nas exequias do embaixador Nabuco, aos srs. senador Gonçalves Ferreira e deputados Simões Barbosa e José Bezerra.

×

Pelas 4 1/2 horas da manhan de hontem saiu da Bahia, o transatlantico inglez *Aragon*, que hoje de 7 para 8 horas da manhan deverá fundear no lamarão.

Não traz carga para este porto, e ás 10 horas do dia, suspenderá para a Europa.

×

Entra hoje de semana no Hospital portuguez o mordomo sr. Antonio Gonçalves Narciso Maia.

×

Durante a semana finda estiveram em tratamento, no *Dispensario Octavio de Freitas*, 70 doentes.

A 2.ª secção da contadoria do thesouro do Estado está habilitada a entregar as apolices ultimamente averbadas em nome dos seguintes possuidores.

Mitra diocesana de Olinda, dr. Joaquim Corrêa de Araujo, José Cesar Cantinho, José Muniz Teixeira Guimarães, dr. Francisco Clementino C. da Cunha, Joaquim Ferreira de Carvalho & C. e Antonio Fernandes Mendes Ribeiro.

×

Pelo paquete nacional *Pará* seguiram hontem para a Bahia, o sr. dr. Henrique Aderne, inspector geral dos correios da União, e sua consorte.

Estiveram hospedados durante os poucos dias em que aqui se demoraram em a residencia do illustre dr. Aurelio Tavares, zeloso administrador dos correios.

O sr. dr. Aderne veiu a Pernambuco a serviço de seu cargo e retirou-se satisfeito com a bôa execução dos trabalhos não só das agencias suburbanas como principalmente dos da administração do Recife.

×

Já tiveram começo as reformas de que necessitava o 3.° predio da Recebedoria, proprio estadual, para onde vae ser removida a agencia da policia maritima de Pernambuco.

A casa, que é actualmente occupada pela referida repartição, ao caes Santos Dumont, deverá ser demolida obedecendo á planta do melhoramento do porto.

Alma religiosa

As professorandas da Escola normal official farão celebrar amanhan, pelas 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, u'a missa por alma do finado sr. Liberato do Carmo, continuo daquelle estabelecimento.

✠ *Festa de S. Benedicto*—A devoção particular de S. Benedicto, a cargo das senhoras na freguezia da Bôa-Vista, realiza hoje com toda a pompa e brilhantismo, a festa de seu padroeiro, na egreja de Nossa Senhora do Rosario da mesma freguezia, constando do seguinte:

A's 7 horas da manhan, rezar-se-á uma missa em intenção dos fieis catholicos que concorreram com as suas espórtulas para a referida festa, havendo a sagrada communhão para as irmans e pessoas que se achem devidamente preparadas e canticos sacros acompanhados a orgam pela senhorita Santina Pinto, sendo celebrante deste acto um religioso franciscano.

A's 11 horas, entrará a festa, sendo celebrante o padre Affonso Lopes Ribeiro, auxiliado por dois sacerdotes, executando á grande orchestra, que se acha sob a direcção do professor Flaviano Martins, a missa do *Orago*, composição de d Antonio Xavier de Souza Monteiro, bispo de Beja, sendo o *Credo* de Santos Pinto e offertorio *Sete de setembro* do maestro Euclides Fonseca.

Fará o discurso sagrado por occasião do Evangelho, o padre José Ananias da Silva, vigario daquella parochia.

A's 7 horas da noite, depois da oração do monsenhor José de Oliveira Lopes, reitor do Seminario de Olinda, a mesma orchestra entoará o *Té-Deum* denominado *Rio de Janeiro*.

A convite da devoção fazem-se representar nos referidos actos a confraria de S. Benedicto, irmandades de N. S. do Rosario, Conceição dos artistas e devoção de Nossa Senhora da Bôa Morta.

O templo acha-se bem adornado e apresentará bonita illuminação á noite, sendo que a ornamentação do throno, onde está a imagem de São Benedicto, foi confiada ao artista sr. João Octavio A. da Costa, e as demais acham-se a cargo do sr. Manuel Santos Cavalcante de Barros.

Fenderão aos ares antes e depois de todos os actos, diversas gyrandolas de foguetes e salvas, e de 5½ horas da tarde em deante, tocará a União musical 2 de fevereiro.

A' noite, soltar-se-ão diversos aerostatos.

✠ A *Confraria de S. José d'Agonia* reuniu-se no domingo ultimo, para proceder á eleição de sua nova mesa regedora, que tem de dirigir o anno de 1910 a 1911, cujo resultado foi o seguinte:

Provedor, capitão Manuel Peres Leite; vice-dito, José Domingues F. Galvão; secretario José Severino Pacheco; procurador geral, tenente José Mariano S. Santos; thesoureiro, Adolpho A. Abreu Guimarães; 1.° procurador, capitão Tranquilino Vianna; 2.° dito, Antonio Ferreira da Silva; definidores, Antonio Carlos Borromeu, Antonio José Ramos, Antonio Souza Soares, Francisco Xavier S. Guimarães, José Francisco Passos Guimarães, tenente Manuel Maximiano da Silva, Guilherme Bonifacio da Silva, Manuel Francisco Ribeiro, José Pereira Ramos, coronel Alberto Maximiano A. Maia, José da Guia, David Gomes Ribeiro Filho, Manuel Joaquim Fernandes Martins, Jeronymo Gomes da Fonseca, Caetano Theotino da Silva Ribeiro, José Angelo de Amorim e Silva, José Simões Santos da Figueira; provedora exma. sra. d. Joaquina de Britto Saldanha; vice-dita, exma. sra. d. Henriqueta R. C. de Almeida; escrivan, exma. sra. d. Honorina F. A Santos,

A posse effectuar-se-á no dia 8 de maio á 1 hora da tarde.

✠ Fica restabelecida de hoje em deante, a missa de 10 horas offerecida pelos franciscanos ao *Circulo catholico*, devendo, porem, realizar-se na egreja da Ordem 3.ª, por se achar em obras a do convento.

✠ Realizar-se-ão no dia 24 do corrente a bençam e o assentamento da primeira pedra para a capella do Giquiá em Afogados.

O acto será festivo, com assistencia dos respectivos paranymphos.

✠ Por alma do coronel Ismael Carneiro Lins e Mello serão celebradas missas no dia 10 do corrente, ás 9 horas da manhan, na capella do engenho *Una* e no dia 11, ás 8 e ½, no convento de São Francisco, a mandado de sua familia em commemoração ao terceiro anniversario de seu fallecimento.

A Barricada

«E' com immenso prazer que offerecemos aos leitores uma das scenas d'A BARRICADA, a commovedora peça de mr. Paul Bourget, da Academia franceza, cuja primeira representação se realizou hontem, com um grande successo no theatro *Vaudeville*.

Rico industrial, o senhor Breschard (M. Léraud) é fabricante de moveis de arte. Estabelecido ha mais de trinta annos, elle vive em perfeita intelligencia com os seus operarios, aos quaes faz muitos beneficios. Tendo importantissimas encommendas a executar, sabe por seu filho Felippe (M. Lacroix) que seus operarios, subjugados pelas palavras revolucionarias de Langouet (M. Louis Gauthier), seu contra-mestre, decidiram a paralysação do trabalho e a *grève* immediata. Elle acceita, antes de se retirarem, a proposta de os receber, afim de ouvir quaes as suas reclamações. Precedidos de Langouet e de Thubeuf (M. Baron filho), o delegado do syndicato, elles penetram, um a um, no seu gabinete.»

(De LE JOURNAL de 8 de janeiro de 1910).

Acto segundo

SCENA VII

Breschard, Felippe, Langouet, Thubeuf, Burle, Garrigne, Tranchant, Christian, outros operarios.

LANGOUET.—Sr. Breschard, aqui tem o companheiro Thubeuf, delegado do syndicato dos operarios de moveis, encarregado de lhe submetter algumas reivindicações em nosso nome collectivo. (*Volvendo-se para os outros operarios*). Não é, companheiros?

BURLE, *energico*. Sim, em nome de todos.

GARRIGNE, *energico*.—De todos.

OS OPERARIOS, *frouxamente*.—Sim, sim, de todos nós.

THUBEUF.—Folgo immenso de o conhecer, sr. Breschard.

BRESCHARD, *muito friamente*.—Eu é que teria muita satisfação de receber a sua visita em outra qualquer occasião, senhor. Mas, permitta-me dizer-lhe que desconheço o syndicato dos operarios de moveis; nem desejo conhecel-o. Por conseguinte, para mim, o senhor não é delegado de ninguem. E tenho dito.

LANGOUET.—Desculpe-me, patrão. Venho dizer-lhe, como contra-mestre da officina, que elle é o nosso delegado. O senhor nos conhece, a todos.

BRESCHARD, *em extremo alterado, mas, depois, novamente senhor de si*.—Sim, a ti, eu conheço. (*Noutro tom, dirigindo-se aos operarios*).—Conheço-vos a todos, meus amigos, e todos vós egualmente me conheceis. Nunca existiu intermediario entre nós até hoje, nem eu admitto a interferencia dessa entidade. Se tendes reivindicações a formular, como diz elle (*mostrando Langouet e de novo alterado*), convido-vos a formulal-as individualmente. Basta-vos apresentar-vos neste escriptorio uns após outros. Receberei a todos, como tenho sempre feito. Discutirei com cada um de vós, mas de homem para homem... Quereis começar agora mesmo? Vejamos, Garrigne, que tem você a me pedir?

GARRIGNE.—Para mim, patrão, nada. Acompanho, porém, meus camaradas. Elles são pelo syndicato, e eu sou pelo syndicato.

BRESCHARD.—E você, Burle?

BURLE.—Eu sou como Garrigne, patrão.

BRESCHARD.—E você, Tranchant?

TRANCHANT.—Que quer, patrão? Eu sinto-me muito bem aqui. Estou satisfeito com o que tenho. Mas o senhor bem sabe que, em circumstancias como a presente, a gente ha de ir com os companheiros.

BRESCHARD.—Então, lá porque um companheiro vae atirar-se á agua, você tambem vae? Ora, vejamos, Tranchant: você é um rapaz intelligente, com quem se pode discutir. Sei o que me vêm reclamar, eu sei: a unificação dos salarios. Você ganha aqui o maximo que reclama para os outros. E' digno de um nobre companheiro; mas não ha somente nobres companheiros, ha o patrão. Acha você justo que elle pague o máo trabalho pelo mesmo preço por que paga o bom?

TRANCHANT.—Não digo o contrario, patrão, mas não posso externar-me a respeito, porque somos solidarios. E'-me preciso acompanhal-os camaradas.

BRESCHARD.—E você, Christiano, que não é francês, sente-se, entretanto, satisfeito de ganhar em Paris o que não ganharia em Copenhague. Que lhe perguntei eu quando o admitti? O que você sabia fazer. Nada mudou de você para mim, durante estes dois annos que me tem trabalhado. De que é que se queixa? Tem alguma razão, uma siquer, para se queixar? Qual a que o impelle a fazer causa commum com os outros?

CHRISTIANO.—Sim, senhor Breschard, tenho uma.

BRESCHARD.—Qual?

CHRISTIANO.—O cavalheirismo, sr. Breschard.

THUBEUF.—Não vale a pena proseguir senhor Breschard; ponha á parte o amor proprio. Porventura estou eu a pôl-o em jogo? Conversemos os dois deante destes homens de bem, todos resolutos e conscientes, como o senhor está vendo. O que lhe venho reclamar em seu nome, não é de modo algum aterrador, asseguro-lhe; e muito feliz deve sentir-se por não lhe pedirmos alguma coisa a mais.

Bem vejo, em summa, que o senhor já está informado. (*Sacando um papel do bolso*). Para maior precisão, vamos, comtudo, lêr, eu e o senhor, os artigos elaborados pelo syndicato.

BRESCHARD, *menos senhor de si*.—Queira metter na bainha o seu pedaço de papel, senhor! Nada desejo saber. Repito-lhe mais uma vez, que os meus negocios só a mim interessam, e a ninguem concedo o direito de intrometter aqui. Queira, portanto, se retirar.

THUBEUF.—Eu já esperava por isso. Sabe o senhor a impressão que tenho da minha presença aqui, neste momento, senhor Breschard? Tal qual a de Roland nos paços de Luiz XVI, quando, como não ignora, queriam pôl-o á porta porque usava cordões, em vez de fivelas, nos sapatos... Não se admire. Eu leio um pouquinho, desde que...

BRESCHARD, *cada vez menos senhor de si*.—Desde que os imbecis lhe proporcionam rendimentos. Mas eu, senhor, não sou imbecil, e não gosto muito de que venham pa-

SEMANAES

SOPRO DE GUERRA.—PERTURBAÇÕES NO PACIFICO.—TACNA E ARICA.—A SITUAÇÃO DO CHILE.—OS TERREMOTOS.—AS RAZÕES DE ESTADO.—BRASILEIROS E CHILENOS.—OS POVOS DO PRATA.—DOIS EPISODIOS.—ETERNO RECUERDO.—NO EQUADOR E NA COLOMBIA.—A SITUAÇÃO DO PERÚ.—ARBITRAGEM E PLEBISCITO.—UM SIMILE.—INFLUENCIA RELIGIOSA NA AMERICA HESPANHOLA.—MEDIDA ODIOSA E GRANDE ERRO.—SAQUE DE CATHEDRAES.—NA GUERRA, COMO NA GUERRA.—O SR. ZEBALLOS, A IMPRENSA CHILENA E AS INTRIGAS ARGENTINAS.—PELA PAZ.

Ha um sopro de guerra do outro lado do continente.

Nas aguas do Pacifico, o grande oceano que a ironia dos navegadores deu o nome cujas qualidades desejavam que elle tivesse, vae talvez ferir-se uma guerra de consequencias desastrosas para vencidos e vencedores.

O Perú está entre o Equador, a Colombia e o Chile, seu velho inimigo, que já uma vez passeou suas armas victoriosas pelas ruas de Lima e arrebatou-lhe duas provincias Tacna e Arica, que constituem o pomo das eternas discordias.

Das republicas sul americanas do Pacifico, a mais progressista, a mais culta é o Chile, onde não existe o espirito de pronunciamentos, as successões de governo por meio das armas dos generaes aventureiros e improvisados, fantasiados a Cypriano de Castro.

A sua ultima revolução, a revolução constitucional contra Balmaceda, é uma das paginas mais brilhantes do civismo chileno, repudiando, em nome da lei e em nome da democracia, a dictadura implantada pelos condemnaveis processos politicos de seu grande e desventurado estadista.

O Chile, apertado entre os Andes e o mar, instrue-se, progride, trabalha, impondo-se ao respeito da America pelas suas instituições politicas, pela ordem interna e mais ainda pela sua politica de lealdade e de correcção no exterior.

Não fossem os terremotos, as calamidades periodicas que destroem em segundos o que os homens fazem em annos de paciente labor, essas catastrophes pavorosas que fazem de Valparaizo—um pedaço do inferno, com a casaria que desaba, com o mar revolto, precipitando-se sobre as praias onde arroja as embarcações de todos os tamanhos, tudo sob um céo magnifico e serenamente calmo e o Chile—a nobre republica andina—teria mais adeantada ainda a sua cultura e mais vasta a sua grandeza.

Podem as razões de Estado, os segredos das chancellarias e os mysterios da politica internacional desviar o Brasil de um encontro com o Chile, no amplexo dos affectos mutuos.

Mas para o brasileiro o chileno é o amigo, o unico e desinteressado amigo que se habituou a vêr no continente.

Quando progredimos temos a chacota ruidosa dos povos do Prata, sempre promptos a deprimirem de nossos esforços, do nosso passado é dos nossos destinos.

Nas pendencias de limites com o Perú e a Bolivia já tivemos occasião de vêr como peruanos e bolivianos pensam a respeito de nós.

O mesmo não succede com o Chile. Nunca tivemos unidas as nossas bandeiras—a brasileira e a chilena—nos azares da guerra, mas quantas vezes têm estado unidas, abraçadas nos mastros altos, em palpitações de amor, nas festas da paz e da fraternidade!

Que o digam os nossos marinheiros que têm visitado o Chile.

O commandante Gomes Pereira, do cruzador Benjamin Constant, depois da viagem de circumnavegação, referiu-me a bordo, no porto do Recife, que o marinheiro brasileiro, no Chile, se sente tão bem como em casa, porque todas as casas são suas, em todas as partes são recebidos, como irmãos que andassem por longe e tivessem regressado.

E a proposito contou-me que marinheiros chilenos, veteranos da guerra com o Perú, não tendo o que offertar aos seus irmãos brasileiros, entregavam-lhes as medalhas commemorativas da campanha, como *eterno recuerdo!*

Esse sentimento de amizade é, pois, radicalmente nacional nas duas patrias.

Uma vez no porto de Valparaiso, onde se achava o primeiro de nossos cruzadores que teve o nome glorioso de *Almirante Barroso*, naufragado mais tarde no canal de Suez, um jornalista chileno pediu a um marinheiro brasileiro para fazer pontaria, com um dos canhões, no cruzador *Esmeralda*, ancorado em frente.

— Não sei, disse o marinheiro.

— Não sabe? como não sabe?

— Um brasileiro não sabe fazer pontaria em um chileno.

∴

As noticias de Lima, de Bogotá, de Guayaquil mostram que a guerra vae rebentar.

Trabalham arsenaes, dia e noite, o povo pede armas em frente aos quarteis e bandos de recrutas caminham para os campos de manobras.

O Perú tem um exercito instruido á franceza e a luta com o Equador e a Colombia, empobrecidos paizes, victimas de máos governos e da anarchia fomentada pelas ambições inconfessaveis, seria para a terra do Artecas uma simples escaramuça, um exercicio de poucos dias para os seus atiradores.

Mas não é esse positivamente o aspecto do imminente conflicto sul-americano.

Ao meio dia do Perú, está o Chile com um exercito á alleman, bem fortalecido pela disciplina e pelo patriotismo e com uma esquadra tambem forte para os seus adversarios e cultuando á memoria heroica de Arturo Pratt.

Diz-se que as chancellarias norte-americana e brasileira conseguirão amenisar a situação, fazendo com que o Chile respeite a letra dos tratados, abrindo mão da occupação militar de Tacna e Arica e permittindo que a pendencia seja resolvida pela arbitragem ou por um plebiscito.

Talvez o Chile não confie nesse plebiscito.

Como as populações da Alsacia e da Lorena são francezas, vivendo sob o dominio allemão no amor á França, á mãe gloriosa do genio latino e da liberdade humana, Tacna e Arica tem peruana a quasi unanimidade de sua população.

E essa população tem os olhos voltados para o Perú, para o seu passado e para suas tradições, ensinando aos seus filhos a historia da patria, desde as épocas do culto nos templos do Sol, até ás aventuras dos navegantes de Castella e ás glorias dos heróes da Independencia.

E assim a situação é deveras complicada.

O Chile pensou, ha pouco, que o mal estava nos padres.

E' sabido o predominio dos religiosos nos povos das republicas neo-hespanholas, mais retardatarias no caminho das modernas conquistas do progresso.

O Chile decretou a expulsão dos padres peruanos das duas provincias conquistadas.

E velhos sacerdotes sexagenarios, tremulos de velhice e cheios de fé, foram arrastados das egrejas pelos soldados e embarcados ás levas, como se fossem criminosos deportados.

Para onde iam? Que crime tinham commettido?

Eram peruanos e relembravam com odio, nas revoltas de suas predicas, nos dias solennes, a conducta dos soldados chilenos, saqueando as cathedraes da patria, onde os antepassados tinham accumulado ouro e pedras preciosas para o brilhantismo do culto catholico.

Eram catholicos tambem esses soldados, mas na guerra não ha religião para os vencedores, no furor dos saques, nem ha os sentimentos suavissimos e delicados do amor ao proximo.

Na guerra... como na guerra.

Essa divisa cabe bem nos escudos dos povos latinos, mais ardentes, mais enthusiastas, mais susceptiveis tanto dos bons como dos máos sentimentos.

O Chile fez mal com a medida que adoptou de expulsão dos religiosos de Tacna e de Arica.

Os peruanos não pederão, sem os seus padres, o sentimento da nacionalidade, antes devem ter augmentado de irritação.

Rebentada a guerra entre o Perú, o Equador e a Colombia, o Chile será envolvido nella, se não é elle o instigador das attitudes aggressivas de equatorianos e colombianos.

E o Perú atacado pelo norte e atacado pelo sul estará perdido.

∴

A Argentina deleita-se com a situação e o sr. Zeballos, o famigerado Zeballos, nas aguas turvas do Pacifico, annuncia ao Chile, egregio pescador que elle é, que o Brasil está com o Perú.

De uma cajadada o sr. Zeballos mata dois coêlhos.

Quer incompatibilisar o Chile com o Brasil, deixando-o só na politica sul-americana, porque pouco vale a companhia do Equador e da Colombia.

E é esse o mesmo plano quanto ao Brasil, porque a verdade é que o odio do sr. Zeballos tem a mesma extensão para brasileiros e chilenos.

E a imprensa chilena vae no *arrastão* do atrabiliario politico argentino, manifestando desconfianças a respeito de nossa neutralidade.

Mas o pesadelo do sr. Zeballos é o barão do Rio Branco, o grande chanceller brasileiro que conquistou para o nosso paiz a hegemonia continental.

Nós desejamos o progresso da Argentina e a Argentina não tolera o nosso desenvolvimento, não dorme com os nossos louros e fantasia desastre para tudo que é nosso.

O *Minas Geraes* foi durante alguns dias o alvo das calumnias argentinas. Tinha machinas estragadas, má disposição de artilharia e tudo mais que aprouve inventar ao genio portenho.

Depois annunciou a imprensa argentina que os nossos navios, em construcção, iam ser vendidos á Turquia, ficando nos mares americanos somente os seus projectados couraçados de 27.000 toneladas!

Dentro de pouco tempo teremos uma grande esquadra para prestigiar os desejos que nutrimos pela paz do continente.

E façamos votos para que ella não seja agora perturbada, com essa pendencia do Pacifico, que é uma verdadeira calamidade para a civilização e para a America.

Ramon de Oliva.

gar-se com a minha cabeça dentro da minha propria casa.

THUBEUF.—Bem vê, o senhor, como tenho razão. Recebe-me, a mim, o representante dos operarios, como os nobres, ha cento e vinte annos, recebiam os representantes da burguezia. Eis o que eu queria dizer, e quanto a nos pagarmos com a sua cabeça, como os senhores burguezes se pagaram com as cabeças dos nobres, em 93, não: somos melhores rapazes do que foram os senhores. Não é a cabeça que visamos, é o bolso. Note como lhe digo estas coisas, sem colera, senhor Breschard; porque não sou energumeno.

Sou pela revolução pacifica. (*Com certa bonhomia estudada, puxando um charuto do bolso*). Póde-se fumar? Queria servir-se de um charuto, senhor Breschard, e conversemos, agora que já me conhece tambem. São bons charutos, como sabe. Recebo-os de alguns camaradas de uma manufactura de tabaco, que eu puz em *gréve*, como porei em *gréve* o pessoal daqui.

Pois o senhor ha de permittir que lhe diga, em nome dos seus operarios, que elles vão levantar-se em *gréve*, a menos que v. s. queira conversar com a gente... Ora vamos a isto.

BRESCHARD, (*dando-lhe as costas e consultando o relogio*.—Quatro horas e trinta e cinco. Perdemos mais de um quarto de hora, meus amigos; o que já é excessivo. E' tempo de irdes todos continuar o trabalho.

THUBEUF.—Langouet, o senhor Breschard deseja receber a declaração de *gréve* do seu contra-mestre. Faze-lhe a declaração; anda, meu velho!

LANGOUET.—Como lhe disse o companheiro Thubeuf, senhor Breschard, a officina está em *gréve* desde este momento.

E ficará em *gréve* até que o senhor se tenha entendido com o delegado do syndicato sobre as reivindicações que lhe encarregamos de submetter ao senhor, repito-lh'o em nome de todos, e os companheiros mesmo lh'o vão repetir.

Volta-se novamente para os operarios.

OS OPERARIOS.—Sim. Todos. Todos.

THUBEUF.—Veja como eu sou conciliador, senhor Breschard. O senhor desejou que a declaração de *gréve* partisse delles, e partiu. Agora, já está mais adeantado.

BRESCHARD.—E' serio, Langouet?

LANGOUET.—Acha que estou a brincar, senhor Breschard? Eu?

BRESCHARD, *aos operarios*.—Meus amigos, faço um ultimo appello á vossa consciencia. Quantas vezes, quando faltava trabalho, achei eu meio de dar-vos que fazer para vos não faltar o pão? Será verdade? (*Silencio dos operarios*). Não respondeis!... Haverá algum que possa dizer que não lhe augmentei o salario espontaneamente, quando o merecia? Não o fiz a você, Censier, ainda á semana passada? Lembra-se?

CENSIER.—Sim, patrão, lembro-me, mas, que quer? Agora, já nos não diz respeito, Não somos mais que decidimos.

Só quem lhe pode responder é o camarada Thubeuf.

Felippe, intervindo. Meu pae.

BRESCHARD, *fóra de si*.—Pretenderás acaso dizer-me tambem que eu me entenda com o camarada Thubeuf?

Assim (*falando aos operarios*) não houve um de vós que tivesse um movimento de coração para commigo. Nem um que sinta o que ha de inqualificavel na humilhação que este me quer impor? (*Designa a dedo Langouet*). Sim, porque é elle! E' elle!

LANGOUET.—Somos todos nós, senhor Breschard.

OS OPERARIOS.—Sim! Todos! Todos?

BRESCHARD.—Pois bem; uma vez que todos vos associaes a elle, previno-vos de uma coisa: daqui vou á officina. Todos aquelles que eu não encontrar no trabalho, considerarei como não fazendo mais parte da minha casa. E nunca mais, nunca mais, —dou-vos minha palavra de honra,—os tornarei a admittir.

(*Puxando novamente o relogio*). Tendes dez minutos para decidir-vos. Quanto a ti Langouet, que foste o cabeça, estás dispensado.

LANGOUET.—Queira desculpar, senhor Breschard: talvez tenha de despedir outros operarios, se a casa Breschard sobreviver a esta *gréve* a que o senhor nos força.

BRESCHARD.—Eu! Pois sou eu que...

LANGOUET.—Sim, o senhor, que nem ao menos toma conhecimento das nossas reivindicações. Quanto a estes operarios, pão é o senhor que nos dispensa, somos nós, elles e eu, que o deixamos.

Os operarios saem.

THUBEUF, (*que tem ficado atraz*.—Até mais ver, senhor Breschard. Já lhe disse que não me lembra o amor proprio, quando se trata do interesse dos camaradas. Aqui tem sempre o meu endereço, para o caso de o senhor mudar de opinião. (*Estende-lhe seu bilhete de visita*).

BRESCHARD.—Guarde o seu cartão, senhor. Não mudarei de resolução.

Se ainda tiver de receber sua visita, não seria mais a titulo de delegado. Quando se aprecia tanto os bons charutos, deve-se gostar de fumal-os em bellos moveis.

THUBEUF.—Espera-me como cliente?... O senhor tem bôas, quando nellas se mette, (*Circulando o olhar*). Com effeito; hei de voltar talvez um dia para escolher uma destas maravilhas d'arte, mas, não como o senhor pensa.

Passar bem, senhor Breschard! (*Sae*).

Paul Bourget.

Alexandre Herculano

O velho reino lusitano commemorará, no dia 28 do corrente, o 1.º centenario do nascimento do grande escriptor Alexandre Herculano, uma das mais legitimas glorias portuguezas no seculo XIX.

Em Portugal preparam-se por isso festas condignas da celebração dessa data, achando-se á frente da louvavel iniciativ a universidade de Coimbra.

Aqui em Pernambuco, tambem não passará em olvido a memoria de Alexandre Herculano.

Assim, realizou-se 6.ª-feira, ás 7 horas da noite, no *Gabinete portuguez de leitura* uma reunião convocada pelo dr. Samuel Martins, delegado da commissão central portugueza das festas, a ella assistindo os mais conceituados membros da alludida colonia domiciliada em Pernambuco.

Presidiu-a o chanceller sr. Agrippino Nogueira Lima, ficando resolvido que a solennisação constará de uma sessão magna, a effectuar-se ás 7 horas da noite de 28 deste mez no mesmo gabinete.

Para assistir á sessão serão convidadas as altas autoridades do Estado, corporações literarias e scientificas e estabelecimentos de ensino.

Será ainda confeccionada uma polyanthéa allusiva ao acto cuja redacção foi já confiada aos drs. França Pereira, Samuel Martins e commendador Barbosa Vianna.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o professor Joaquim Pedro da Rocha;
o sr. Manuel Moreira Uchôa;
o sr. Vicente da Conti, negociante em Quipapá;
o pequeno Mario Barretto, filho do sr. José Cavalcante Paes Barretto;
Severina, filhinha do major Toscano de Britto, juiz de districto de Jaboatão;
a pequena Luiza, filha do sr. Manuel Bernardo do Carmo Ferreira, carteiro dos correios.
d. Victorina Dias Lopes, esposa do sr. Estevam de Almeida Lopes;
— Farão amanhan:
a senhorita Maria do Carmo, filha do sr. Antonio Tavares de Souza;
a senhorita Adelaide Alvim Wanderley, filha do dr. Honorio Wanderley;
o sr. José Victorino;
a senhorita Maria de Lourdes, filha do dr. Eduardo Barroca;
a senhorita Isaura, filha do dr. José Francisco de Paiva;
o sr. José Gouveia Cavalcante.

Nascimento

Maria Antonietta é o nome da filhinha recemnascida do dr. Ranulpho de Oliveira e Silva e de sua exma. senhora d. Angelina Maranhão de Oliveira e Silva.

Felicitações aos progenitores, desejando á pequenita todas as venturas.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de Direito

Amanhan, a 1 hora da tarde, começarão as provas oraes do segundo anno, e de acôrdo com a resolução tomada em congregação, começarão a funccionar as aulas do 1.º, 3.º, 4.º e 5.º annos de acôrdo com o horario publicado,

Instituto gymnasial pernambucano

Começarão amanhan neste instituto os exercicios militares sob a direcção do aspirante e official João Euphrasio Guió de Souza.

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—Passando em revista o mercado do genero durante a semana hontem finda, vemos o quanto este esteve movimentado, pois, sendo na terça-feira, o valor do algodão commum de 19$20) pelos 15 kilos, ante-hontem e hontem a mesma qualidade do genero foi vendida ao preço de 22$000, havendo, portanto, uma differença para mais de 2$800 por arroba!

Esta alta tão rapida e mesmo inesperada foi motivada, conforme já tivemos occasião de dizer, pela procura que tem havido do artigo nos mercados do sul, alliada á pequena existencia do genero em nossa praça.

Hontem o mercado apresentou-se em completa calma, em pleno contraste com a agitação a que attingiu nestes ultimos dias, offerecendo os compradores os preços de 21$000 e 22$000, havendo poucos negocios nesta base em face da attitude firme dos vendedores que, confiados na pouca quantidade que existe do artigo, não querem desfazer-se dos seus lotes, aguardando preços ainda mais altos.

— Taes foram as cotações hontem em Liverpool: 8.64, procedencia Pernambuco; 7.98, procedencia *americana*.

Assucar.—O mercado mostrou-se hontem mais animado havendo mesmo procura para todas as qualidades, especialmente dos typos superiores de usina.

Estas qualidades especiaes, agora procuradas são, segundo nos informaram, trabalhadas com hyposulphito, agente empregado por algumas usinas para alvejar os assucares.

A cotação official foi a mesma do dia anterior que é a segunte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de........	4$500 a 4$800
Usinas baixas de........	4$100 a 4$400
Crystalizados de........	3$800 a 4$000
Demeraras de........	2$850
Brancos de........	3$500 a 4$300
Somenos de........	2$600 a 2$700
Mascavados de........	2$200 a 2$300
Brutos seccos de........	2$200 a 2$300
Brutos mellados de.....	1$900 a 2$000
Retames........	1$800 a 1$900

×× Vimos carta procedente do Rio Grande do Sul, communicando a uma firma de nossa praça a fundação das seguintes xarqueadas:

Em Sant'Anna do Livramento, do sr. Pedro Cruxem; no municipio do Herval, do dr. Frederico Bastos e Joaquim Tavares, na estação do Nascente do sr. Bernardo Trapaga e finalmente em Alegrete, do sr. João Saldanha.

Publicando estas communicações, levamol-as aos importadores de xarque, em nosso Estado, para seu governo.

×× Segundo estamos informados, encontra-se presentemente em nosso Estado, vindo do Rio Grande do Norte, um proprietario de salinas dali que em companhia de pessôa entendida tem feito varias viagens e estudos em diversos pontos do nosso litoral com o fim de estabelecer salinas.

×× Segundo ouvimos, a companhia *Lloyd amazonense*, organizada ultimamente em Manáos, cogita de abrir em nossa praça uma agencia de seguros terrestres.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Poções, Cimbres, Nova Cruz, Santa Rita, Guarabira, Espirito Santo, Alagôa Grande, Itabayanna, Pilar, Parahyba, Natal, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

—Amanhan: Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, cidade de Agua-Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Pedra, Buique, Alagoinha, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

×× Consta que o café baixou no Rio de Janeiro.

Este facto, porém, não é para desanimar, porquanto o artigo de nosso Estado é destinado para os mercados dos visinhos Estados do norte. A cotação deste genero foi de 8$400 pela arroba.

×× Na bolsa têm sido vendidas apolices de Usina, do valor de 1:000$000, a juros de 7 % ao anno, com um semestre vencido ao preço de 900$000, cada uma.

×× Ha, segundo se dizia, interresse para baixa da farinha de mandioca.

Os compradores não têm conseguido este fim, pois já alguns vendedores entregaram hontem pequenos lotes ao preço de 7$200 por sacco de 60 kilos.

Diversos correctores, porém, têm ordem para só fecharem negocios ao preço de 9$000.

×× A firma Baptista Araujo & C.ª, de S. Lourenço da Matta pediu á Junta Commercial o archivamento de seu contrato social.

×× Com o titulo de *Syndicato agricola pastoral de Garanhuns*, fundou-se á 13 do mez findo, em Garanhuns, um syndicato que se destina a defender os interesses da agricultura local.

O acto teve a assistencia do dr. inspector do 4.º districto agricola.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Suape, «Flôr dos navegantes», assucar; de Goyanna, «Simplicidade», assucar, «Leonidas», assucar; de Barreiros, «Venus», assucar, «Antonietta», assucar; de Itamaracá, «Guiomar» lenha; de Rio Formoso, «Guadelupe», assucar, «Carthagena», assucar; de Pontesinha, «Nova Pontesinha», polvora; de Itapissuma, «Flôr de Itapissuma», assucar.

×× Mais um estabelecimento de fazendas finas e modas vae ser inaugurado em nossa capital.

O seu proprietario, o sr. Luiz Ferreira Barbosa, que pertenceu por muitos annos á firma Bernet & C.ª, successores, na qualidade de socio solidario, é o fundador desta casa de modas que será aberta ao publico na proxima semana no predio n. 32, á rua Barão da Victoria e que terá a denominação de *Casa Suissa*.

××Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da Great Western.

S. Francisco—Por ter terminado tarde a descarga deste ramal não nos foi possivel publicar seu movimento de entradas.

Algodão—Central 61 fardos e Limoeiro 327. Total: 388 fardos.

Assucar—Central 326 saccos e Limoeiro 360. Total: 686 saccos.

Alcool—Não houve entradas.

Aguardente—Não constou entradas.

Café do Estado—Constou no ramal da *Caroços de algodão*—De 417 saccos foi a entrada da Central.

Central entradas de 49 saccos.

Feijão—8 saccos foi a entrada no ramal da Central.

Farinha de mandioca—Houve no ramal da Central entrada de 37 saccos.

Milho—De 19 saccos foi a entrada no ramal da Central.

— Entradas de mercadorias effectuadas ante-hontem no ramal de S. Francisco que não publicámos hontem por ter terminado tarde a descarga: assucar, 4.668 saccos; algodão, 126 fardos; milho, 1.679 saccos; feijão, 150 saccos; farinha de mandioca, 394 saccas; alcool, 60 barris e caroços de algodão, 127 saccos.

— Entradas de assucar em barcaças e animaes hontem em nossa praça: Barcaças, 718 saccos, animaes, 56.

Cathedral de Olinda

Recebemos hontem:

Subscripção em favor das obras da cathedral de Olinda, promovida por s. exc. revdm. o sr. bispo diocesano:

Monsenhor Estanisláo Pereira de Carvalho 10$000, d. Maria Magdalena G. Ventura 10$000, Joaquim Uchôa 150$000, um chefe de familia 1:000$000.

Freguezia de S. Lourenço—Thimoleão Ribeiro de Mello 2$000, João Vicente do Nascimento 2$000, Raul Monteiro 10$000, Maria Angelica Bessoni 1$000, Ursulina Monte Raso 1$000, Gertrudes Tertulliana de Jesus 200 réis, Josepha Alves do Monte 300 réis, Tertuliano José de Oliveira 1$000, Francisco Domingues Ferreira dos Santos e familia 2$000, Antonio de Andrade Lima e familia 2$000, Adolpho Moraes de Albuquerque Maranhão e senhora 20$000, um parochiano 5$000, E. Brain e familia 7$100, Miguel Domingos da Silva Ramos 500 réis, João Francisco Maciel e familia 2$000, Fabio de Albuquerque Nascimento e familia 10$000, Joaquim Alves de Queiroz e familia 5$000, João Correia 1$000, Bellarmino Araujo e senhora 6$000, cirurgião dentista Bento Bernardes e familia 2$, dr. Gentil Pedreira e sua neta 50$000, director de Collegio nove de janeiro 5$, coronel Bellarmino Pereira de Albuquerque 5$000, S. I. M. (Goyanna) 25$000, conselheiro Joaquim C. de Araujo 200$000.

O que é correcto

I

A um anonymo, que se assigna «discipulo estudioso», cabe-me responder o seguinte:

Innumeras vezes hei tratado, nesta acreditada folha, do emprego do *á* (com accento); e, não obstante, ainda recebo consultas a tal respeito, o que prova exuberantemente que, nesta minha terra, são em grande numero os *professores primarios de meia tigella*, pois não ensinam sequer os seus discipulos a falar correctamente.

Pela ultima vez declaro:

— O *a* (sem accento) tem um som surdo, e o *á* (com accento agudo) tem um som claro e aberto. Provém a duvida, portanto, da nossa deturpada phonetica.

Qualquer portuguez, ainda do somenos instrucção, sabe distinguir o *á* (com accento agudo) daquelle que o não tem; mas, na minha terra, infelizmente, os meus patricios *têm preguiça de abrir a bôca*, e dahi o *êrro*...

Nunca se escreva á (com accento agudo):

1.º—Antes de nome *masculino* ou no *plural*; porque *á* (com accento) é a fusão de dois *aa*, isto é, da preposição com o artigo ou demonstrativo *feminino singular*; e vê-se claramente, que não haveria concordancia com um nome *masculino* ou no *plural*. Portanto, convem dizer:

— «Sai *a cavallo*» (com mera preposição)

—«Estimo-as *a todas*.»

ADVERTENCIA

Quando dizemos—«collete *á Luiz XV*», falamos correctamente: porque isto equivale a dizer—«collete *á* (*moda* usada no tempo de) Luiz XV; por ellipse, fica subentendido o substantivo *moda*».

2.º)—Tambem *nunca* se escreve *á* (com accento agudo) *antes de um indefinido*: o que seria *êrro crasso* porque equivaleria a dizer que o nome era *definido* e, ao mesmo tempo, *indefinido*. Portanto, devemos dizer:

— Dedicatoria *a uma paulista* (com simples preposição).

3.º—Tambem *nunca* se escreve *á* (com accento agudo) *antes de um demonstrativo*.

Portanto, devemos dizer:

— «Deu *a esta senhora* um cravo», «dê uma esmola *a essa infeliz*» (com simples preposição)

Convém notar, porém, que, quando dizemos—«eu dei *áquella senhora* um leque, e *áquelle menino* um brinquedo», é como se dissessemos—«deu *a aquella*, *a aquelle*», etc.; donde se vê que, neste caso, *a preposição se fundiu*, não com o artigo, mas *com a primeira letra do demonstrativo*.

4.º Tambem *nunca* se escreve *á* (com accento agudo) *antes de um pronome* pessoal.

Portanto, devemos dizer:

— «Eu sempre *lhe* dei, *a ella*, bons conselhos».

São correctas, portanto, as seguintes frazes:

a)—«Isto dá logar *a* equivocos, *a* duvidas».

b)—«Dei *a esta* senhora um leque, *a essa* creança uns doces, e *áquella* rapariga uma saia».

c)—«Elle vem sempre *a uma hora impropria*; tenho-lhe dito, a elle, que venha *á uma* ou *ás duas horas da tarde*, e elle vem sempre de manhan, quando eu não estou em casa».

Primeiramente, a palavra «*uma*» foi empregada como um *indefinido*; depois, quando eu digo—«*á 1 hora, ás duas horas da tarde*», refiro-me a uma *hora* certa e *determinada*, que é marcada em todos os relogios, e as palavras «*uma duas*», etc., são neste caso *adjectivos numeraes*; e, segundo o genio da lingua portugueza, diz-se:

—«Cheguei *á 1 hora, ás 3 horas*, etc., etc.».

Poder-me-ão quiçá objectivar que neste caso, em *francez*, só se emprega mera preposição isto é que se diz: «*á une heure*, *á deux heures*», etc., etc.; mas a isso respondo, que «*chaque pays, chaque guise*».]

O emprego, neste caso, da *preposição com artigo (á, ás)*, veiu-nos do hespanhol—«*á la una, á las dos, á las cuatro*, etc., etc.; não nos veiu do francez.

Para provar de que é verdadeiro o rifão «*cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso*», basta ver que a simples preposição —em portuguez *não tem accento graphico*, —em hespanhol *tem accento agudo*,—e em francez tem *accento grave*. (Se nos meus artigos, apparece a preposição, em francez, com accento agudo, é por *falta de typo* correspondente).

A crase «*á*» (fusão da preposição com o artigo feminino singular) *só se emprega* (geralmente falando), *antes de palavras feminina singular*, tomada em sentido determinado, com excepção dos casos já mencionados.

Perguntar-me-á tambem o leitor, se devemos, ou não, empregar artigo definido antes dos *possessivos*?

— A este respeito, não se póde dar uma regra geral. Os possessivos, seguidos da coisa possuida, empregam-se em geral com artigo, mormente no discurso familiar. Diz-se, portanto, correctamente: «Onde está *o meu lapis, as minhas* pennas, etc., etc.

Quando, porém, se trata de «*pae, mãe, tio*,» etc., no singular, a bôa sociedade em Portugal não emprega artigo; diz-se:

«*Meu pae* está adoentado, *minha tia* falleceu hontem, etc.

(A gente rustica, no norte, é que costuma empregar o artigo).

E' claro e evidente que o *artigo definido*, antes de um possessivo, *nada determina*; o que se vê claramente comparando as linguas italiana, franceza, hespanhola, etc., cada uma das quaes tem a sua indole particular.

Em portuguez, diz-se *correctamente*: «*Meu pae, o meu querido pae*, acaba de fallecer». Vê-se que, depois de ser empregado «*meu*» sem artigo, apparece depois «*o meu querido*...», sendo o artigo empregado em segundo logar *emphaticamente*.

Resumindo:

Devemos sempre empregar só preposição sem artigo antes de um *indefinido*, antes de um *pronome pessoal* e antes de um *demonstrativo* e antes de um *verbo*. (O emprego do *artigo*, nestes casos, é *erro crasso*.

Convem dizer e escrever:

a) «Venha *a qualquer* hora».
b) «Dê *a cada* uma algumas flores».
c) «Não se dirija *a nenhuma* das moças».
d) «Vou falar *a esta* senhora».
e) «Não lhe dei, *a ella*, nem um cravo».
f) «Estive em Paris, e *nunca fui a cidade* onde mais me divertisse. Aqui no Rio, moro nos suburbios e *nunca vou á cidade* que não volte aborrecido».

Neste exemplo, da letra «*f*», disse em primeiro logar—«*nunca fui a cidade*» (com mera preposição) porque eu tenho em mente dizer «que não fui *a cidade nenhuma*...; e o indefinido *nenhuma* mostra claramente que só se deve empregar *preposição sem artigo*.

Subentendendo o que está occulto, seria:

— Nunca fui *a cidade nenhuma* onde mais me divertisse do que em Paris.»

Depois, disse que, morando aqui nos suburbios, nunca vou *á cidade* (do Rio) que não volte aborrecido.

Vê-se claramente que neste caso me refiro á cidade do Rio, e portanto devemos empregar a crase.

Consulta finalmente o mesmo senhor se devemos dizer:

«Vou *a* Roma» (ou—vou á Roma?)

Pondo de parte theorias grammaticaes, que de pouco lhe serviriam neste caso, vou dar-lhe uma *regra pratica*, que poderá guiar neste e em quaesquer outros casos analogos. E' a seguinte:

—«Substitue-se o verbo «*ir*» pelo verbo «*estar*». Se, com o verbo «*estar*», se empregar somente a preposição «*em*», deve-se, com o verbo «*ir*», empregar «*a*» sem accento, isto é, só preposição. Se, pelo contrario, com o verbo «*estar*», se empregar «*na*» (prep. com o artigo), deve-se empregar «*á*» accentuado com o verbo «*ir*»; exemplos:

a)—«Estou *em Roma*, vou *a Roma*».
b)—«Estou *na Russia*, vou *á Russia*».
c)—«Estou *em Petropolis*, vou *a Petropolis*»
d)—«Estou *na Belgica*, vou *á Belgica*».

(Isto é mais que agua; esta regra só serve para os naturaes do paiz, mas corta o nó gordio.)

II

Consulta o sr. B. C. se devemos dizer;

— «Vou *a casa*, ou vou *á casa*?

A isso respondo que se deve dizer:

— «Vou *a casa*» — empregando simplesmente a preposição «*a*» sem artigo, quando se tiver em vista *unicamente residencia*.

Nós dizemos:—«A's 8 horas da manhan, *estou* ainda *em casa*; depois saio *de casa*, mas ás 10 horas já estou outra vez *em casa*.»

Ora, se dizemos:—«Estou *em casa*, saio *de casa*, ás 10 estou outra vez *em casa*», expressões estas em que a palavra «*casa*» só é precedida de preposição sem artigo, do mesmo modo devemos dizer:

— «Vou a casa, volto *a casa*», *empregando sómente a preposição* (e não «*á*» crase da preposição com o artigo), porque, neste caso, não se trata de determinar coisa alguma, mas sim de uma *residencia indeterminada*, seja ella onde fôr.

Quando alguem diz:—«*Vou a casa* e já volto», não determina *a rua*, nem *o numero* da casa; de modo que podemos dizer: a palavra «*casa*», entra aqui como *Pilatos no Credo*, sem força propria; e tanto assim é, que, «*em casa de*», «*a casa de*», são expressões equivalentes, em outras linguas, a meras *preposições*.

O latim tem o seu «*apud*», o francez emprega «*chez*», e o allemão «*bei*», «*zu*»; e finalmente, o *italiano* e o *hespanhol* empregam a preposição sem artigo.

Agora, o reverso da medalha:

— Diremos—«*vou á casa*», quando tivermos em vista o *predio em si*, ou ainda uma *casa commercial*, (e não o habitante); por exemplo:

— Tenciono *ir á casa* n. 24 da rua da Alfandega, que está para alugar.

Quando eu fôr *á casa*, queres tambem *ir á casa* commigo?

Isto não admitte a menor contestação mas, na minha terra, são mui poucos os que o sabem.

IDIOTISMO

Na nossa lingua, em qualquer *adjuncto adverbial* (outrora *complemento circumstancial*) *feminino singular*, devemos empregar sempre «*á*» (com accento agudo) embora *indeterminadamente*. Assim, convém dizer:

— Fechar o portão a cadeado, *á chave* atirar a êsmo *á tôa*; cumprir uma ordem *á risca*; falar *a medo*; *á contade*; traduzir *á letra*; a modo de, *á moda*; estar *á mesa*, *á porta*, *á mercê*; feito *á mão*, *á força*, *a* com passo; *navio á vela*, *ir á sirga*, matar alguem *á pancada*, a sôco, a tiro, *á espada*, *á bofetada*; estudar *á luz* do gaz, etc., etc.

OBSERVAÇÃO

As expressões— «*a cadeado*, *a ferros*, *a galés perpetuas*, só podendo ser locuções adverbiaes, não estão sujeitas a amphibologia alguma; ao passo que, *com um nome feminino singular*, em funcções analogas, se deixassemos de accentuar o «*á*», pelo simples facto de se falar indeterminadamente difficil fôra saber, algumas vezes, qual a funcção grammatical das expressões—*a chave*, *a risca*, *a vela*, etc., visto, assim graphadas, poderem nessa hypothese servir, já de *sujeito* já de *objecto*, já de *adjuncto adverbial*; ora, para bem claramente precisar o sentido é que o *uso* (arbitro, juiz e norma da linguagem) admittiu que se empregasse *á* (egual a na) e, conseguintemente, o artigo definido antes de um nome *feminino singular* (ainda mesmo *indeterminado*.)

Finalizando, direi que, nas linguas, ha muitas expressões *determinadas semartigo*; muitas, em que *este é expletivo*; e muitas, *indeterminadas, com artigo*, (como no caso de que se trata.)

Uma lingua aprende-se nos bons autores, e tem sempre muito de *arbitrario*, de *caprichoso* de *illogico* até; e aquelles que, só por grammaticas, julgam aprender a lingua, seguem um caminho errado, andam ás cégas, e a cada passo se vêem desbancados por quem quer que haja primeiro adquirido uma bôa pratica, posteriormente corroborada pela theoria: volume 1.º, *pratica*; volume 2.º, *theoria*.

— *Enfin, la théorie est un grand moyen, mais il est bien faible s'il n'est pas appuyé de la pratique.*

Candido Lago.

Casas de tavolagem

O dr. José dos Anjos, delegado do 2.º districto da capital, tendo denuncia de que nos predios ns. 17 e 21 á praça Maciel Pinheiro se realizavam clandestinamente, varios jogos, hontem, ás 7 horas da noite s. s. varejou as referidas casas em companhia do dr. Augusto Caldas, subdelegado local, e tenente Antonio Rodrigues, ajudante de ordens do dr. Ulysses Costa.

Na de n. 17 as autoridades foram surpreender 30 individuos sentados á banca franceza, os quaes foram severamente repreendidos.

Fez-se a apprehensão de trombone, dados, fichas, mesas, cadeiras, bem como a importancia de 14$500 em dinheiro.

O dono da casa, Deodato Pimentel, foi multado em 36$000, conforme estatue o art. 4 da lei municipal.

Igual sorte mereceu Antonio Ferreira proprietario da de n. 21, onde não se jogava na occasião da busca.

Existiam, entretanto, tambores, baralhos etc., attestando a veracidade da informação levada ao conhecimento da policia.

×

O *North Carolina*, cruzador norte-americano que está em viagem para o Brasil, restituindo-nos os restos mortaes do grande homem que foi Joaquim Nabuco, foi lançado ao mar em Newport, em 1906, tendo-se concluido a sua construcção em 1908. Tem de deslocamento 14.800 toneladas, comprimento 151 metros, bôca 22.5 metros, calado 8.2 metros, força de machinas 23.000 c. v., velocidade 22 nós. E' o seguinte o seu armamento: 4 canhões de 254 mm., 16 canhões de 152 mm., 22 canhões de 76 mm., 12 canhões de 47 mm., 4 tubos para lançar torpedos. Tem 4 chaminés e 2 mastros de guerra.

×

ARTES E DIVERSÕES

A companhia *Arthur Azevedo* deu-nos, hontem, a primeira encenação da empolgante peça *O martyr do Calvario*, de Eduardo Garrido.

Neste drama, de um grande valor literario, tem-se a narração da vida de Jesus Christo, feita em bellissimos versos, numa linguagem clara e burilada, por aquelle conhecido escriptor portuguez.

Já descrevendo a paixão, já a morte de Christo, Eduardo Garrido foi bastante feliz. Elle teve bastante engenho na confecção da peça e innegavelmente soube dar a cada um dos personagens da historia da vida do Nazareno, um modo originalissimo de relembrar com intensidade todos aquelles factos historicos.

O martyr do Calvario está dividido em cinco actos e dezeseis quadros.

Os artistas que tomaram parte no desempenho da peça foram-se muito bem.

A festejada actriz Lucilia Peres foi uma irreprensivel *Maria Magdalena*, merecendo da platéa que tanto lhe admira o talento e progressos na arte, francos applausos.

O sr. A. Tavares interpretou o difficil papel, que lhe coube, extraordinariamente bem.

Fez *Pilátos* o sr. A. Ramos, que obteve ruidosas salvas de palmas pela sua correcção no desempenho, nada deixando a desejar.

Claudino de Oliveira, identificado admiravelmente com o papel de *Judas*, *o apostolo*, interpretou-o com evidente superioridade.

Salientaram-se tambem na representação as sras. Luiza de Oliveira, Odette Tavares e Elisa Campos, e os srs. Marzullo, Campos e Alfredo Silva.

Foi uma bôa diversão a que nos proporcionou, hontem, a *Arthur Azevedo*, que hoje tornará a levar á scena a mesma peça, tanto em matinée como em soirée.

— Revestir-se-á de grande brilhantismo a festa artistica da laureada Lucilia Peres, que a dedicou á s. exc. o sr. governador do Estado.

Quasi todos os ingressos estão passados e ha grande anciedade do publico para conhecer o entrecho da bellissima peça literaria que é a *Rajada*, o emocionante drama de Bernstein, escriptor da escola de Ibsen e de outros proceres da literatura do norte da Europa.

Auguramos um grande triumpho á Lucilia.

— Na proxima terça-feira darão beneficio em recita de despedida os actores Francisco Marzullo e Augusto Campos, que o dedicaram ao dr. Ulysses Costa, ao barão da Casa Forte e aos drs. Francisco Cabral, Casado Lima, Eustaquio Fanéca e major Carvalheira.

No theatro tocarão duas bandas de musica e o publico, certamente, não recusará seu concurso aos sympathicos e talentosos actores.

×

FÔRO

Tribunal correccional do Recife

Presidente, dr. João Severiano Carneiro da Cunha; promotor, dr. José de Aguiar Garcez, escrivão interino, dr. Lourenço Castello Branco.

Não havendo comparecido hontem numero legal de juizes de facto, deixou de ter sessão neste tribunal.

Os trabalhos ficaram adiados para amanhan ás horas do costume e multado cada um dos jurados, que não compareceram, em 20$000.

Cótas a um diccionario

ETYMOLOGIAS TUPIS

I

Datam da primeira metade do seculo XVII as indagações etymologicas a respeito dos nomes tupis applicados á geographia nacional.

Foi Elias Herckman, poeta, escriptor e aventureiro assalariado ao serviço da Companhia das Indias Occidentaes, quem primeiro tratou do assumpto na *Descripção geral da capitania da Parahyba*, em 1639; e se, como asserta competente autoridade, são erroneas muitas das suas interpretações, estão mal graphados muitos dos seus nomes indigenas, nem por isso é menos valioso o contingente por elle trazido á geographia e á linguistica americana.

E', portanto, Herckman, ao menos chronologicamente, um precursor nessa ordem de estudos, que veiu tendo cultores meritorios em La Cerda e Almeida, Frei Francisco dos Prazeres Maranhão, Freire Allemão, Martius, Baptista Caetano, Candido Mendes e Mendes de Almeida, Theodoro Sampaio e Alfredo de Carvalho, para citar somente os mais notaveis.

O thema, certamente, é tão vasto como complexo; os nomes tupis enchem todo o territorio sul-americano, desde as Antilhas até além do Rio da Prata e dos Andes orientaes ao Atlantico, testemunhando a enorme diffusão do idioma e seus affins; muitos problemas permanecem insoluveis, desafiando a argucia dos investigadores; muitos nomes são passiveis, em razão da degenerescencia morphologica que padeceram, das mais variadas explicações; mas, ainda assim, o material reunido já é de ordem a permittir ao estudioso um golpe de vista approximado do assumpto.

Todos comprehendem o interesse e a utilidade desses estudos, que o sabio Martius, em sua ponderada *Dissertação* sobre como se deve escrever a historia do Brasil, publicada ha mais de cincoenta annos, proclamava que não podiam ser jamais sufficientemente recommendados ao historiador patrio.

Não somente a historia assim tambem a geographia brasileira de algum modo imprescinde do conhecimento das linguas indigenas, como elemento elucidativo, que não pode ser desprezado.

Ha mesmo em nossa geographia-historica um exemplo illustrado que acabâmos de assignalar: na questão de limites entre o Brasil e a Guyana Franceza, foi a interpretação etymologica do nome *Oyapoc*, do nosso rio fronteiriço, um dos argumentos de mais força probante na decisão do pleito em nosso favôr.

O sr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, autor de um vultuôso e gabado *Diccionario Chorographico, Historico e Estatistico de Pernambuco*, parece ter comprehendido a utilidade dessas investigações, porquanto nos dá em seu livro uma bôa cópia de traducções de toponymos pernambucanos; e seria por isso credor de todos os nossos louvores, se o desempenho da tarefa correspondesse á intenção que a dirigiu.

Pode haver quem se admire deante dos thesouros de sabedoria revelados pelo autor do *Diccionario Chorographico*; mas quem tiver conhecimentos regulares da materia logo ha de ver que a sua erudição é inflada de idéas inexactas e a sua sciencia apressada e equivoca.

O que poderia ser um real serviço á toponymia de Pernambuco redundou em verdadeiro prejuizo, tal a confusão de significados, a anarchia graphologica e outros defeitos que taes ali implantados.

De semelhante assumpto somente, é nosso parecer, deveria tratar quem tivesse o preciso preparo philologico e o conhecimento da literatura a respeito, para ao menos saber fazer a simples differenciação dialectal entre o tupi austral e o tupi da costa, conhecer as alterações de som e de forma por que passaram taes idiomas no tempo e no espaço e não ignorar as mais comezinhas regras sobre a formação dos vocabulos.

Não é, porém, inventando-se radicaes por conta propria umas vezes e outras escorando-se em autoridade alheia, como a de Montoya, quasi sempre mal comprehendido; não é ageitando-se etymos de pura phantasia ou interpretando-se nomes tupis com a mesma ligeireza glottologica do preto mineiro de que nos fala Saint-Hilaire, assignalada na traducção de *araxá* por *ha de achar*; não é assim procedendo que trabalho serio se faz e serviço legitimo se presta ás letras patrias.

Não accusamos sem prova. Nem será preciso muito respigar.

Possa o leitor vencer o fastio das notas que se seguem e tê-las-á fartas e abundantes.

—

ABURÁ, nome de uma serra, significa para o sr. Sebastião Galvão—*tomar folego*, composto de *abu* respiração, e *ra* verbo tomar, colher; a Montoya attribue o autor tal composição, o que aliás se não verifica: em Montoya occorrem apenas os componentes *abú* e *rá*, devidamente accentuados. O composto *Aburá*, com o significado que applica o sr. Sebastião, é das *Notas manuscriptas* do dr. Theodoro Sampaio ao dr. Alfredo de Carvalho, e figura em *O Tupi na Chorographia Pernambucana* desse ultimo.

«... Se não soffreu alteração, diz Theodoro Sampaio, é composto de duas palavras tupis: *abú*-folego, respiração, e *rá*-soltar, desprender. De sorte que o nome *Aburá*, applicado a uma serra, quer exprimir que nella a respiração da gente se solta, isto é, respira-se a pulmões largos; é como se se dissesse: *serra do resfolego*.»

Desse parecer discordamos nós, por acharmos demasiado rebuscada a interpretação. As denominações tupis são em geral descriptivas, mesmo porque o povo natural que as dava não podia ter em conta qualidades physiologicas e outras para as suas designações topographicas.

A nosso vêr, o nome *Aburá* soffreu alteração, como presumiu Theodoro Sampaio; o thema *yby*, terra, solo, chão, transformou-se em *ubú* e *abú*. Assim *abú*, juntando-se ao adjectivo *rá*—saliente, alevantado, deu *terra saliente* ou *alevantada*, o que traduz perfeitamente o facto orographico.

— ACAHÚ é para o autor *cabeça negra*, de *aca*-cabeça, e *hú*-negra, como lhe ensina Montoya.

Mas Montoya jámais ensinou que *aca* significasse cabeça, como jámais autorizou a composição citada.

Cabeça, no tupi, é *acã*, *acang* e *acanga*; *aca* é coisa muito diversa: briga, pendencia, disputa; *hú* significa rio e agua, em geral e é corrupção de *y*, porque, como asserta Theodoro Sampaio, o *y* dos tupis, soando á maneira do *u* dos francezes e fortemente guttural, não era facil a portuguezes e brasileiros, que óra o pronunciavam *i*, óra *u*.

Isso no tupi costeiro, a que pertencem os toponymos pernambucanos; no tupi austral e que *hú* significa negro, aliás, o que é negro, porque o *h* é relativo,—correspondendo essa forma a *una* ou *pixuna* naquelle primeiro dialecto.

Assim, a verdadeira traducção de *Acahú* é *rio da disputa* ou da *briga*, e não *cabeça negra*, como quer o sr. Sebastião Galvão.

Aquella é tambem a interpretação de Theodoro Sampaio, nas *Notas manuscriptas*.

— ACAHY—o autor interpreta—*cabeça de rio*: de *aca* cabeça e *hy*—agua, ou rio—o que é positivamente um erro de composição no tupi, porque a relação do genitivo é sempre expressa pela posposição do thema regente ao thema regido.

Se *aca* significasse realmente *cabeça*, a traducção seria *rio da cabeça* e não *cabeça de rio*. Mas *Acahy* é forma equivalente a *Acahú*, rio da briga, que já vimos.

AGISSÉ ou *Hagissé*, significa para o sr. Sebastião Galvão *braço forte*. E' uma traducção por conta propria, porque o autor não decompõe o vocabulo, nem invoca a abonação de Montoya, como costuma na maioria dos casos.

Mas braço no tupi e *jybá* e forte é *antan*; braço forte, portanto, seria *jybáantan*, de que nunca o sr. Sebastião poderia fazer *Agissé*...

Esse é, por certo, vocabulo muito alterado e de difficil explicação; em falta de outra, o autor deveria aceitar a que dubitativamente dá Theodoro Sampaio, nas referidas *Notas manuscriptas*, como corrupção de *hayi-cé*, o que quer dizer—*o grão nasce*, ou *a semente brota*.

— AMARAGY é para o autor «abundancia d'*agua do céo* — composto de *amã* agua do céo ou chuva e *raci* ou *ragy* abundante».

Ali apenas uma coisa ha certa: é que *amã* significa chuva: quanto ao resto... *Raci* ou *ragy* significando *abundante* é pura invenção do autor; *raci* (*ragy* não sabemos o que seja) é forma relativa de *aci*, doêr, e em guarani empregada frequentemente como adverbio, significando — mal, penosamente, difficilmente, etc.

A explicação do nome *Amaragy* está em o *Tupi na Chorographia Pernambucana*.

— APIPUCOS é para o autor, segundo Montoya: *Cabeça larga*, de *api* cabeça, e *pucú* larga.

Onde, em que logar de Montoya, achou o sr. Sebastião *api* significando *cabeça*?

O que diz o padre-mestre é que *apí* (de *á* cabeça y *pi* pellejo) quer dizer: *el cuero de la cabeça*.

Mas o autor não parece ter muita confiança na sua explicação, pois accede as de Theodoro Sampaio, em *O Tupi na Geographia Nacional*: de *apé-puc* — o caminho se divide ou se parte, a encruzilhada; ou *apé-pucú* — caminho ou vereda longa.

Aliás, a nosso ver, a primeira é a mais provavel, não somente pela forma pluralizada que conservou, assim tambem porque de um mappa hollandês de Cornelius Visscher (Amsterdam, 1631) se verifica a existencia de dois caminhos, que se conjugavam no local onde hoje assenta a povoação de Apipucos.

— ARAROBÁ é traduzido pelo autor como *dia no olho das arvores*...

O sr. Sebastião Galvão não nos diz por que processo de glottica chegou a tão mirifica explicação, que é de sua digna lavra, porque faz notar logo em seguida: «e, segundo outros, *renovo das arvores*», — tão exquisita quanto a primeira.

Não podemos saber quaes sejam esses *outros*, assim vagamente citados; dos autores que conhecemos, e são quasi todos, apenas Martius, em seus *Nomina locorum*, consigna a palavra sob a fórma *Ararobá*, reportando-se a *Orobó* que dá como corrupção de *Urubú*, ave Cathartes; nenhum outro traz *Ararobá*.

Não nos seduz, porem, a explicação de Martius, e preferimos, sem aliás fazer disto grande cabedal, derivar a palavra de *ara* — tempo, vento, *r* elemento euphonico, e *abá* — pando, brando, — provavel allusão ás brisas reinantes no alto da serrania do *Ararobá*.

— ARIPIBÚ é para o autor *grito de aves*. E' mais uma interpretação por conta propria. Não atinamos como póde o sr. Sebastião chegar a semelhante etymo, nem mesmo para uma traducção liberrima, porque nenhum thema indica *ave*, no vocabulo e muito menos *grito*.

Aripibú significa «*fonte da secca*, isto é, fonte que atura pelo tempo secco, ou que resiste á secca», como perfeitamente deduziu e interpretou o autor das *Notas manuscriptas* citadas.

AY significa para o autor *rio da preguiça*, segundo Theodoro Sampaio. A abonação é falsa: o autor citado jamais disse que *Ay* significava *rio da preguiça*, mas o proprio animal (*Bradypus tridactylus*; e o vocabulo é simples onomatopéia do seu grito.

Com relação ao toponymo pernambucano, porem, a origem deve ser outra: provavelmente de *y* — rio, e *aib* — mau, ruim, «em allusão a ser o rio improprio á navegação, devido ás muitas voltas e ao pouco fundo», tal como se nos apresenta a fóz do rio Iguarassú, que teve primitivamente aquelle nome.

A queda do *y* inicial ou a sua agglutina ao thema seguinte, é facto natural e frequente; o rio *Una* foi no principio *y* — *una*, rio negro, ou escuro.

Aprigio e Rodolpho Garcia.

Alistamento eleitoral do Recife

Hontem, pelo dr. Rocha Carvalho, presidente da commissão de alistamento eleitoral deste municipio, secretariado pelo escrivão Ceciliano Barros, foram entregues 7 titulos.

Continúa a ser feita, no logar e horas do costume, a entrega de titulos.

×

Monumento a Nabuco

Subscripção arrecadada pelos srs. guarda-mór e ajudante de guarda-mór Annibal Nunes Pires e José Affonso Moreira Temporal, no ancoradouro para o monumento ao dr. Joaquim Nabuco.

Charles H. Koury 10$000, Severino Campos Barbosa 5$000, J. B. R. 2$000, Henri Amsem 2$000, C. Z. Stanley 1$000, N. N. Auton 1$000. Somma 21$000.

Vapor nacional *Maroim*.—Commandante Hermano Rocha 10$000, Manuel A. Rodrigues 5$000, Raphael Santos Pareira 5$000, Vasco da Costa Vieira 5$000, Julio Vieira da Cunha 5$000, Ovidio Lages 5$000, Basilio Avila 5$000. Somma 40$000.

Vapor nacional *Posteiro*.—Commandante R. Nicoliche 10$000, José da Silva Correia 5$000, Leoncio Qrivicich 5$000, José Heid 5$000, Francisco Coutinho 2$000, Rosalvo R. de Oliveira 2$000, Francisco de Souza 2$000. Somma 31$000.

Barca ingleza *Norna*.—Ms. W. E. Percy 10$000, commandante W. Percy 10$000, Unon 2$000. Somma 22$000.

Vapor inglez *Norseman*.—Commandante H. O. Barler 20$000, G. F. Reen 10$000, A. I. Delaney 10$000, K. W. Walwoland 10$000, Edward R. Pit 10$000, J. M. Rutherfold 10$000, H. R. Forresct 5$000, D. J. Rees 5$000, A. C. Hay 5$000 Somma 85$000.

Vapor nacional *Olinda*: Commandante J. Mendes 20$000, Alfredo Botelho 10$000, Gualberto 5$000, Chor 5$000, Joaquim da S. Bastos 5$000, dr. Joaquim Medeiros 5$000. Somma 50$000.

Vapor inglez *Tocantins*: Commandante A. A. Harris 10$000, F. Caver 10$000, Johon B. Peel 10$000, P. W. Perret 5$000, Georg Abbott 5$000, Johon Bof 5$000. Somma 45$000.

Vapor nacional *Fagundes Varella*: Commandante Bento Tennison 20$000.

Vapor nacional *Rio de Janeiro*: Commandante Mario A. Silveira 20$000, immediato 5$000, 1.º piloto 2$000, 2.º piloto 2$000, 2.º machinista 2$000, 4.º machinista 1$000, Mariter 1$000-Ricardo 1$000. Somma 34$000.

Vapor nacional *Jaboatão*: Commandante Carlos Vital 10$000, Antonio F. da Motta 10$000, Caetano L. Villas-Bôas 8$000, Armando F. da Motta 5$000, José P. de Lima 5$000, Torquato Chagas 5$000, Amaro M. de Araujo 5$000, José A. de Araujo 5$000, Joaquim da Costa 3$000, Jorge Bittencourt 3$000, Ricardo J. de Lima 1$000, José G Filho 1$000, Manuel Leandro 1$000, Manuel do Nascimento 1$000. Somma 63$000.

Agencia do Lloyd brasileiro: Oscar Santos 5$000, Israel Araujo 5$000, Vasco Pereira 5$000, J. S. Souza Lima 5$000, Alfredo P. Brandão 1$000. Somma 21$000.

Particulares: Leo Baumann 10$000, J. Thomaz Freitas 5$000, d. Maria Braga 2$000 Oscar dos Anjos 1$000, Ithamor Temporal 1$000, Alexandre Layneir 1$000, d. Rita Gusmão 1$000. Somma 21$000.

Vapor nacional *Sergipe*: Commandante F. Lestre 20$000, dr. Cesar M. Piraya 10$000 H. Jacques 10$000, J. Pequeno 5$000, B. Paulo 5$000, A. Ferracho 5$000, P. S. Phonel 5$000, Joaquim G. Filho 2$000. Somma 62$000.

Vapor nacional *Goyaz*: Commandante W. Messener 20$000, pessoal do convez 17$000, J. F. de Oliveira 10$000. José Conceição 10$000. J. Barata Ribeiro 5$000, Arthur Moreira 5$000, Pedro Souza 5$000, José P. de Souza 5$000, José Barros 5$000, Adriano Ramalho 5$000, Etelvino Severino 5$000, José F. de Goes 5$000, Augusto Rocha 5$000, José T. de França 5$000, Cassiano M. da Silva 2$000, Leonel Mamede 2$000, Aristides de Oliveira 2$000, Antonio Luiz 2$000, José de Paiva 2$000, Raymundo José 2$000, H. G. Gachete 2$000, José F. de Oliveira 2$000, Lindolpho J. dos Santos 2$000, J. R. de Lima 2$000, Zacharias B. dos Reis 2$000, José Pereira 2$000, Manuel M. dos Santos 2$000, um anonymo 1$000, Antonio Ramiro 1$000. A. C. Ribeiro 5$000. Somma 140$000.

Vapor inglez *Oriana*: Commandante W. Fletcher 5$000, Fred Buronoes 5$000, L. Woozel 5$000, L. Gatres 5$000, Jayme Abreu 4$000, Thos Mander 3$000, Reverendo Marista 2$000. Somma 29$000.

Vapor nacional *Tropeiro*: Commandante Arthur Correia 10$000, Manuel Pereira..... 5$000, G. Reid 5$000, Franz Holmquist 5$000, Antonio Gil 5$000, Francisco B. S. Barros 5$000, Frederico Rosner 5$000, Augusto Siqueira 5$000, Rufino S. Lima 5$000, Targino D. Cunha 5$000, Adalberto Vianna 5$000, Julio B. Silva 5$000, Petronillo Rocha 5$000, Estevão Santos 5$000, Jeremias de Jesus 5$000. José Pina 2$000, José Rufino 2$000, José M. da Costa 2$000, José A. Leite Junior 2$000, Sarafim de Oliveira 1$000, José J. de Carvalho 1$000, Silviano Pacifico 1$000, Laurentino dos Santos 1$000, Manuel M. dos Santos 1$000, José L. da Silva 1$000, João A. dos Santos 1$000, Antonio V. Bezerra 1$000, Sebastião de Lima 1$000, José H. dos Santos 1$000. Somma 98$000.

Vapor nacional *Sobral*: Commandante H. Isakson 20$000, F. O Roque 10$000, A. Olno 10$000, N. L. de Moraes 5$000, João F. Coelho 5$000, um anonymo 5$000, Flavio Silva 5$000, Hemeterio C. Lima 2$000. Somma... 60$000.

Vapor allemão *Kidonia*: commandante 10$000.

Vapor nacional *Marahú*: Commandante C. da Silva 5$000, Santos Pereira 2$000, Ludgero Valadão 2$000, João Cruz 1$000. Somma 10$000.

Vapor nacional *Pará*: Commandante E. Pedroso 5$000, J. de Oliveira 10$000, A. O. Lambra 5$000, M. Senna 5$000, dr. F. da Costa 5$000, H. Glass 5$000, H. Verthuz.... 5$000, José M. Ribeiro 5$000, Antonio Martins 5$000, Luiz Correia 2$000, José Matheus 1$000. Somma 53$000.

Vapor nacional *Tijuca*: Commandante M. Saude Reis 10$000, J. S. Redondo 5$000, F. M. Barretto 5$000, Jorge J. Correia 5$000, Carlos H. Toohy 5$000, J. F. dos Reis 5$000, F. Canuto 3$000, Melchiades Silva 3$000, Marcionillo da Silva 3$000, Jacintho Pacheco 2$000, Verecondo Costa 2$000, João Barbosa 2$000, M. Carrapichano 2$000, João F. Baracho 2$000, Manuel A. Oliveira 2$000, Antonio Macedo 2$000, José Caride 2$000, M. Meirelles 2$000, Antonio Santos 2$000, J. Pereira Junior 2$000, Carlos Lima 2$000. Carlos Costa 2$000, F. Monteiro 2$000, A. José Dias 2$000, Joaquim José 1$000, F. Domingos 1$000, Angelo Pires 1$000, Manuel Resende 1$000, Arthur Duarte 1$000, Antonio Monteiro 1$000, J. B. Ribeiro 1$000, F. S. Alves 1$000, Manuel C. Caçador 1$000, Eduardo Girão 1$000, B. Sergio Ferreira 1$000, José Botelho 1$000, Manuel Ferreira 1$000, Manuel Gomes 1$000, Antonio Dias 1$000. Somma 89$000.

Vapor nacional *Commandatuba*: Commandante Francisco Vilella 5$000, Antonio Correia 5$000, Polidoro Tinoco 5$000, Manuel Barretto 2$000, João Sant'Anna 2$000, Manuel Barros 1$000, Izidorio Neves 2$000, José Costa 2$000, Augusto Bahia 1$000, Pedro Ferreira 1$000, Ayres Mendes 1$000, Antonio dos Santos 1$000, Avelino dos Santos 1$000, Antonio Vinagre 1$000, Cecilio Rosario 1$, José Soares 1$, Antonio Rio 1$, Joaquim Fontes 1$, Tertuliano Oliveira 1$, Antonio Guimarães 1$000, Guilherme Nascimento 1$000, Rodolpho Soares 1$000, Carolino Nascimento 1$000, Arthur de Oliveira 1$000, Durval Lima 1$000, Lucilio Ribeiro 1$000, Vicente de Souza 1$000, Francisco Assis, 1$000. Somma 44$000.

Vapor nacional *S. Paulo*: Alves de Carvalho 10$000, N. Tenorio 5$000, M. M. 2$000. Somma 17$000.

Vapor *S. Paulo*: commandante D. Wellington 20$000, L. Mendonça 5$000, O. Guimarães 5$000, A. de Souza 2$000, Manuel Batalheiro 2$000, A. Silva 2$000, E. Azevedo 2$000, um Piloto 2$000, um anonymo 2$000. Somma 42$000.

Vapor nacional *Maranhão*: commandante Antonio S. Santos 10$000, José M. Amorim 5$000, Pedro V. de Mello 5$000, Augusto Sá 5$000, Moyses Sabido 5$000, Antonio Oliveira 2$000, Argemiro Curcino 2$000, Ozorio Leal 2$000, Manuel G. Camisa 2$000, J. de S. Dias 2$000, Bom Homem Gonçalves 2$000, Antonio Th. Bravo 2$000, Aureliano Santos 2$000, David Leite 2$000, Antonio Ferreira 2$000, A. Cardoso 2$000, Manuel A. Pereira 2$000, Carlos da Silva 2$000, Antonio Guimarães 1$000, Felisberto Santos 1$000, João Ramos 1$000, P. Rodrigues 1$000, J. A. dos Santos 1$000, João J. Alves 1$000, Vicente Ferreira 1$000, José T. dos Santos 1$000. Somma 67$000.

Vapor *Maranhão*: particular A. O. Monteiro 5$000.

Vapor *Jaguaribe*: commandante José F. Leal 21$000, Manuel R. Fernandes 10$000, Antonio Clementino 5$000, Claudino Santos 5$000, Carlos Feitosa 5$000, Manuel Gomes 2$000, Argemiro Silva 2$000, José O. Villar 2$000, Manuel D. Passos 2$000, João B. da Silva 2$000, Antonio G. Raposo 2$000, João H. Silva 2$000, Avelino Barbosa 2$000, Manuel Santos 2$000, A. Lisbôa 2$000, J. de S. Anna 2$000, Romualdo da Silva 2$000, Horacio Silva 1$000, Manuel Figueiredo 1$000, Antonio Costa 1$000, Emilio Ramos 1$000, José da Cruz 1$000, G Machado 1$000, C. Pina 1$000. Somma 77$000.

Vapor nacional *Bocaina*: commandante J. Magano 10$000, Muller Reis 5$000, Max Vieira 5$000, João Berlinger 3$000, Manuel Oliveira 2$000, J. F. Reis 1$000. Somma 26$000.

Vapor nacional *Ceará*: R. Ripper 5$000, Vicente Pinheiro 5$000, J. Ferreira 5$000, João Viegas 5$000, Manuel Rodrigues 5$000, José Coêlho 5$000, um abolicionista 5$000. Somma 35$000.

Particulares: dr. Dunshee de Abranches 5$000, Cicero R. Dantas 5$. Somma 10$000.

Vapor *Manáos*: commandante A. Shart 4$000, Antonio G. Laot 5$000, J. P. 5$000, Gonçalves 10$000, E. Leite 10$000, D. Souza 5$000, O. Araujo 5$000, Guilherme Barral 5$000, Antonio Sá 2$000, Joaquim G. Azevedo 2$000, J. Weinhortt 2$000, F. Lago 2$000, C. Amigos 2$000, J. Parizinho 1$000, Arthur Cardia 1$000. Somma 61$000.

Vapor nacional *Campeiro*: commandante A. Soutinho 10$000, Antonio S. Sobrinho 5$000, J. L. Malta Pinto 5$000, Alfredo Loureiro 3$000, J. Paixão 2$000, S. Pimentel 2$, Antonio Valente 2$, Antonio Gonçalves 2$000, Julio Cunha 2$000, J. França 2$000, M. Castro 2$000, Pedro Fernandes 2$000, Manuel Pedro 1$000, Martins Nunes 1$000, Celestino Cabral 1$000, José Vianna 1$000, Evaristo Souza 1$000, C. Farias 1$000, J. de Alcantara 1$000, F. Ribeiro 1$000, F. Silva 1$000, A. Barbosa 1$000, P. Ferreira 1$000. Somma 50$000.

Vapor nacional *Itatiba*: commandante E. Chandwich 5$000, Antonio Reis 5$000, Ermelindo Xavier 5$000, Antonio Valle 5$000, R. Pereira Junior 5$000, L. Villa Nova 2$000, L. Bauer 2$000, J. Guerra 1$000. Somma 30$000.

Vapor nacional *Paulista*: commandante P. Romão 10$000, Antonio Lima 5$000, G. Simões 5$000, Antonio Nobre 2$000, M. Araujo 2$000, H. Andrade 2$000, M. Apollinario 2$000, M. Mello 2$000, Antonio Cruz 2$000, Julio Dubolut 2$000, Antonio Santos 1$000, J. Vianna 1$000, Izidorio Silva 1$000, J. Oliveira 1$000, Francisco Sá 1$000, Theodorico Santos 1$000, João Braz 1$000, João Coelho Filho 1$000, Antonio G. Vieira 1$000, Francisco J. Ribeiro 1$000, T. Alves Tavares 1$000, Virgilio de Oliveira 1$000. Somma 46$000.

Vapor francez *Chili*: José S. Figueira 6$100, A. Labros 6$100. Somma 12$000.

Vapor nacional *Mossoró*: commandante A. Soutinho 10$000, R. J. de Sant'Anna 10$, F. Lopes 5$000 Ernesto Silva 5$000, J. Santa Anna 5$000, C. Baptista 5$000, Adriano Cunha 5$000, A. Mattos 5$000, José Costa 5$, João C. Silva 5$000, Iziaro Bastos 5$000, J. C. Britto 5$000, Manuel Silva 5$000, R. Santos 5$000, Salomão Ferreira 2$000, C. Correia 3$000, J. Marques 2$000, Caetano Coimbra 2$, Herculano Gonçalves 2$, José Bomfim 2$000, Luiz Muniz 2$000, Manuel Mesquita 2$000, M. Nascimento 2$, Jacintho 2$, Pr. Nascimento 2$000, Israel Luiz 2$000, José Lapa 2$000, E. Cunha 2$000, Ferreira Caldas 2$000, J. Queiroz 1$000, M. Valle 1$000, Manuel Principe 1$000, J. Custodio Filho 1$000, J. Petronillo 1$000, Manuel Luiz 1$000. Somma 117$500.

Vapor inglez *Artist*: commandante R. N. Rustforth 5$000. Somma 5$000

Vapor *Matador*: commandante J. Kirllain 5$000. Somma 5$000.

Vapor nacional *Canoé*: commandante G. Wanderley 10$000, A. Pinto Fonseca 10$000, M. Cavalcante 10$000, J. P. Bastos 10$000, José Alves 5$000, Antonio Monte 5$000, M. Camara 5$, Luiz Gonçalves 5$, Felinto Costa 5$, Antonio Fonseca 2$, B. M. Paixão 2$, Thomaz Santos 2$, Francisco R. Souza, 2$, Estevam Gomes, 2$000, José C. Filho, 2$000, Augusto Bispo, 2$000, Luiz de Souza, 2$000, Alvaro Mello, 2$000, J. Gomes, 2$000, J. Freitas, 2$000, B. Soares, 2$000, Manuel Graça, 1$000, N. Gomes, 1$000, J. Oliveira, 1$000, J. Santos, 1$000, A. Ramos, 1$000, F. Lemos, 1$000, Delfino Lima, 1$000, Alvaro Bello, 1$000, Francisco Santos, 1$000, L. Gomes, 1$000, João A. Paiva, 1$000, João Borca, 1$000, M. Mello, 1$000, R. Costa, 1$000, José N. Filho, 1$000, M. Guedes, 1$000, J. Nogueira, 1$000, P. Santos, 1$000, M. Barroso, 1$000. Somma, 106$000.

Vapor nacional *Alagôas*: commandante Luiz C. de Carvalho, 20$000. Somma, 20$000.

Vapor nacional *Paulista*, commandante Pedro Gomes Romão, 40$000. Somma 40$000.

Vapor nacional *Bragança*, commandante A. Catramby, 10$000, Augusto Cunha, 5$000, O. Sampaio, 5$000, Mario Bandeira, 5$000, Bento Silva, 5$000, David Silva, 5$000, F. Aguiar, 5$000, Santino Rodrigues, 5$000, João Barbosa, 5$000, José Oliveira, 3$000, Isaias Pinto, 2$000, Angelo Moreno, 2$000, José Silva, 2$000, Antonio Silva, 2$000, F. Olegario, 2$000, J. Victorino, 2$000, José Pimentel, 2$000, Elpidio Silva, 2$000, M. Rio Grande, 2$000, A. Sampaio, 2$000, A. Gonçalves, 2$000, Rubim Bispo, 2$000, Pedro Barbosa, 2$000, M. de Souza, 2$000, Mario Santos, 2$000, José Nascimento, 1$000, G. Cruz, 1$000, C. G. Silva, 1$000, Manuel João, 1$000, Manuel Victorino, 1$000, Manuel Andradas, 1$000, Manuel dos Santos, 1$000, Arsenio Costa, 1$000. Somma, 91$000.

Lugre inglez *Success*, capitão E. J. Climers, 5$000. Somma, 5$000.

Vapor nacional *Mantiqueira*, commandante J. Arrobas, 10$000, Raymundo T. Mendes, 5$000, Trajano Mafra, 5$000, Daniel Monteiro, 5$000, S. Mandestam, 5$000, J. Coutinho, 5$000, Manuel Araujo, 5$000, F. Mendonça, 2$000, Julio dos Santos, 2$000, Antonio Moreira, 2$000, T. Fagundes, 2$000, D. Alves, 2$000, M. Pernambuco, 2$000. Somma...... 52$000.

Vapor nacional *Oceano*, commandante José A. Nobre, 30$000, Domingos Gavinha, 20$000, João B. Carvalho, 10$000, Antonio Reis Elvas, 10$000, José L. Botelho, 10$000, Jacintho Goyanno, 5$000, Affonso A. Martins, 5$000, F. V. Oliveira, 5$000, Luiz Rego Pontes, 5$000, João F. Menezes, 3$000, Alcides Ferreira, 3$000, José F. Angelo, 3$000, Augusto A. Vieira, 3$000, J. J. Sant'Anna, 3$000, Joaquim Nascimento, 3$000, Sergilio Moraes, 3$000, José V. Mello, 3$000, F. Nogueira Lima, 2$000, Leonardo Gonçalves, 2$000, Manuel A. Silva, 2$000, João P. dos Santos, 2$000, José P. de Souza, 2$000, Manuel P. Lima, 2$000, M. F. Borges, 2$000, José T. Pinto, 2$000, Luiz C. Menezes, 2$000, Manuel S. Pereira, 2$000. Somma total.... 2:113$700.

— Recebemos hontem:

Secretaria do Gymnasio pernambucano, em 9 de abril de 1910—Exm. amigo dr. Rosa e Silva Junior—Tenho a honra de passar ás mãos de v. exc., digno presidente da commissão encarregada de erguer um monumento á memoria do grande brasileiro Joaquim Nabuco, a quantia de cento e quinze mil réis (115$000), total das quotas constantes da lista junta, com que, para tão patriotico fim, concorrem o director, lentes e secretario deste instituto nella assignados.

Nem todos subscreveram por já o terem feito, segundo declararam, em outras listas. Com a maior estima e consideração.—Amigo attento e grato.—*João Feliciano da Motta e Albuquerque*.

— Subscripção do Gymnasio:

João Feliciano da Motta e Albuquerque, 20$000, dr. Augusto Coelho Leite, 20$000, Malaquias de Queiroz Barros, 10$000, Antonio Justino de Souza, 10$000, dr. J. Berardo C. da Cunha, 10$000, T. de Mendonça, 10$000, dr. Joaquim A. C. Loureiro, 10$000, Ernesto Miranda, 10$000, V. Lins, 5$000, M. H., 10$000 Total, 115$000.

— Lista geral:

Quantia publicada	76:073$300
Arrecadação feita a bordo de varios vapores	2:113$700
Gymnasio pernambucano . . .	115$000
	78:302$000

×

NOTICIAS MILITARES

Apresentaram-se hontem ao quartel general, afim de reunir-se aos respectivos corpos, o 1.º tenente do 9.º batalhão de infantaria, Antonio de Souza Gouveia Sobrinho e o 2.º tenente do 12.º da mesma arma, João N. de Almeida Freire.

— Determinou o sr. general ministro da guerra ao chefe do departamento da administração, que mandasse distribuir pelos officiaes do exercito as pistolas *Para-Bellum*, ultimamente chegadas da Europa.

— Em 24 de março ultimo, o sr. presidente da Republica mandou perdoar o soldado Firmino Francisco de Oliveira, do 17.º batalhão do 6.º regimento de infantaria, que foi pelo Supremo tribunal militar condemnado a 3 annos e 3 mezes de prisão com trabalho, por crime de deserção. O paciente que se achava recolhido á fortaleza do Brum, será posto em liberdade, devendo em breve embarcar para o sul, afim de servir no mencionado regimento.

Serviço da guarnição

Para hoje: o amanuense Antonio de Souza. Uniforme n. 4.

Para amanhan: o amanuense Almeida Filho. Uniforme n. 7.

×

ESPORTE

A directoria do *Jockey clube* acaba de procurar a commissão promotora do monumento ao inolvidavel morto, embaixador Nabuco, no sentido de offerecer, gentilmente, o seu auxilio para a consecução da applaudida idéa.

E' assim que no proximo domingo, 17, se realizará, naquelle parque de recreios, animadas corridas, cujos lucros reverterão em beneficio do citado projecto.

Tratando-se do patriotico fim a que é destinada essa funcção, certamente, o publico affluirá naquelle dia ao *Jockey clube*, augmentando deste modo o apurado da casa.

Sabemos que varias bandas de musicas tocarão ali durante o acto, que terá a presença de familias e altas autoridades.

— O *Clube nautico capibaribe* annunciára para o proximo dia 10 animada regata em que tomariam parte as demais associações congeneres desta capital.

Como, porem, adoecesse um dos melhores braços do *Sport*, esse clube resolveu não tomar parte nos pareos em que se achava inscripto, pelo que o *Nautico* transferiu a sua festa para o dia 24 deste mesmo mez.

— O clube *foot-ball Floriano Peixoto* fará hoje, pelas 6 horas da manhan, ensaio em seu *ground* no arrabalde de Sant'Anna.

O presidente pede o comparecimento dos associados.

×

O comboio que partiu ás 4 ½ da tarde de ante-hontem, de Jaboatão, esmagou proximo a estação de Soccorro as pernas e um dos braços do menor Antonio Cassiano da Cruz, que nelle viajava.

O infeliz ficou gravemente ferido e foi transportado para o hospital Pedro II.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

Ladislau Pereira Lins, residente em Santo Antonio e d. Euthalia da Cunha Moreno, residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

1.ª publicação.—Laurindo Ferreira da Cunha e d. Alice Pires de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Lino Eugenio de Lima e d. Anna Antonia de Barros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição dos registos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Henrique Hermes Ferreira, residente no districto da Bôa-Vista e d. Vicentina de Paula da Silveira Barros, residente no districto da Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

1.ª publicação.—João Pedro da Silva e d. Maria da Gloria Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Varzea.

José de Souza Leão Gonçalves da Silva e d. Julita da Silva Guimarães, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

João Augusto Ferreira de Souza e d. Leopoldina Zulmira de Oliveira e Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça.

Manuel Gonçalves Villa Verda, natural de Portugal e d. Maria da Felicidade Braga, natural deste Estado, solteiros, e residentes do districto da Bôa-Vista.

×

A's 12 horas da noite de hontem na rua do Sol, por motivos frivolos, o individuo Leopoldo José feriu com um punhal ao seu desaffecto João de tal.

Sciente, o capitão Muniz de Almeida compareceu ao local, effectuando a prisão, em flagrante, do criminoso, que deu entrada no quartel de Santo Antonio, sendo dahi, horas depois, transportado para a casa de detenção.

×

DESAPPARECIDOS

Falleceu hontem, no Barro, victima de antigos padecimentos, o sr. José Gomes da Cunha, irmão do sr. João Gomes da Cunha, administrador das officinas graphicas da *Livraria franceza*.

O extincto tinha 37 annos, era solteiro e natural deste Estado.

Seu enterramento effectuou-se hontem mesmo no cemiterio da mesma localidade.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 172.— 13.ª—EXTRAIDA EM 9 DE ABRIL DE 1910

5870	100:000$000	14848	1:200$000
74232	20:000$000	25526	1:200$000
78768	12:000$000	68158	1:200$000
47938	3:000$000	68835	1:200$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

6568	16278	48580	69391
12379	39560	55775	71374
14372	46206	63654	77041

Estão premiados com 180$000 os seguintes numeros:

4588	20701	51542	59256	72114
8171	23433	52369	61252	72147
12336	24156	52581	63787	73321
12577	25821	52886	66403	74125
15890	32076	54437	66905	76329
16552	32891	56567	69363	77807

APPROXIMAÇÕES

5869	600$000	78767	90$000
5871	600$000	78769	90$000
74231	300$000	47937	60$000
74233	300$000	47939	60$000

DEZENA

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

5861 a 5870

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

74231 a 74240

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

78761 a 78770

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

47901 a 47940

CENTENAS

Os numeros de 5801 a 5900 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 74201 a 74300 estão premiados com 15$000.

Os numeros de 78701 a 78800 estão premiados com 15$000.

Os numeros de 47901 a 48000 estão premiados com 12$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 70 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 6$000 excepto os terminados em 70.

GOVERNO DO ESTADO

RELATORIO

Apresentado ao exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, m. d. secretario geral do Estado, pelo dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, chefe de policia, em 20 de fevereiro de 1910.

(CONTINUAÇÃO)

Mappa demonstrativo dos criminosos existentes nas cadeias do interior, em 31 de dezembro de 1909

Numeros	NOMES	Data da prisão preventiva — Dia	Mez	Anno	Logar do crime	Crimes	Tempo da pena	Estado do processo	Observações
1	Antonio Maximiano dos Santos, conhecido por Antonio Ipanema	19	Maio	1906	Aguas Bellas	Furto	3 annos e 6 mezes	Sentenciado	
2	Antonio Luiz da Gama	24	Julho	1908	»	Roubo	5 annos e 10 mezes	Idem	
3	José de Barros e Silva	3	Agosto	1909	»	Homicidio		Pronunciado	
4	José Zeferino Torres	9	Setembro	1909	»	»		Appellado	
5	Manuel Simão da Silva	9	»	1909	»	Furto		Pronunciado	
6	Severino Francisco de Souza	[illegible]	Julho	1909	»	Homicidio	4 annos e 6 mezes	Sentenciado	
7	Tolentino Severino da Silva	31	»	1909	»	»		Pronunciado	
8	Francisco Alves do Nascimento	5	Dezembro	1909	Agua Preta	Ferimento		Processado	
9	Gonçalo Bispo	22	Novembro	1909	»	»		Idem	
10	José Victorino Mendes	18	Fevereiro	1909	»	Homicidio	30 annos	Protestado	
11	José Lins Ferreira da Silva	19	Julho	1909	»	Furto		Processado	
12	João Lopes da Silva	20	Setembro	1909	»	Defloramento		Idem	
13	José Joaquim Filho	28	»	1909	»	Homicidio		Idem	
14	José Campos	22	Outubro	1909	»	Defloramento		Idem	
15	Manuel Pozas	22	Setembro	1909	»	»		Idem	
16	Miguel Lucas Alves dos Santos	15	Dezembro	1909	»	Homicidio		Idem	
17	Pedro Bellarmino da Silva	15	»	1909	»	»		Idem	
18	Pedro Lins Lopes	23	»	1909	»	Defloramento		Indiciado	
19	Henrique Antonio do Nascimento	16	Março	1909	Alagôa de Baixo	Furto		Pronunciado	
20	José Ignacio da Silva	7	Outubro	1909	Alagôa de Baixo	Ferimento		Idem	
21	José Francisco de Mello	26	Novembro	1909	Altinho	Furto		Indiciado	
22	Joaquina Maria das Dôres	26	»	1909	»	Homicidio		Idem	
23	João Damasceno	[illegible]	Junho	1909	Amaragy	»		Processado	
24	Luiz José de França	20	Agosto	1909	»	Defloramento		Indiciado	
25	Manuel Felix da Silva	[illegible]	Outubro	1908	»	Homicidio		Processado	
26	Manuel Pereira de Carvalho	28	Agosto	1909	»	Defloramento		Pronunciado	
…					Belmonte				Não existia.
27	Victorino José de Oliveira, vulgo Victor	25	Abril	1908	Barreiros	Furto	2 annos e 15 dias	Sentenciado	
28	José Venancio Ferreira	19	Novembro	1909	Bezerros	Homicidio	Idem idem	Pronunciado	
29	Victalino Bezerra da Silva Lima	19	Março	1904	»	»	2 sentenças de 12 annos e 3 mezes	Appellado	
30	Manuel Antonio Bispo	21	Outubro	1909	Bôa Vista	»		Indiciado	
31	José Avelino da Silva	1	Novembro	1909	Bom Conselho	Furto		Pronunciado	
32	João Camillo de Oliveira	20	»	1909	»	Homicidio		Idem	
33	Ananias Francisco de Arruda	31	Maio	1903	Bom Jardim	Furto	2 annos e 15 dias	Sentenciado	
34	Antonio Paz de Oliveira	17	Dezembro	1909	»	Homicidio		Denunciado	
35	Cicero Barbosa da Silva	9	Setembro	1909	»	Ferimento		Indiciado	
36	Cosme José Victorino	3	Novembro	1909	»	Defloramento		Processado	
37	Graciliano José Baptista	28	»	1909	»	»		Idem	
38	José Alves da Silva	14	Junho	1909	»	Ferimento	8 mezes e 22 dias	Sentenciado	
39	José Coutinho de Freitas	19	Outubro	1909	»	Furto		Processado	
40	Joaquim de Souza Barbosa			1909	»	»		Denunciado	
41	José Cyrillo Bispo	2	Dezembro	1909	»	Ferimento		Idem	
42	Manuel Firmino de Araujo Lins	7	Agosto	1907	»	Roubo	9 annos e 4 mezes	Appellado	
43	Miguel Archanjo de Carvalho				»	Furto		Processado	
44	Manuel Francisco Antonio	6	Dezembro	1909	»	Furtos		Denunciado	
45	Severino Paulo de Albuquerque	15	Outubro	1908	»	Homicidio	Absolvido	Appellado	
46	Amaro Laurentino dos Santos	4	»	1909	Bonito	»		Denunciado	
47	Antonio Pedro da Silva	23	Dezembro	1909	»	Furto		Indiciado	
48	Galdino Alves da Silva	24	Julho	1909	»	Homicidio		Denunciado	
49	José Antonio Rufino	6	Maio	1906	»	Tentativa de homicidio	Absolvido	Appellado	
50	José Gonçalves do Reis	15	Fevereiro	1909	»	Ferimento		Denunciado	
51	José Vicente Ferreira	24	Maio	1909	»	»		Idem	
52	Joaquim Benedicto dos Santos	18	Julho	1909	»	Homicidio		Idem	
53	Joaquim Francisco da Silva	30	»	1909	»	»		Idem	
54	Joaquim José de Sant'Anna	18	Outubro	1909	»	Furto		Idem	
55	Joaquim Teixeira da Silva	2	Dezembro	1909	»	Ferimento		Idem	
56	Joaquim Bahú Ferreira de Lima	21	»	1909	»	Tentativa de homicidio		Denunciado	
57	José Alexandre de Lima	21	»	1909	»	Ferimento		Indiciado	
58	José Joaquim dos Santos	23	»	1909	»	Furto		Idem	
59	Joaquim Gomes da Silva	24	»	1909	»	Ferimento		Idem	
60	Joaquim Alves Feitosa	18	Abril	1909	»	Homicidio	30 annos	Protestado	
61	Mariano José de Oliveira	12	Outubro	1905	»	»	30 annos e 4 mezes	Appellado	
62	Mano Joaquim dos Santos	10	Janeiro	1908	»	»	Absolvido	Idem	
63	Manuel Francisco Ferreira	3	Julho	1909	»	»	7 annos	Sentenciado	
64	Manuel Baptista Alves	23	Agosto	1909	»	Ferimento		Denunciado	

(*Continúa*).

LEI N. 1002

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—E' o governador do Estado autorizado a fazer as despesas necessarias com o transporte do cadaver do dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, e construcção, no cemiterio de Santo Amaro, de um mausoléo, onde deverão descançar os seus restos mortaes, abrindo para isso o necessario credito.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.
Senado do Estado de Pernambuco, em 8 de abril de 1910.

Antonio José de Almeida Pernambuco.
PRESIDENTE.

Augusto Coelho de Moraes.
1.º SECRETARIO.

Arthur H. de Albuquerque Mello.
2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 9 de abril de 1910.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de abril de 1910:—Agueda Maria da Conceição, sentenciada, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 8 de abril de 1910:—Josepha Rosalina de Oliveira Carvalho, pedindo para ser escripturada a importancia de 369$000, proveniente de alugueis do quartel do Arraial, no periodo de 24 de outubro de 1908 a 30 de junho de 1909.—Informe o sr. dr. director do thesouro. Eduardo Firmino da Silva, pedindo pagamento da quantia de 104$025, proveniente do fornecimento dagua e luz ao quartel do Espinheiro, no periodo de janeiro a dezembro do anno findo.—Informe o sr. coronel commandante do regimento policial. The Great Western of Brasil Railway Company, pedindo pagamento da quantia de 8:304$140, proveniente de passagens e telegrammas transmittidos por conta do Estado, no mez de fevereiro ultimo.—Informe o sr. dr. director engenheiro chefe da repartição das obras publicas na parte que lhe é relativa. João José Nepomuceno, soldado do regimento policial, pedindo certidão de seu assentamento de tempo do serviço em diversos corpos de policia do Estado.—Ao sr. coronel commandante do regimento policial, para mandar certificar o que constar. Manuel Antonio da Silva e Antonio Guedes dos Santos, sentenciados, pedindo certidão do teor de suas sentenças.—Ao sr. dr. chefe de policia, para mandar entregar aos peticionarios os presentes requerimentos onde estão passadas as certidões.

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do sr. dr. inspector de hygiene do dia 8 de abril de 1910:—Fulgencio José Joaquim Cavalcante, Rosa de Castro Lopes e José Francisco de Assis Cavalcante—Fica marcado o prazo de 30 dias para o supplicante fazer a installação de uma fossa de alvenaria provisoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 9 de abril de 1910:—Anna Maria da Conceição.—Informe a 1.ª secção. Petronilla Villa.—Informe a 2.ª secção. Domingos Netto.—Sim, ficando certidão. S. Caldas e Joaquim Montenegro & C.—Informe a 3.ª secção. Antonio Martins de Lima.—Informe a 1.ª secção. Santos Dias & C.—Certifique-se. Isabel Maria de Flores Val.—Deferido, com relação ao exercicio corrente em vista da informação. Possidonio Pereira de Araujo.—Averbe-se. J. Mello Filho.—Restitua-se a quantia de 57$600. José Teixeira de Carvalho Filho, Gaspar Leal, mosteiro de S. Bento de Olinda, 2 petições.—Informe a 1.ª secção. Abilio Pinto Leite de Magalhães, Maria Torres de Castro, Maria de Figueiredo, Honorina C. Ribeiro Salles, Victorino T. da C. Fialho, filhos de Joaquim Francisco Collares, Jeronymo Francisco Loureiro, João Quintal, Pedro T. da Cunha, 2 petições, e Leonel A. de Caldas Brandão, 2 petições.—A' 2.ª secção. Antonio Lopes de Carvalho.—Informe a 2.ª secção. Thereza de Jesus Cavalcante Moraes e Azevedo & C.—Informe a 3.ª secção. Candido Ribeiro.—Deferido, em vista da informação.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 9 de abril de 1910.

2.ª secção. N. 76. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 8.—A' minha ordem, as loucas Cordolina Maximiana do Amor Divino e Antonia Maria da Conceição, que ficam em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João Paulo da Silva, cognominado «João Guama», como incurso nas penas do art. 267 do codigo penal. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manuel Francisco de Andrade, como gatuno. A' ordem do sudelegado do 2.º districto de S. José, José Ferreira da Silva, vulgo «Toma juizo», como gatuno. A' ordem do subdelegado do Poço da Panella, Jorge Augusto de Oliveira, como desordeiro.

— Scientificou-me, por officio de hontem, o dr. delegado do 2.º districto da capital, que no mesmo dia ás 2 horas da manhan, no logar Zumby, districto policial da Encruzilhada, manifestou-se incendio em uma palhoça ali existente, ficando salvas as pessoas que ali se achavam. Sobre o facto iniciou aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Por telegramma de 7 do fluente, scientificou-me o delegado do municipio de Triumpho, que no dia 2 do citado mez, no logar Santa Maria, o individuo Miguel Nunes Queiroz, feriu com um punhal a Nicacio Manuel Nascimento, evadindo-se em seguida. Sobre o facto proceda a referida autoridade ás diligencias legaes.

Ainda por telegramma da mesma data, scientificou-me aquella autoridade, que no dia 6 do corrente, o individuo Luiz de Bella assassinou a tiros ao popular conhecido por «Manuel Xandú». Contra o offensor que se acha foragido prosegue a alludida autoridade ás diligencias da lei.

A citada autoridade capturou no dia 6 do vigente e fez recolher á cadeia respectiva Fausto Rodrigues Pessôa, processado em crime de morte, no municipio de Alagôa de Baixo.

— Relatou-me, por officio de 5 do corrente, o delegado do municipio de Barreiros, que no dia 3 do referido mez, no engenho Campo-Verde, o individuo Pedro Caetano da Silva, feriu com um facão aos populares Manuel Mamede do Nascimento e Vicente Ferreira de Paula. Contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto procede aquella autoridade na forma da lei.

— A mencionade autoridade visitou no dia 3 deste mez, em companhia do dr. promotor publico respectivo, á cadeia local encontrando apenas o individuo de nome Victorino José de Oliveira, que se acha cumprindo a pena de dois annos e quinze dias de prisão simples, o qual nenhuma reclamação apresentou.

— O delegado do municipio de Gravatá remetteu, a esta repartição, com officio de 6 do fluente, dezenove facas de ponta, tres punhaes e uma pistola, armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de janeiro de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral.—Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 459 de 20 de dezembro do anno findo, recommendo mandeis pagar á empresa do *Diario de Pernambuco* a importancia de um conto trezentos e setenta e dois mil reis (1:372$000), sendo 1:000$000 pela verba do n. 115 § 2.º art. 1.º do orçamento vigente proveniente do fornecimento de 200 livros de quitações áquella repartição; 72$000 pela verba do n. 125 do citado § relativo á publicação de um edital; e 300$000 pela caixa do monte pio e fornecimento de 2:000 cadernetas a que se refere o art. 9.º da lei n. 988 de 8 de junho do anno passado, tudo conforme os documentos juntos.

— Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 471 de 27 de dezembro ultimo, recommendo mandeis pagar, pela verba do n. 120 § 2.º do art. 1.º do orçamento vigente, ao coronel Luiz Pereira de Oliveira Faria, a quantia de trinta mil reis (30$000) que lhe é devida pela assignatura dos apparelhos telephonicos collocados nos postos fiscaes da Recebedoria, relativamente ao mez de novembro do anno findo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de janeiro de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Tendo em vista o incluso processado, relativo ao officio de 29 de outubro do anno findo, em que a prefeitura municipal de Olinda pede que seja transferida ao mesmo municipio a arrecadação do imposto predial, determino que, de acôrdo com a autorização constante da lei orçamentaria vigente—Disposições geraes—Art. 1.º n. XX, e com o parecer do dr. procurador fiscal do thesouro, mandeis lavrar o competente termo de transferencia, em que serão estipulada as responsabilidades que assume aquelle municipio pelo custeio dos serviços de illuminação publica e abastecimento d'agua, em sua circumscripção, ficando entendido, bem assim, que a companhia de Santa Theresa, empresaria desses serviços, no acto de assignatura do referido termo, deverá saldar no thesouro os seus compromissos para com o Estado provenientes do emprestimo que foi feito pela antiga Provincia em 9 de outubro de 1875 e juros correspondentes.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de janeiro de 1910.

Officios:

Ao dr. secretario geral.—Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 485 de 4 do corrente, recommendo mandeis pagar, pela verba do n. 115 § 2.º art. 1.º do orçamento vigente, a quantia de duzentos e noventa e sete mil e oitocentos reis (297$800) devida a Lins Vieira & C.ª pelo fornecimento de artigos para o expediente daquella repartição conforme os documentos juntos.

— Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 488 de 4 deste mez, recommendo mandeis pagar pela verba do n. 120 § 2.º art. 1.º do orçamento em vigor, a quantia de quinhentos e noventa mil reis (590$000) devida a empresa do *Diario de Pernambuco*, proveniente de trabalhos impressos em avulsos da Recebedoria, conforme os documentos juntos.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 11 de janeiro de 1910

Officio:

Ao Banco do Recife.—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que o cheque para levantamento de qualquer quantia pertencente ao Estado e que se acha depositado nesse Banco será assignado pelo director e pelo thesoureiro do thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 13 de janeiro de 1910

Officios:

Ao director do Banque Privée Lyon Marseille, Paris.—Tenho em meu poder a vossa carta de 9 do corrente mez onde accusaste o recebimento de £ 5.600 que vos remetti em novembro ultimo para pagamento de annuidade do emprestimo contrahido em junho deste anno.

Referindo-se á alludida remessa, dissestes: «Sur. cette somme nous appliquerons francs 116.666.66 au paiement du coupon de 15 juin 1910 et francs...... 23.333.34 pour rachat de titres à faire du 15 desembre 1909 au 15 janvier 1910 et au paiement de la commission de 1/2% due sur 1.ª annuité suivant contrat article XV.»

Creio ter havido engano de vossa parte, porquanto os titulos não deverão ser resgatados mensalmente e por isto não deverá haver resgate de 15 de dezembro de 1909 a 15 de janeiro de 1910.

E' de suppôr que quizestes vos referir ao semestre de 15 de dezembro de 1909 a 15 de junho de 1910.

Comtudo fico a espera de vossa resposta que, estou certo, não demorará. Reitero-vos os meus protestos de estima e consideração.

— Ao mesmo.—Em resposta á vossa carta de 2 de dezembro de 1909, em que me communicastes ter debitado a conta do Estado por frs. 46,6,20 de direitos de deposito e sello para 19.000 obrigações do emprestimo, tenho a dizer que não posso convir nessa despesa, porquanto o deposito dessas obrigações foi feito por conveniencia do Banco que quiz evitar assim a uma nova impressão de apolices, conforme communicação que recebi do dr. Joaquim Correia de Araujo e concebida nos seguintes termos:

«Os titulos da segunda prestação foram impressos com os da primeira; já estão assignados por mim e ficaram em deposito no Banco que deu-me recibo em duplicata desse deposito, junto remetto um exemplar desse recibo.

Quando escrever ao Banco mande dizer que o Estado nada pagará por esse deposito feito no interesse do proprio Banco que quiz evitar uma segunda impressão de apolices já disse mesmo ao sr. Rosiére.»

Em meu poder fica um exemplar do recibo do deposito acima referido. Reitero-vos, sr. director, os meus protestos de estima e consideração.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 15 de janeiro de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com as informações prestadas pelo thesouro, constantes do officio n. 519 de 14 do corrente, recommendo mandeis entregar, pela verba do n. 144, § 6.º art. 1.º da lei orçamentaria vigente, ao thesoureiro da municipalidade do Recife, coronel Antonio Machado Pereira Vianna, a quantia de dez contos de réis.... (10:000$000), proveniente da quota com que o Estado auxilia o serviço da limpesa publica da capital, relativa ao corrente mez de janeiro.

Ao director do Banco Privée Lyon Marseille Paris.—Tenho a honra de communicar-vos que nesta data saquei contra o estabelecimento a vosso cargo, a importancia de cincoenta mil libras esterlinas (£ 50.000) a 90 dias de vista em favor dos srs. Hottingner & C., a qual deverá ser levada no vencimento do mesmo saque ao debito do Estado na conta do emprestimo contrahido em virtude do contrato de 7 de junho de 1909. Reitero-vos os meus protestos de estima e consideração.

— Ao dr. secretario geral—Autorizo-vos a providenciardes no sentido de serem pela directoria do thesouro realizadas as operações necessarias e referentes ao processo de um saque de.... £ 50.000,0, que nesta data subscrevi contra o Banque Privée Lyon Marseille com applicação exclusiva ao serviço de esgotos, saque esse tambem nessa data negociado com o Banco do Brasil, ao cambio de 15 1/4, por intermedio de seus representantes Pereira Carneiro & C., que recolherão aos cofres do thesouro a respectiva importancia.

— Ao mesmo—Autorizo-vos a providenciar no sentido de ser paga na alfandega o sello referente a uma letra de cambio saccada contra o Banque Privée na importancia de oitocentos e sessenta e cinco mil e setecentos réis (865$700), que deverá correr pela conta corrente da construcção de rede de esgotos.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de janeiro de 1910

Officios:

Ao sr. dr. director da caisse generalle de Report et Depots.—Com relação ao assumpto de vossa ultima carta, de 29 de dezembro de 1909, quanto ao negocio de Claude Rebourg, communico-vos que o dr. João de Medeiros Peretti está devidamente autorizado, como representante do governo deste Estado, a assignar as segundas vias dos titulos que têm de ser emittidos em substituição dos que foram destruidos em numero de 40, pertencendo ao mesmo sr. Rebourg as despesas com essa substituição, tudo de acôrdo com a nossa carta de 5 de novembro do anno proximo passado. Reitero-vos os meus protestos de estima e consideração.

— Ao dr. João Medeiros Peretti.—Autorizo-vos, como representante deste Estado, a assignardes os 40 titulos do emprestimo de Pernambuco de 1905, que deverão ser emittidos, com a declaração expressa de segunda via pela caisse generalle de Reports et Depots, de Bruxellas, em substituição conforme vereis da carta que remetto por copia. Reitero-vos os meus protestos de alta estima e consideração.

Actos:

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 22 de janeiro de 1910.—O governador do Estado determina que cesse a cobrança do imposto de 20% sobre as mercadorias estrangeiras a que se refere o art. 2.º § 2.º n. 48 da lei n. 986 de 28 de junho de 1909, remettidas pelo Estado de Alagôas, visto ter conhecimento por telegramma do inspector da Alfandega daquelle Estado de estar sendo cobrada a taxa de 2% em ouro sobre as mesmas mercadorias em virtude de disposição da lei do orçamento da União. (Assignado): — *Herculano Bandeira de Mello.—José Osorio de Cerqueira.*

— Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do Thesouro, constantes do officio n. 517 de 13 do corrente, recommendo mandeis pagar a Adrião Cavalcante a quantia de seiscentos mil réis (600$000) que lhe é devida pelo fornecimento de uma machina de escrever para a Recebedoria, conforme a conta junta, devendo a respectiva despesa effectuar-se pela verba do n. 120 § 2.º art. 1.º do orçamento vigente. Saude e fraternidade.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de janeiro de 1910

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do Thesouro, constantes do officio n. 532 de 17 do corrente recommendo mandeis pagar a Eduardo Layme, pela verba do n. 120 § 2.º art. 1.º do orçamento vigente, a quantia de oitenta e cinco réis (85$000), proveniente do fornecimento de 17 pares de botinas aos marinheiros da Recebedoria, conforme a conta junta.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Mandae pagar ao London and Brasiliand Bank, Limited, a quantia de sessenta e tres contos setecentos e quarenta e oito mil e duzentos (63:748$200) equivalente a £ 4061—15—10 ao cambio de 15 1/16 inclusive o desconto de 1 1/2% representada por uma letra saccada contra o Estado, com o prazo de 90 dias, para pagamento de materiaes destinados á construcção da rêde de esgotos, devendo essa despesa correr pela conta da alludida construcção. £ 4061—15—10 ao cambio de 15 1/16 64:719$000. Desconto de 1 1/2% 970$800.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de janeiro de 1910

Officios:

Ao sr. dr. João de Medeiros Peretti.—Ao dr. Correia de Araujo foi transmittido pelo Bank Privée o seguinte telegramma: «Desirait-proposer si governement autoriserait lever immediatement totalité salde prenante notre charge naterêts conrus du quinze decembre jusque date levée.» Convindo-me a proposta feita pelo Banco desde que a emissão compreendia todo o saldo do emprestimo e o Banco se comprometti a ficar, por sua conta, com os juros vencidos desde 15 de dezembro até a data em que foi o Estado créditado pela importancia resultante da mesma emissão, respondi por telegramma nos seguintes termos: «Autorizo emissão saldo emprestimo correndo por nossa conta juros vencidos até data foi creditado Estado». Reitero a v. exc. os meus protestos de alta estima e distincta consideração.»

— Ao dr. director do Banque Privée Lyon Marseille.—Pela vossa carta de 4 do corrente mez, verifica-se que as importancias em libras daqui remettidas, para satisfação das annuidades, obtem ahi agio, resultando disto valer cada libra mais de 25 francos; entretanto pela vossa carta de 9 de dezembro ultimo, que accusará o recebimento de £ 5.600 sobre o London & River Plate Bank, vê-se que ao credito da conta-Annuités Pernambuco só levastes a importancia de francos 140.000 ou sejam 25 francos por libra, tendo sido excluido o agio que o Estado tem direito. Estou certo de que fareis a devida rectificação, mandando escripturar em favor do Estado o agio obtido com o que muito me penhorareis. Aceitae, sr. director, os meus protestos de estima e consideração.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 28 de janeiro de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o acto desta data, pelo qual abri um credito extraordinario na importancia de duzentos contos de réis (200:000$000), junto em original, recommendo mandeis indemnizar á caixa de deposito a referida quantia, que lhe fôra tomada por emprestimo afim de occorrer as despesas da caixa da renda ordinaria.

Acto:

O governador do Estado, usando da autorização que lhe é conferida pelo n. 1 das disposições geraes da lei n. 986 de 28 de junho de 1909, resolve abrir um credito extraordinario na importancia de duzentos contos réis (200:000$000) para indemnizar a caixa de deposito pelo emprestimo que foi contraido afim de occorrer ás despesas a cargo da caixa da renda ordinaria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 28 de janeiro de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral.—Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 544 de 24 deste mez, recommendo mandeis pagar, pela verba do n. 119, § 2.º, art. 1.º do orçamento vigente, a quantia de duzentos e dez mil réis (210$000) devida a Antonio Lacerda de Almeida, pelo aluguel da casa que serviu de posto fiscal de estatistica na estrada Nova de Beberibe, durante os mezes de junho a dezembro do anno proximo passado.

— Ao mesmo—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 545 de 24 deste mez, recommendo mandeis pagar, pela verba do n. 120, § 2.º, art. 1.º do orçamento vigente, a quantia de trinta mil réis (30$000) devida a Luiz Pereira de Oliveira Faria pela assignatura dos apparelhos telephonicos collocados nos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º pontos fiscaes da recebedoria, relativamente ao mez de dezembro ultimo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 553 de 25 deste mez, recommendo mandeis pagar, pela verba do n. 115, § 2.º, art. 1.º do orçamento vigente, a Adrião Cavalcante, a quantia de duzentos mil réis.... (200$000), que lhe é devida pelo fornecimento de um «Mimeographo» áquella repartição, conforme a conta junta.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 31 de janeiro de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 557 de 25 do expirante, recommendo mandeis pagar a Juvencio Ferreira de Souza, pela verba do n. 119 § 2.º, art. 1.º do orçamento vigente, a quantia de cem mil réis (100$000), proveniente do aluguel da casa que serviu de séde á agencia do imposto de estatistica na estrada do Giquiá a Jaboatão, durante os mezes de novembro a dezembro ultimos.

— Ao mesmo—Tendo em vista o officio n. 552 de 25 do expirante, recommendo mandeis pagar, ao desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, pela verba do n. 119, § 2.º, art. 1.º do orçamento vigente, a quantia de duzentos mil réis (200$000), proveniente do aluguel da casa sita ao caes da Regeneração n. 36 A, onde funccionaram os 4.º e 5.º pontos fiscaes durante os mezes de novembro e dezembro ultimos.

TRIBUNAES

Recurso crime de «habeas-corpus» do termo de Bom Conselho da comarca de Correntes.

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, FIRMINO LOPES PADILHA

Despacho recorrido

Vistos etc.

Concedo a ordem de *habeas-corpus* pedida pelo paciente Firmino Lopes Padilha, em cujo favor mando se expeça alvará de soltura, porquanto, conforme se evidencia dos autos, não foi elle preso em flagrante delicto, nem preventivamente por ordem escripta ou a requisição da autoridade competente para o respectvo summario de culpa, nem em virtude de pronuncia. Na forma da lei, recorro desta minha decisão para o Superior Tribunal de Justiça, cumprindo o escrivão seu regimento e dando sciencia ao delegado de policia do termo de Bom Conselho. Custas por quem de direito.

Villa de Correntes, 8 de agosto de 1908.—*Olympio B. da Cunha Pedrosa.*

Acordão confirmando o despacho recorrido

Acordam em Superior Tribunal etc.

Relatados e discutidos estes autos, negam provimento ao recurso para confirmar o despacho recorrido por seus fundamentos.

Custas como de direito.

Recife, 20 de abril de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Tavares da Silva.*—*M. Lima.*—*Góes Cavalcante.*—*José Uchôa.*—*Argemiro Galvão.*—*Freitas Henriques.*

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 31 DE MARÇO DE 1910

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario interino, Elydio Cavalcante Ribeiro Pessôa

A's 10 horas da manhan, presentes os srs. deputados vice-presidente Minervino Fernando da Costa, dr. Arnaldo Olinto Bastos, Manuel Gregorio da Silva Maia e commendador José Antonio Pinto, declarou o sr. presidente aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte expediente:

Officios:

Do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, de 22 do expirante mez, autorizando o fornecimento dos artigos constantes da lista que acompanhou o officio do presidente desta Junta, de 19 do mesmo mez.—Inteirada.

Da «Junta dos corretores», de 21 e 28 do referido mez, remettendo o boletim das cotações officiaes referentes ás duas semanas ultimas—Para o archivo.

Rubrica de livros:

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros—Diarios: de Pedro Antunes & Gesteira, Luiz Ferreira Barbosa, Andrade Maia & C., Cicero D. Diniz, J. Abrantes, José Marques Ferreira. Copiadores: de London and Brasilian Bank Limited, Luiz Ferreira Barbosa, Pedro Antunes & Gesteira, Rodrigo Carvalho & C., Cicero D. Diniz.

Requerimentos:

De Luiz Ferreira Barbosa, estabelecido á rua Barão da Victoria n. 22, desta cidade, pedindo o registo da marca denominada—«Casa Suissa»—para assignalar as mercadorias de seu commercio de fazendas e modas—Registe-se.

De Braz, Silva & C., para o archivamento da acta da assembléa geral ordinaria da sociedade em commandita por acções, sob aquella firma, realizada em 14 do corrente mez—Archive-se.

Da «Caixa filial do London & Brasilian Bank Limited», para ser registada a procuração annexa, passada pela sua caixa matriz em Londres, em favor dos srs. Thomas Jenkins Finnie, Francis Du Bois Wirton, John Jessiman Wilson e Herbert Edmund Bott—Registe-se.

De Leonel Andrade da Costa Mattos, para ser registada a escriptura antenupcial annexa, celebrada entre o supplicante e d. Maria Firmina da Silva Sobral.—Registe-se e publique-se.

Dos Herdeiros Bowman Limited, para ser registada a procuração junta, passada em favor de William Mailland Heriot.—Registe-se.

De Luiz Gomes de Mello Luiz, na qualidade de socio da extincta firma—Luiz Gomes & C.—para o cancellamento desta firma, visto ter sido archivado o respectivo distrato.—Como pede.

Do mesmo, para ser feita a devida nota no registo da procuração passada ao sr. Antonio Soares Raposo, para gerir os negocios da sua extincta firma—Luiz Gomes & C—visto terem cessado todos os podêres que, pela dita procuração, lhe foram outorgados.—Como pede.

De João Carlos Coelho & C., para o registo de sua firma commercial, constante dos exemplares annexos.—Registe-se.

De A. Girott & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social.—Archive-se, cancellando-se a respectiva firma.

De Antonio Machado da Silva e João de Souza Rodrigues, para o archivamento do distrato social, sob a firma—Antonio Machado & C.—Archive-se.

De Francisco Antonio de Souza Junior, para o registo de sua firma commercial, visto ter satisfeito, com o documento junto, á exigencia desta Junta, em sua petição anterior.—Registe-se.

De H. Cookson, gerente da firma commercial Cory Brothers & Comp. Limited, para o registo da procuração annexa.—Adiada.

De Pedrosa dos Santos & C., estabelecidos á rua General Abreu e Lima n. 2, com estivas, para o archivamento de seu contrato social, constante dos dois exemplares annexos—Archive-se.

De Cunha & Vieira, para o registo da marca «Café Patria», que adoptarm para assignalar os productos de sua casa de negocio nesta cidade.—Vista ao secretario.

De J. Marcos Lima, para o registo de sua firma commercial.—Registe-se.

De Luiz Mascarenhas, estabelecido com alfaiataria á rua Marquez de Olinda n. 2, desta cidade, para o registo de sua firma commercial.—Registe-se.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a presente sessão á 1 hora da tarde.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 8 de abril de 1910:—Maristta Palhares C. de Albuquerque.—Certifique-se o que constar. Carvalho & C.—Indeferido, em vista do parecer da inspectoria de hygiene. Dionisio Barbosa & C.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade. Petronillo Carneiro Lins.—Indeferido em vista das informações. M. Leite Bastos & C.—Como pede com o valor locativo de 1:500$000. Manuel Monteiro Barbosa.—Pague-se. Rodolpho Griz, Arnaldo Telles, José Francisco da Rocha, Thereza Freitas Ribeiro, José Francisco e Antonio Martins dos Santos.—Como requerem. Alberto Pereira, João Pires de Carvalho, Alfredo Ferreira Gomes, Columbia Maria dos Santos, Eduardo Nunes da Costa, Xavier & C., Waldemiro Brandão, José Ferreira dos Santos, J. Moraes & C., Eusebio Bezerra da Rocha e Maria Argentina Neves.—Deferidos, em vista das informações.

Prefeitura Municipal do Recife

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1910

ACTIVO

Proprios municipaes	4.135:300$000
Moveis das repartições e escolas municipaes	30:323$400
Hypotheca especial	16.000$000
Valores depositados	39:400$000
Apolices a emittir	9:000$000
Devedores de impostos no corrente exercicio (freguezia do Recife)	151:729$068
Idem, idem, idem (freguezia de S. Antonio)	217:363$056
Divida activa	940:837$337
Vencimentos do Prefeito—N. 3	1:000$000
Representação do Prefeito—N. 4	250$000
Vencimentos do official de gabinete—N. 5	300$000
Vencimentos dos empregados da secretaria do Concelho—N. 6	4:236$665
Expediente da secretaria do Concelho—N. 7	54$300
Vencimentos dos empregados da secretaria da Prefeitura—N. 8	2:509$997
Expediente da Prefeitura—N. 9	1:768$500
Publicações e impressões—N. 10	1:100$000
Eventuaes—N. 11	7:129$140
Vencimentos dos empregados da directoria da Contabilidade—N. 12	12:490$441
Porcentagens diversas N. 13	1:017$533
Vencimentos dos empregados da directoria de Instrucção publica—N. 14	16:761$671
Expediente das Escolas—N. 15	3:750$652
Vencimentos dos empregados da Directoria de obras e viação—N. 16	1:968$333
Gratificação dos examinadores de machinistas etc.—N. 17	252$000
Limpeza e saneamento da cidade—N. 19	71:522$696
Despesas de calçamento—N. 20	763$600
Conservação dos jardins—N. 21	2:051$190
Melhoramentos municipaes—N. 22	300$000
Soldo do commandante e guardas da força municipal—N. 23	2:510$000
Fardamento e despezas do quartel da força municipal—N. 24	246$000
Vencimentos dos empregados dos matadouros—N 25	949$999
Custeio dos matadouros—N. 26	5:636$094
Vencimentos dos empregados do mercado de S José—N. 27	511$023
Custeio dos mercados—N. 28	1:494$395
Vencimentos dos empregados dos Cemiterios—N. 29	1:383$333
Custeio dos cemiterios—N. 30	2:574$210
Vencimentos dos empregados do Foro municipal N. 31	875$000
Vencimentos dos empregados aposentados, jubilados, reformados e pensionistas—N.35	8:036$745
Vencimentos do advogado dos presos pobres escrivães do jury etc.—N. 39	2:100$000
Expediente do jury e tribunal correccional—N. 40	22$620
Despezas com o serviço eleitoral—N. 41	92$000
Banco do Recife	106:540$320
Caixa	21:758$005
	5.823:918$323

PASSIVO

Patrimonio	1.996:920$840
Fiança do thesoureiro	16:000$000
Garantias de contratos	32:200$000
Fianças de cobradores	7:000$000
Fiança em processo-crime	200$000
Canções	200$000
Emprestimo do Estado	310:000$000
Emissões de apolices	2.669:200$000
Diversos impostos de lançamento	369:092$124
Juros de apolices (exercicios findos)	45:987$316
Credores de exercicios findos	69:616$943
Imposto sobre edificações e concertos de predios—N. 3	3:576$720
Idem de limpeza—N. 4	27:046$323
Idem sobre casas com biqueira, solo baixo, fora do perfilamento—N. 5	4:209$876
Idem de porta aberta—N. 15	82:182$450
Idem de aferição e revisão—N. 16	11:614$420
Idem sobre inscripções ou taboletas -N. 17	2:540$000
Idem sobre marquise ou empanada—N. 18	600$000
Idem, sobre estabelecimentos que tenham machina a vapor ou outro motor—N. 19	4:250$000
Idem sobre estabelecimentos que tenham trilhos atravessando a rua—N. 20	500$000
Idem, sobre vendedores de bebidas alcoolicas—N. 21	1:800$000
Idem, idem de objectos de carnaval—N. 22	1:960$000
Idem de guindastes—N. 24	1:300$000
Idem sobre companhias de estradas de ferro—N. 27	1:000$000
Idem sobre mascates—N. 28	220$000
Idem sobre engraxadores, amoladores, vendedores de pão, leite etc.—N. 29	417$000
Idem sobre vendedores ambulantes—N. 31	4:443$700
Idem de metros quadrados occupados por qualquer negocio—N. 32	6:412$400
Idem sobre vendedores de madeira de construcção, fructas, carvão etc.—N. 33	5$000
Idem sobre carroças e caminhões—N. 34	4:115$000
Idem de carros—N. 35	1:590$000
Idem de carimbo e numeração de vehiculos etc.—N. 37	350$000
Idem sobre carros funebres—N. 38	973$500
Idem sobre divertimentos publicos—N. 39	226$000
Idem sobre preparo de couros em salgadeiras particulares—N. 41	850$000
Idem sobre annuncios nos logares permittidos—N. 42	60$000
Emolumentos da tabella D—N. 43	8:447$800
Contribuições das companhias e empresas fiscalizadas—N. 46	400$000
Auxilio do Estado á limpeza publica—N. 47	20:000$000
Vinte por cento addicionaes—N. 48	41:471$570
Multas pela indevida retenção das rendas—N. 50	59$301
Multas por infracções—N. 51	498$000
Receita eventual—N. 52	1:490$040
Rendimento dos matadouros—N. 53	42:642$800
Idem dos mercados publicos—N. 54	22:199$700
Idem dos cemiterios—N. 55	4:949$500
Idem dos proprios municipaes—N. 56	1:530$000
Investidura de terreno—N. 57	1:500$000
	5.823:918$323

S. E. & O.

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 10 de março de 1910.

VISTO—O Director, JOSÉ DA CUNHA LIBERATO DE MATTOS.

José dos Santos Souza.
José Izidoro de Abreu.
Alfredo Martins de Barros.

Prefeitura Municipal do Recife

MOVIMENTO DE CAIXA NO MEZ DE FEVEREIRO DE 1910

DEBITO

Saldo do mez anterior		43:338$916
RECEITA ORÇAMENTARIA:		
N. 2—Divida activa	10:088$460	
N. 3—Imposto sobre edificações e concertos de predios	1:443$912	
N. 4—Imposto sobre limpeza	15:520$610	
N. 5—Imposto sobre casas com biqueira, solo baixo e fora do perfilamento	2:154$681	
N. 15—Imposto sobre porta aberta	40:365$250	
N. 16—Imposto sobre aferição e revisão	5:080$995	
N. 17—Imposto sobre inscripções ou taboletas	1:980$935	
N. 18—Idem sobre marquise ou empanada	530$000	
N. 19—Imposto sobre estabelecimentos que tenham machina a vapor ou outro motor	1:700$000	
N. 20—Idem sobre estabelecimentos que tenham trilhos travessando as ruas	300$000	
N. 21—Idem sobre vendedores de bebidas alcoolicas	1:500$000	
N. 22—Idem sobre vendedores de objectos de carnaval	860$000	
N. 24—Idem de guindastes	500$000	
N. 27—Idem sobre companhias de estrada de ferro	1:000$000	
N. 28—Idem sobre mascates	45$000	
N. 29—Imposto sobre engraxadores, amoladores, vendedores de pão, leite e fructas	2$000	
N. 31—Imposto sobre vendedores ambulantes	2:092$800	
N. 32—Imposto sobre metros quadrados occupados por qualquer negocio	2:898$900	
N. 18—Imposto sobre vendedores de madeiras de construcção, fructas, carvao etc	5$000	
N. 34—Imposto sobre carroças e caminhões	720$000	
N. 35—Idem de carros	1:340$000	
N. 37—Imposto sobre carimbo e numeração de vehiculos etc	100$000	
N. 38—Imposto sobre carros funebres	460$500	
N. 39—Imposto sobre divertimentos publicos	100$000	
N. 41—Imposto sobre preparo de couros em salgadeiras particulares	412$400	
N. 42 Idem sobre annuncios nos logares permittidos	40$000	
N. 43—Emolumentos da tabella D	3:351$700	
N. 46—Contribuições das companhias e empresas fiscalizadas	100$000	
N. 47—Auxilio do Estado á limpeza publica	10:000$000	
N. 48—Vinte por cento addicionaes	20:576$767	
N. 50—Multas pela indevida retenção das rendas	59$301	
N. 51—Multas por infracções	226$000	
N. 52—Receita eventual	317$670	
N. 53—Rendimento dos matadouros	20:672$200	
N. 54—Idem dos mercados publicos	10:930$000	
N. 55—Idem dos cemiterios	2:890$500	
N. 56—Idem dos proprios municipaes	765$000	
N. 57—Investidura de terreno	1:500$000	162:614$646
BANCO DO RECIFE		
Dinheiro retirado neste mez		15:000$000
Rs.		220:983$562

CREDITO

DESPESA ORÇAMENTARIA:		
N. 1—Juros de apolices	40:105$338	
N. 2—Credores de exercicios findos	6:675$104	
N. 3—Vencimentos do prefeito	1:000$000	
N. 4—Representação do prefeito	250$000	
N. 5—Gratificação ao official de gabinete	300$000	
N. 6—Vencimentos dos empregados da Directoria da secretaria de concelho	4:146$665	
N. 7—Expediente da secretaria do concelho	54$300	
N. 8—Vencimentos dos empregados da secretaria da prefeitura	2:464$997	
N. 9—Expediente da prefeitura	591$800	
N. 10—Publicações e impressões	1:100$000	
N. 11—Eventuaes	2:163$950	
N. 12—Vencimentos dos empregados da directoria da contabilidade	12:400$441	
N. 13—Porcentagens diversas	986$133	
N. 14—Vencimentos dos empregados da instrucção publica	16:716$671	
N. 15—Expediente das escolas	3:759$652	
N. 16—Vencimentos dos empregados da directoria de obras e viação	1:923$333	
N. 17—Gratificação aos examinadores de machinistas etc	252$000	
N. 19—Limpeza e saneamento da cidade	35:761$348	
N. 20—Despesas de calçamento	763$600	
N. 21—Conservação dos jardins	1:473$790	
N. 22—Melhoramentos municipaes	300$000	
N. 23—Soldo do commandante e guardas da força municipal	1:690$000	
N. 24—Fardamento e despezas do quartel da força municipal	190$000	
N. 25—Vencimentos dos empregados dos matadouros	949$999	
N. 26—Custeio dos matadouros	3:335$210	
N. 27—Vencimentos dos empregados do mercado de S. José	511$023	
N. 28—Custeio dos mercados	525$905	
N. 29—Vencimentos dos empregados dos cemiterios	1:383$333	
N. 30—Custeio dos cemiterios	1:830$210	
N. 31—Vencimentos dos empregados do fôro municipal	875$000	
N. 35—Vencimentos dos empregados aposentados, jubilados, reformados e pensionistas	8:036$745	
N. 36—Amortisação de apolices da Lei n. 345	13:000$000	
N. 37—Idem idem da Lei n. 378	5:300$000	
N. 38—Idem idem da Lei n. 474	4:200$000	
N. 39—Vencimentos do advogado dos presos pobres, escrivães do jury etc	2:100$000	
N. 40—Expediente do jury e tribunal correccional	22$620	
N. 41—Despezas com o serviço eleitoral	42$000	177:085$557
BANCO DO RECIFE		
Dinheiro depositado neste mez		22:140$000
		199:225$557
SALDO QUE PASSA PARA MARÇO		21:758$005
		220:983$562

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 10 de março de 1910.

VISTO—O Director, JOSÉ DA CUNHA LIBERATO DE MATTOS.

José dos Santos Souza.
José Izidoro de Abreu.
Alfredo Martins de Barros.

Publicações a Pedido

O Amazonas

Os jornaes de Pernambuco têm nestes ultimos tempos publicado em suas columnas repetidos telegrammas do Rio, recheiados de falsos informes sobre a actual situação do Estado do Amazonas.

Mal disfarçados comparsas da serie de arranjos que têm avassalado aquella bella região do norte, nas ancias de metter novamente mãos libidinosas nos cofres publicos, estão explorando a credulidade popular, procurando longe da terra amazonense formar uma opinião contraria ao governo regenerador do illustre sr. coronel Antonio Bittencourt.

Não é de hoje que o Amazonas soffre a gafeira dos politicões de algibeira, transformados da noite para o dia de pobres pretendentes a nababos e fidalgos.

Quanto vadio e perverso, que em Pernambuco ou em qualquer outra parte encontre embaraço ás suas machinações, pela severidade de processos de suas administrações, ha corrido para Manáos a tentar fortuna e o meio mais facil e prompto que encontra é se pôr ao serviço dos quadrilheiros do thesouro.

Destacou-se desse ultimo bando o sr. Silverio Nery, a quem as circumstancias e as habilidades pessoaes que lhe são reconhecidas, fizeram possuidor de uma fortuna de 24 mil contos.

A bacchanal havia chegado ao seu auge, quando o Destino, apiedando-se do Amazonas, quiz que se elegesse governador daquelle Estado o coronel Bittencourt.

Espoliados pela cupidez desmedida dos Nerys e de seus asseclas, estavam os cofres do thesouro muito compromettidos, accumuladas as dividas, muitas das quaes documentando escandalosas negociatas, atrazado o pagamento do funccionalismo.

Com excepcional bravura moral, o coronel Bittencourt enfrentou a situação e oppoz invencivel obstaculo á dissolução da patria amazonense.

Dahi o grasnar dos corvos.

Coincidiu com esse saneamento de processos administrativos a subida do preço da borracha e isso augmentou o desespero da corja.

Entretanto, calmo, meditado, patriota, o coronel Bittencourt já pôz em dia os ordenados dos funccionarios do Estado e ninguem dirá que elle possa ser cumplice de ladroeiras.

A historia dos negocios do Amazonas havemos de fazel-a em detalhes de todos os regabofes, para pôr no merecido destaque o venerando chefe do actual poder executivo, provando que o velho caboclo não quebra a fibra de sua raça.

Já passou a época dos traiçoeiros e rapaces parintintins, esmagados pela lealdade e bravura de um manducurú.

Voltaremos.

Justus.

Medalha de ouro

ALTA RECOMPENSA

TINTURA PRECIOSA

JOÃO VICTAL

O Jury da Exposição Nacional do Rio de Janeiro acaba de conferir a este incomparavel especifico do estomago a—MEDALHA DE OURO—como justa recompensa á bellissima confecção e extraordinarias virtudes therapeuticas.

Unico preparado no seu genero que no Estado do Maranhão, obteve—MEDALHA DE OURO—já tendo obtido em diversas outras Exposições, MEDALHA DE PRATA, como prova exhuberante da sua superioridade sobre os seus congeneres.

Para evitar falsificações exigir o nome —João Victal.

DEPOSITO—Drogaria Braga

RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

AVISO

A directoria do Club Nautico Capibaribe avisa aos clubs congeneres, seus consocios e convidados que, devido a motivos imperiosos adiou a sua festa nautica, annunciada para amanhan, para o dia 24 do corrente, no mesmo logar e hora.

Villa Nautica, 9 de Abril de 1910.

Pela directoria,

C. Bessoni,

1.° secretario

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

Elixir de Nogueira, vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula, theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle

Professor of English

SPECIALITY

Reading—Pronunciation—Grammar

TUITION GIVEN

In Schools, Colleges etc. or Private Lessons

TO

Ladies, Gentlemen and Children

BUSINESS DAYS

Mondays to Saturdays

ADDRESS

N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Srta. Leonor Pedrozo

EMBELLECIDA COM A

Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz idéia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude."

ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que provêem da impureza do sangue.

A Emulsão de Scott regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela Inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido.......	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo....	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal....	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatutaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não ministrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.° SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.° SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

ASTHMA

Effeito surprehendente, cura o accesso em poucas horas com

Elixir anti-asthmatico

DO

DR. FRANCK

Preparado por

Alpheu Raposo

Vende-se na drogaria e pharmacia Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Vende-se uma pequena loja de fazendas, bem localizada, capital 5 a 6 contos de reis, á tratar com os srs. Othon & Mendes á rua Duque de Caxias 75.

Na Capital Federal

Ao publico em geral que leia e admire

O director do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, sr. dr. J. Rodrigues Barbosa assim se exprime:

«Caro senhor. — Tendo obtido bons resultados do remedio preparado pelas suas mãos, denominado Tintura Preciosa—João Victal procurei pelas pharmacias do Rio de Janeiro e como não encontrei, vos peço mandar-me uma duzia de vidros do mesmo.»

A Preciosa João Victal é o extraordinario remedio para o estomago que os medicos, as familias e os particulares proclamam por toda parte!

NA CAPITAL FEDERAL

E' do illustrado pharmaceutico Raymundo Vasconcellos, actualmente no Rio de Janeiro:

«Trazia de Manáos alguns vidros de sua TINTURA PRECIOSA, mas infelizmente o caixão que vinha com medicamentos desappareceu de bordo, de sorte que já procurei nas drogarias e pharmacias principaes esse seu preparado e não encontrei. Como tenho em casa grande consumo, pois minha mulher e filhos estão habituados a usal-a, peço-lhe mandar-me 12 vidros ou dizer-me em que drogaria tem aqui o seu deposito para comprar.»

A Preciosa João Vital, tem á venda em todas as pharmacias. E' o primeiro remedio para o estomago, até hoje conhecido.

Exijam o nome João Victal.

Os doentes que desejarem podemos fazer-lhes remessa directamente.

João Victal de Mattos & Irmão

MARANHÃO

DEPOSITO—Drogaria Braga

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS. 58 E 60

Elixir de Nogueira—Com este poderoso depurativo, não é preciso lançar-se mão de similares estrangeiros.

Dr. Galdino Loreto

Quem foi o portador desse nome de notavel grandeza hoje na historia do Espirito Santo?

Eis o que espirito-santenses ou não, nem todos os que vivem nesta terra verdadeiramente sabem; eis o que, em bem da verdade historica e sob o mais sagrado dos juramentos, venho conscienciosamente depôr.

Os actos da vida particular e publica do inditoso extincto andaram sempre tão velados pela modestia, que sómente aquelles que mais perto os fitaram, puderam lhes sentir e avaliar a intensidade do brilho.

Bem quizera eu neste momento destreza na minha penna, para emmoldural-os na conveniente altura; infelizmente, porem, nem tanto m'o permitte a propria incapacidade e muito menos, talvez, o comportaria a immensidade de minha magoa.

Sereno, sem bem pouco que terei de contentar-me e muito satisfeito ficarei, se obtiver que, á propria luz emanada das acções do inolvidavel amigo, sejam illuminados todos os recantos daquelle preciosissimo escrinio de virtudes civicas e privadas que foi seu aureo coração.

Apontando-as sob a acção de luz tão intensa e, ao mesmo tempo, tão suave, tenho ainda a consciencia de que presto relevante serviço aos espirito-santenses em geral e, em particular, a meus filhos, porque na contemplação dellas muito ha que admirar e não menos que aprender.

***

No congresso nacional sua passagem não está somente assignalada por discursos de simples interesse politico pardidario-regional a que, aliás, algumas vezes o impelliu seu dever de homem de partido. Mais do que por isso é sua passagem ali assignalada pela luminosa trajectoria de seu talento e cultura de espirito na discussão, entre outros, dos seguintes assumptos ahi tratados: projecto de codigo penal, projecto de codigo civil, cujo autor declara ter sido a critica feita por Galdino Loreto, uma das que mais lhe calaram no animo; lei sobre espolio de estrangeiros, lei da reforma judiciaria do districto federal, lei sobre impostos interestaduaes e muitos outros.

Em cada um destes assumptos manifestava elle sempre consciencioso estudo e muito criterio.

O dr. Galdino Loreto não era um orador de nota, mas, eximio argumentador, desenvolvia com tanta clareza os assumptos sujeitos a seu estudo, que era impossivel deixar de tomal-o sempre na mais alta consideração.

Em muitos outros trabalhos de menor monta deixou elle traços de sua passagem assignalados sempre pelo trabalho e competencia.

Na vida intima sob qualquer dos tres aspectos em que se desdobrou a sua individualidade—filho, irmão e amigo—será sempre difficil saber onde elle foi maior.

Como amigo, aqui estou eu para bem alto proclamar uma das modalidades da fulgurante belleza de sua alma.

Para mim constituirá sempre motivo de mais nobre orgulho o ter sido um dos poucos a quem elle honrava com o titulo de seu amigo. Ufano-me de proclamal-o tambem meu grande bemfeitor.

Na vida publica adoptou, afinal, o inditoso extincto a carreira da politica.

Sob este novo aspecto a sua grande individualidade não se nos apresenta menos nobre, pois são notas predominantes de seu caracter—a modestia das pretenções, a lealdade (verdadeira *avis rara* em politica), a honestidade e uma operosidade inexcedivel.

A modestia de suas pretenções foi exhuberantemente provada pelos seus proprios processos politicos. De facto: jamais constou que elle se houvesse preoccupado em constituir grupo partidario ou facção politica para, nos momentos criticos da vida de seu partido, assegurar posições ou exigil-as.

Tambem para tal fim jamais recorreu elle a seus amigos influentes na politica nacional. Seus processos politicos foram sempre bem diversos. As posições politicas que occupou no seu partido, jamais lhe foram mesmo contestadas pelos seus correligionarios, pois todos tinham consciencia de que elle as saberia sempre honrar como as soubera conquistar.

De sua lealdade politica, inumeras foram as provas que deixou, sendo uma das mais importantes a que deu por occasião da verificação de poderes ao congresso nacional em 1897.

Os politicos desta terra por certo estarão bem lembrados de que naquella época foram eleitos pelo partido governista estadual, para deputados áquelle congresso, os drs. Jeronymo Monteiro, Pinheiro Junior e Galdino Loreto (candidatos da chapa) e em 4.° logar o dr. José Monjardim.

Chegados ao selo da representação nacional, foram os respectivos diplomas contestados.

Renhidissima foi a luta, diversos os alvitres conciliatorios dos interesses em jogo, até que como *ultimatum* foi offerecido ao dr. Galdino Loreto, então chefe da bancada espirito-santense, o reconhecimento delle e o de um companheiro de chapa, devendo ficar os outros dois logares para a opposição. Com surpresa dos proponentes, foi a proposta *in limine* rejeitada e o dr. Galdino Loreto, communicando o facto ao directorio do partido, então a cargo do coronel Augusto Calmon, declarou aquella proposta inacceitavel e que se o partido a acceitasse, elle immediatamente renunciaria sua cadeira. Tão inequivoca prova de lealdade politica, causou, naquella época, geral sensação.

Felizmente, porém, para o abnegado politico, um movimento inesperado na politica do governo do dr. Prudente de Moraes, fez mudar inteiramente a feição do congresso e a chapa constructora do Espirito Santo foi victoriosa em toda a linha (senado e camara) e aquelle sacrificio não se tornou preciso.

Uma prova robustissima tambem de seu desinteresse e honestidade, deu elle como negociador que foi do emprestimo de 1.500 contos ao Banco da Republica, durante a presidencia do dr. José Marcellino, de saudosa memoria.

Ultimada aquella operação de credito, o Banco pôz immediatamente á disposição do negociador do emprestimo a bonificação que em taes casos é de praxe.

O dr. Galdino Loreto, que na opinião geral podia perceber aquella vantagem, sem que isso lhe ficasse desairoso, negou-se terminantemente a recebel-a, allegando sua qualidade de deputado federal pelo Estado que o encarregara daquella operação e o emprestimo foi integralmente lançado a credito do Estado.

E com identico escrupulo procedeu sempre em todas as commissões que exerceu.

O *Commercio do Espirito Santo*, a um de cujos dignos redactores já tive occasião de agradecer a fórma por que noticiou o passamento do dr. Galdino Loreto, terminou a noticia alludida nos seguintes termos: «*e teve* (dr. Galdino) *das diversas administrações do Estado commissões importantes confiadas ao seu espirito lucido e esclarecida intelligencia*».

A noticia de todo ponto verdadeira foi todavia incompleta.

Fosse eu que a houvesse redigido e teria accrescentado: *e de nenhuma dellas, algumas das quaes levadas a effeito com penoso trabalho e sacrificio mesmo de saúde, jamais percebeu, o commissionado, gratificação ou remuneração pecuniaria alguma.*

Dou-me pressa em assegurar ao illustrado orgam vespertino que meu pequeno reparo á citada noticia não envolve censura alguma; antes penso ter apenas completado o pensamento do illustrado noticiarista. Pelo menos, não foi outra minha intenção.

E findo está o meu depoimento, attingido o final a que me propuz.

Nas linhas que ahi ficam, com a mais completa despreoccupação de fórma, tive sómente em vista mostrar ao povo espirito-santense quem foi o homem e o cidadão a quem elle por cerca de vinte annos confiava a honrosa incumbencia de seu mandatario numa das mais altas assembléas da Republica, e o modo sempre digno, altivo e honroso como este lhe dava desempenho.

***

Se, como do intimo de minh'alma o creio, existe mansão de justos onde devam pairar as almas nóbres, a do melhor de meus amigos já deve estar occupando o logar que lhe compete.

Agora, oh! meu idolatrado amigo! aceita esta sincera e modestissima homenagem de gratidão e amizade, que te offereço, verdadeiro ceitil, em face dó muito que por mim fizeste.

Expondo aos olhos de teus concidadãos a grande serie de virtudes civicas e privadas que constituiram os actos de tua vida, fil-o convencido de que jamais desrespeitei o sentimento de modestia em que pretendeste sempre vel-os envolvidos.

Lembra-te de que desde o dia em que teu macerado corpo baixou á sepultura, deixaste de te pertencer e aos teus para a transposição solenne dos humbraes da historia, onde regiamente penetraste. Os teus concidadãos têm hoje o mais completo jus de conhecer-te.

Os bons espirito-santenses, eu te asseguro, saberão venerar e honrar a tua memoria.

Sem o teres percebido, talvez, coube-te a gloria de seres a primeira parcella que a terra querida de teu berço, teu amado Pernambuco, offereceu ao Espirito Santo em conta da grande divida com a acquisição da grande chefe da revolução pernambucana de 1817, o intemerato heróe da Republica do Equador, o grande martyr da liberdade, que foi o immortal espirito-santense Domingos José Martins!

***

Quanto a nós, teus parentes e amigos, aquelles a quem tanto amaste e tanto souberam te amar, fica certo de que, se no coração de cada um deixaste a mais cruciante saudade, deixaste tambem immorredouro culto.

Tua memoria será imperecivel!

E se minha desmesurada magoa é sem remedio, para sempre me servirá de lenitivo o sublime orgulho de ter sido sincero amigo de quem na terra soube ser, no mais completo, no mais elevado, no mais nobre sentido da expressão—UM HOMEM DE BEM.

Victoria, 11 de maio de 1909.

João Madeira de Freitas.

(Extr. do *Diario da Manhan* de 11 de maio de 1909.)

A tranquillidade

Autorisada a funccionar em todo o Brasil com um deposito de 200:000$000 no thesouro nacional. 30 contos por um conto de réis. Não ha seguro mais vantajoso nem tão pratico como este.

Restam poucas vagas para socios fundadores do grupo.

Inscreveram-se mais como socios desta importante sociedade os exms. srs. dr. Barretto Sampaio; Pedro Villa Nova; José Fereira do Souto e João Manuel Wanderley.

Para mais informações com o agente á rua Barão da Victoria n. 67, 1.° andar —Recife.

Renovação de protesto

Leopoldina Soares Leite, tendo pelos jornaes de 17, 18 e 19 de maio de 1907, publicado o protesto do teor seguinte:

PROTESTO

Leopoldina Soares Leite, abaixo assignada, tendo encaminhado em juizo umacção contra Romão José da Silva Marques para pagamento da quantia de 38:000$000 e acabando de saber que elle trata de vender a casa n. 5 á rua Fernandes Vieira, tendo já encarregado a um corretor da praça, desde já protesta contra qualquer venda que o mesmo venha a realizar, porquanto será em fraude de execução, visto como dito Romão não possue outros bens immoveis de valor que garantam a execução; além de que a quantia accionada foi empregada na compra da referida casa, conforme consta do documento junto aos actos da acção.

Recife, 16 de maio de 1907.

Leopoldina Soares Leite.

— e constando-lhe novamente que Romão José da Silva Marques intenta ainda vender a casa e sitio a que dito protesto se refere, renova-o, accrescentando que a acção ainda não foi julgada definitivamente porque o advogado de Romão tem os autos em seu poder ha mais de dois annos.

Recife, 7 de abril de 1910.

Leopoldina Soares Leite.

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos do DR. SOARES DE AVELLAR

Medico do hospital Pedro II, ex-interno do hospital Santa Isabel, ex-auxiliar da clinica de molestia dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita, na Bahia.

Especialidade: molestias dos olhos.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria n. 10, 1.° andar.

Consultas todos os dias de 12 ás 4 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora e receita gratuitamente aos pobres.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000— 50:000$00 POR 4$000

Loteria extraordinaria em 23 de abril

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.

Loteria extraordinaria em 14 do corrente—80:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.° de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

AVISOS

Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente pernambucana a quantia de 5:000$000 peculio a que tinha direito pelo fallecimento e declaração do meu marido Leovigildo Gonçalves Agra, do que dou plena e geral quitação.

Recife, 8 de abril de 1910.

Sebastiana Gonçalves Agra.

(Está legalmente sellado).

Companhia de serviços maritimos de Pernambuco

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas desta Companhia para a assembléa geral ordinaria convocada para o dia 30 de março proximo passado, são novamente os mesmos chamados como preceitua o art. 12 de nossos estatutos, para a reunião que deverá realizar-se no dia 15 do corrente no salão da Associação commercial, á 1 hora da tarde, a qual funccionará com o numero de accionistas que comparecer.

Nessa reunião proceder-se-á á eleição da directoria, da commissão fiscal e de seus supplentes.

Recife, 7 de abril de 1910.

Rosa e Silva Junior,

Director-secretario.

Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio

De ordem da mesa regedora convido aos irmãos a comparecerem á sessão de assembléa-geral ás 4 horas da tarde de domingo, 10, para tratar de negocios urgentes á mesma confraria.

8—4—910.

O secretario,

Joaquim Guimarães.

Ao commercio

Araujo Fernandes & C.ª, tendo vendido seu estabelecimento de molhados sito á Avenida Sigismundo Gonçalves n. 53, Torre, pede a quem se julgar prejudicado com esta transacção, para que se apresente no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 7 de abril de 1910.

Araujo Fernandes & C.ª.

Confirmo

Augusta Moreira de Souza.

AVISO

Tendo o vapor allemão «San Nicolas», entrado em 1.° do corrente terminado sua descarga para a alfandega, avisamos os sr. recebedores de carga que só acceitamos reclamações a contar desta data.

Recife, 7 de abril de 1910.

Borstelmann & C.ª

Agentes.

Club Nautico Capibaribe

São convidados os srs. socios, á procurarem na séde deste Club, seus ingressos para a regata á realizar-se em 10 do corrente.

Villa Nautica, 5 de abril de 1910.

Abel Baltar,

Thesoureiro-interino,

G. W. B. R.

AVISO

Do dia 10 do mez corrente inclusive, os trens expressos nas quartas-feiras e domingos, entre Cinco Pontas e Maceió e vice-versa, somente pararão em Bôa-Viagem, para embarcar passageiros destinados as estações do ramal de Ribeirão a Cortez e das secções Sul e Alagôas, a contar da estação de Pirangy inclusive, ou para deixar os que tiverem identicas procedencias.

Recife, 2 de abril de 1910.

A. T. Connor.

Superintendente.

Vitalicia Pernambucana

AVISO

Faz-se sciente aos srs. mutuarios que esta sociedade não tem cobradores. As contribuições devem ser pagas na séde da sociedade, suas succursaes, agencias e sub-agencias, até o ultimo dia de cada mez.

Pela falta de pontual pagamento das mensalidades os socios incorrerão em cada mez seguinte na multa de 10 % sobre cada mensalidade. A quitação do socio é dada mediante estampilha da sociedade que será collocada na cautella na occasião do recebimento, sendo considerado de nenhum effeito qualquer outro modo de quitação.

Cornelio Gouveia

Gerente

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

7.° DIVIDENDO

Convidamos os srs. accionistas a virem receber, no escriptorio do director thesoureiro, á rua Larga do Rosario, n. 22, a começar do dia 1 de abril proximo futuro, de 11 horas da manhan ás 3 da tarde o 7.° dividendo de suas acções á razão de trinta mil réis por acção.

Recife, 26 de março de 1910.

Os administradores,

Jonh A. Thom.

E. A. M. Fenton.

Eduardo de Lima Castro

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido, de ordem superior, a todos os srs. socios no caso de constituirem assembléa geral, e aos srs. subscriptores do emprestimo para o predio, a reunirem-se na sala de nossas sessões, domingo, 10 do corrente, á uma hora da tarde para, em assembléa geral extraordinaria, resolverem sobre o assumpto a que se refere um officio do secretario da commissão executiva do predio, dirigido á directoria deste Gabinete.

Solicito, com empenho, o comparecimento de todos.

Recife, 7 de abril de 1910.

A. J. Barbosa Vianna.

1.° secretario da mesa das assembléas geraes.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

José de Azevedo Laranjeira declara ao commercio e ao publico que, para fins commerciaes, de hoje por deante passará a assignar-se—José de Azevedo Cunha Laranjeira.

Recife, 8 de abril de 1910.

José de Azevedo Cunha Larangeira.

Sociedade Beneficente dos Empregados da Great Western

ASSEMBLE'A GERAL

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente desta Sociedade, convido a todos os associados residentes nesta cidade e suburbios, a comparecerem em sua séde, á rua Barão da Victoria n. 35 1.° andar, no domingo 10 do corrente, ás 12 horas do dia afim de se proceder á eleição para nova directoria, conforme preceituam os estatutos.

Sendo este assumpto de grande importancia e interesse social, espero o comparecimento de todos os interessados.

Recife, 6 de abril de 1910.

Americo Lopes,

1.° secretario.

Cura assombrosa!

Com o Elixir de Nogueira

Do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva

(O CURADO)

OPINIÃO DA IMPRENSA

Do *Echo do Sul*, do Rio Grande—Nas vitrines da Drogaria ingleza e Pharmacia Queiroz estava exposto o retrato do sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, que ha nove annos soffria de uma terrivel enfermidade no rosto e que foi curado com o preparado Elixir de Nogueira, do conhecido pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da Pharmacia Popular, da cidade de Pelotas.

José Maria tinha perdido todo o nariz, parte do maxillar superior, amygdalas e a mucosa da garganta.

A cruel doença fazia progressos assustadores, quando o enfermo começou a fazer uso do poderoso remedio, que o curou radicalmente; 59 frascos foram sufficientes para debellar a cruel enfermidade.

José Maria é pobre e tratou-se sem deixar de trabalhar diariamente.

O seu retrato horroriza.

Tivemos occasião de vel-o e realmente causou-nos espanto.

Este maravilhoso remedio vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, onde se acham retratos de pessoas curadas.

Ao commercio e ao publico

Declaro que nesta data comprei aos srs. Pimenta & C.ª o seu estabelecimento de molhados sito á estrada nova de Caxangá, n. 171, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; quem se achar prejudicado queira reclamar no prazo de 8 dias, a contar desta data.

Recife, 7—4—910.

Barros & C.ª.

Confirmo

Pimenta & C.ª.

Clinica Cirurgico-Dentaria

HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da clinica odontologica especial da Santa Casa de Misericordia do Recife, cirurgião dentista do Regimento Policial, laureado com medalha de prata na ultima Exposição Artistico-Industrial do Lyceo de Artes e Officios, dá consultas das 11 horas da manhan ás 4 da tarde, em seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves n. 7, 1. andar.

Trabalhos pelos systemas modernos.

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

Residencia—Sant'Anna n. 10.

DR. LADISLAU CAVALCANTI

MEDICO E OPERADOR

Do Hospital Pedro 2.°. Dá consultas á rua Larga do Rosario, n. 40, 1.° andar, de 1 ás 3 horas. Gratis aos pobres de 1 ás 2.

Residencia: Estrada do Pombal n. 17.

DR. LUIZ BEDA

Medico do Hospicio de Alienados, especialista em MOLESTIAS NERVOSAS E DO APPARELHO RESPIRATORIO, dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde na pharmacia Humanitaria, á rua do Marquez do Herval n. 61, e no seu consultorio á rua do Bom Jesus n. 33, 1.° andar, das 2 ás 4, gratis aos pobres.

Residencia á rua Vidal de Negreiros n. 72.

Chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Clinica medica do DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua Concordia n. 4.

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.° andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

MOSCOSO BANDEIRA

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro 48, 1.° andar

ANNUNCIOS

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa — Mme. F. FERNANDES

65, rua Nova

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para

muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.° de Março.

Encerados marca Estrella

AO COMMERCIO DO INTERIOR

M. Araujo, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 107, no estabelecimento denominado O LAVRADOR com ferragens, louças, e tintas de todas as qualidades, avisa aos srs. commerciantes do interior de que os encerados marca ESTRELLA dos quaes é o unico fabricante podem ser procurados nesta cidade nos seguinles armazens de fazendas:

Albino Amorim & C.ª, rua Duque de Caxias n. 94.

Dias Loureiro & C.ª rua do Livramento n. 20.

Loureiro Maia & C.ª, rua do Livramento n. 8.

Rodrigo de Carvalho & C.ª, rua 15 de Novembro n. 67.

Adelino Rodrigues, rua 15 de Novembro n. 75.

Andrade Maia & C.ª, rua do Livramento n. 22.

Alvares de Carvalho & C.ª, loja de ferragens Caboclo, rua Duque de Caxias n. 86.

O LAVRADOR

Rua Duque de Caxias n. 107

RECIFE

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65—LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

Aviso

A Empreza do Gaz desta cidade avisa aos srs. consumidores que se acham atrazados nos pagamentos das suas contas, que venham ao escriptorio da mesma, dentro do prazo de trinta dias para liquidar seus debitos, ou fixar acôrdo escripto acerca dos mesmos debitos.

Esta deliberação é extensiva, e sem excepção de pessôas, em virtude dos serios prejuizos que tem dado a falta de recebimentos, que agora obriga a mesma Empreza a por em execução a clausula 10 do contrato em vigor que diz:

«O contratante poderá privar do fornecimento ao consumidor impontual.»

Outrosim, as contas de gaz consumido devem ser pagas mensalmente para evitar a execução da clausula supradita.

Recife, 13 de janeiro de 1910.

P. p. *Fielden Brotheres,*

J. F. MACKINTOSH.

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa.

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns. 5-7-29-3.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX.—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA, em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito proporcional de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto	23.400:745$000
Fundo inamovivel	1.137:969$000
Fundo de reembolso	143:520$500

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 13 de março de 1910:

Na Caixa A	15.848
Na Caixa B	26.529
	42.377
Remidos	829

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro,** de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Concelheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Peçam prospectos e todas as informações aos Agentes geraes Ladislao Rego & Irmão—RUA DO RANGEL N. 35, Recife

THEATRO S. ISABEL

Tournée — LUCILIA PERES

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA DO THEATRO DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

(Fundada por Arthur Azevedo)

EMPREZA—Juca de Carvalho

HOJE !—**Domingo, 10 de abril de 1909**—HOJE !

O maior e o mais legitimo successo theatral! Unica companhia que possue a peça sacra em verso, do genial escriptor portuguez EDUARDO GARRIDO. A PEÇA AUTHENTICA ! BASEADA NO EVANGELHO ! **Aviso ao publico**—Esta difficilima peça foi creada no Rio de Janeiro pelos artistas desta companhia, que tiveram a honra de a representar com a assistencia das mais altas autoridades ecclesiasticas do Rio de Janeiro, S. Paulo e Bahia, onde apenas tem sido exhibida. Matinée ás 2 horas da tarde e soirée ás 8 1/2 horas da noite. 2.ª e 3.ª representações da peça em verso, de Eduardo Garrido, dividida em 5 actos, dezeseis quadros e uma deslumbrante apotheose, toda ornada de musica, original do maestro José Nunes:

O Martyr do Calvario ou **Vida, paixão, morte e resurreição de N. S. Jesus Christo**

Toda a difficil montagem da peça, agora, como sempre que tem sido representada, vae a cargo do infatigavel machinista Antonio Novelino. **Attenção**—Esta peça alcançou no Rio de Janeiro 139 representações na primitiva e 97 na ultima «réprise».
AMANHAN—Beneficio da actriz **LUCILIA PERES.**

CINEMA ROYAL

47 — Rua Barão da Victoria — 47

PROGRAMMA : — 1.ª PARTE—**Crèche de crianças**, natural. 2.ª PARTE—**Cyrano de Bergerac**, historico. 3.ª PARTE—**O rapto da sogra**, comica. 4.ª PARTE—**Vingança de um noivo**, dramatico. 5.ª PARTE—**Apache contra vontade**, comico. 6.ª PARTE—**Lucia Lammermoor.** 7.ª PARTE **Frade sem saber.**

POLTRONA, 1000 reis. CADEIRA, 500 reis

A BEGONIA

MARAVILHOSO DENTIFRICIO

O melhor anticeptico para a bôca, o verdadeiro especifico para as dores de dentes, o unico que cura as aphtas, perfuma a bôca e conserva um brilho admiravel aos dentes !

Á VENDA NAS PHARMACIAS

DEPOSITO — SILVA BRAGA

Rua Marquez de Olinda

MERGENTHALER LINOTYPE C.

As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:

E. Lambert

60, Avenida Central, 60

FALTA DE FORÇAS ANEMIA, CORES PALLIDAS, DEBILIDADE, CHLOROSE, etc. *Curadas Pelo Verdadeiro*

FERRO BRAVAIS

(FER BRAVAIS) Em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor. Recommendado pelos Medicos as Pessoas Enfraquecidas pela ANEMIA, as PRIVAÇÕES, a MOLESTIA, e o TRABALHO, EXCESSIVO, etc.

Da em pouco tempo: **SAUDE, VIGOR, FORÇA, BELLEZA** Desconfiar das imitações.
Todas Pharmacias e Drogarias. — Deposito : *130, rue Lafayette, Paris.* — Prospecto gratis.

GYMNASIO AYRES GAMA

Sob a fiscalização do Governo Federal

EXAMES VALIDOS PARA A MATRICULA NOS CURSOS SUPERIORES

CURSO PRIMARIO

Sob a immediata fiscalização do Director auxiliado por 14 professores

CURSO DE MADUREZA

No dia 15 de fevereiro começarão todas as aulas

— De 1 a 15 do mesmo mez estarão abertas as inscripções para os alumnos novos que desejarem se matricular em qualquer anno do curso, assim como para os que foram reprovados em uma materia nos exames de 1.ª época e para os que já frequentavam este Gymnasio em 1909.
— A inscripção da matricula pode ser feita por procurador, sendo gratuita a inscripção para exame.
— A titulo de ouvintes, o estabelecimento *acceita alumnos em qualquer época do anno.*

Corpo docente

Dr. José Bandeira de Mello	Lente de Latim, Mech. e Astronomia.
Dr. Trajano de Mendonça	» » Mathematica.
Dr. Julio Pires Ferreira	» » Portuguez.
Desembargador F. Altino de Araujo	» » Logica e Litteratura.
Dr. Pedro Celso U. Cavalcante	» » Inglez, Allemão e Grego.
Dr. Oswaldo Machado	» » Historia Universal.
Dr. Bandeira Filho	« » Physica e Chimica.
Dr. Virginio Marques	» » Francez.
Dr. Alberto Correia Lima	» » Portuguez e Francez (1.º anno).
Dr. Alfredo de A. Gama	» » Geographia e Cosmographia.
Academico de engenharia, José Estellita	» » Mathematica (repetidor).
José de Faria Neves	» » Historia Natural.
Professor Rodolpho Lima	» » Desenho.

Unico estabelecimento particular desta capital que mantem um explendido *Museu de Historia Natural*, contendo 185 exemplares de aves, quadrupedes e insectos, alem de bellissima collecção de mineraes em estado primitivo, tudo scientificamente classificado.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Rua do Hospicio n. 10

Alfredo de A. Gama.—DIRECTOR

Cinema PATHE'

45 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 45

Operador-electricista Joaquim Magalhães

HOJE ! HOJE !

Gaumont - 6 FITAS - Pathé

MATINÉE E SOIRÉE

Artistico e magistral programma novo, confeccionado caprichosamente com 5 primorosas fitas de Gaumont e o assombroso film d'arte de Pathé — O CAPRICHO DO VENCEDOR — que geraes applausos tem conquistado onde é exhibido.

PROGRAMMA

1.ª PARTE—Natural—**Estrada de ferro electrica**—Gaumont—O passeio panoramico de Fayet á Chaumounix constitue por si só o *clou* do nosso programma. Riquissimas florestas, montes, rios, tuneis, viaductos, pontes, destacando-se a da Virgem Maria, verdadeira obra de arte ; aldeia do Corcovado de construcção rustica,—tudo descortina-se no correr da fita, num effeito verdadeiramente encantador.

2.ª PARTE—Comica—**Criada neurasthenica**—Gaumont—Luzia já farta de tanto aturar patrões soffrendo do «mal da moda», resolveu a imital-os e é um gosto ver-se a Luzia atacada de neurasthenia, provocando gargalhadas taes são os effeitos da doença.

3.ª PARTE—Drama—**Uma restituição**—Gaumont Um proprietario de hotel, acossado pelos seus credores, vê-se em serios embaraços para viver. O accaso faz com que um hospede illustre, fulminado por uma apoplexia, venha a fallecer instantaneamente num dos apozentos de seu hotel, deixando sobre a mesa do quarto uma carteira recheiada de notas do banco. Apezar de honestissimo, o aperto em que vive, faz do nosso personagem um larapio, que subtrae a carteira do morto. O filho do hospede fallecido, dando com a carteira vasia, prevê um crime, para descobril-o obtem de um amigo, a ideia deste vestir-se egual ao morto e ir requisitar a somma roubada. A visão é perfeita, e o remorso apparece no criminoso obrigando a entregar o dinheiro roubado.

4.ª PARTE—Série d'arte—**O capricho do vencedor**—Pathé—Adaptação e encenação dos srs. Zecca e Andreani—Interpetres : mr. G. Moreau (Cezar) ; Mme. Delphine Renot (Tagra) ; mlle. Rianza (a bailarina)—Cinematographia em cores de Pathé Frères—Nas margens do velho Nilo, o rio sagrado, entre os bósques de palmeiras arfando á brisa. Tsit e Cleo, vigiadas pelas mamães, vão buscar agua nos grandes vasos de barro, quando passa Cezar, o guerreiro vencedor, que vendo Tsit, a bailarina, a acha bella e a cobiça ardentemente. Abusando do seu poderio, intima a rapariga ordem de ir nessa mesma noite ao seu palacete. Temendo as represalias, Tsit não ousa desobedecer ao vencedor, porem, Sepeusm, seu noivo, louco de ira, amotina o povo contra o tyranno e após ter-lhe roubado a preza, atiça fogo ao palacete. Poucos momentos após, clarões sinistros illuminam a casa do Cezar ruindo o palacio numa immensa e crepitante fogueira.

5.ª PARTE—Drama—**O bom doutor**—Gaumont—O dr. X, medico humanitario e bom, teve a infelicidade de despertar a cubiça de seu creado. Tendo um amigo depositado em suas mãos avultada quantia, o miseravel creado projectou com outros faccinoras um assalto, tendo para isto adquerido chaves falsas. De volta para casa o bom medico depara com uma mulher caida na estrada, transporta-a para sua casa. Este acto de caridade deu-lhe a salvação. Adormecido por um narcotico, não podia presentir os bandidos, porém a pobre mulher resolutamente sustentou grande luta, até que ferida, viu chegar os policiaes, que deram o justo castigo aos malfeitores. Sentimental drama.

6.ª PARTE—Comica—**O homem impassivel**—Gaumont—Coriolano é impassivel, dotado de um temperamento calmo que resiste a tudo, sua mulher de temperamento contrario, que por qualquer coisa quebra tudo, grita, zanga-se sem que possa nem de leve perturbar sua fleugma, em certo momento o Coriolano soffre uma perfeita metamorphose. Sua irrassivel mulher tinha dado a luz 5 robustas crianças. E assim o impertubavel Coriolano perdeu a calma.

☞ **AVISO**—*Na matinée será augmentada mais uma fita a este soberbo programma*

Alugam-se e vendem-se fitas

Cadeiras, 1000 réis Geraes, 500 réis

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como **O VINHO DE DUSART** é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vicienne e em todas as Pharmacias.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

SAPATARIA Pan-Americana

Avisa aos seus freguezes que recebeu colossal sortimento do calçado *Walk-Over*, as ultimas fôrmas fabricadas na America do Norte.

Rua 1.º de Março, 7 A

EXTERNO SEM TRAGAR NADA para ADELGAÇAR

fazendo-se uma fricção cada dia com a **"Thin Gorol"** loção vegetal ao alcohol de DUC ... da Academia, 33, fg Poissonnière, Paris *Resultado seguro dentro dos primeiros oito dias*, sómente sobre a parte esfregada, *sem perigo, sem regimen.* Contrahe os tecidos, reforça as carnes e não irrita a pelle.

Deposito em Pernambuco :
João da Silva Faria
e nas boas pharmacias e perfumarias.

PARFUM CAMIA

V. RIGAUD - PARIS

Em todas as Perfumarias.

SANEFAS de 15$000 para cima, novidade, encontra-se na casa de mme. C. C. Gerard & C., rua Barão da Victoria 63, fabrica de luvas.

Drogaria e pharmacia «Confiança»

DO PHARMACEUTICO: CICERO D. DINIZ

Casa importadora e exportadora de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.
A secção de pharmacia está a cargo e sob a immediata direcção de seu proprietario, que chama a attenção da distincta classe medica para seus productos chimicos, que são recebidos directamente da pharmacia Central de Paris ;assistindo á manipulação e confecção de seus receituarios, o mais escrupuloso cuidado.

Rua Sigismundo Gonçalves, antiga Cabugá n. 16

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo**

asse o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na *Drogaria Silva*
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

PARIS

GRANDE

HOTEL do BRAZIL e PORTUGAL

está situado no centro de **PARIS**, na proximidade dos *Negociantes-Commissionarios*, perto dos *Grandes-Boulevards* e frequentado pelas primeiras familias do Brazil e de Portugal.
Continuando os melhoramentos executados na sua casa, a Snr.ª **HAERING BLITZ** informa os seus numerosos freguezes e amigos que acaba de engrandecer o seu hotel, no qual elles acharão a preços razoaveis:
ELEVADOR, ELECTRICIDADE, AQUECEDOR CENTRAL, TELEPHONE QUARTO DE BANHOS
End. telegraphico : *Brasiparta.*
Falla-se Portuguez.

30, Rue Montholon, 30

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

LEILÕES

Agente Oliveira Leilão

De 2 casas terreas sitas no bêco do Arraial ns. 15 e 17, freguezia do Poço da Panella.

Quarta-feira 13 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz de direito da Fazenda, á requerimento do illustre dr. procurador dos feitos, venderá em leilão as 2 casas acima mencionadas por execução da Fazenda do Estado contra d. Severina Gomes de Amorim.
Podendo ser examinadas.

Agente Oliveira

LEILÃO

De uma parte de rs. 13:405$617 no engenho «Conceição», situado na freguezia de Muribeca, municipio de Jaboatão.
Espolio de d. Olympia Constança de Moraes Silva.

Quinta-feira, 14 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO, Á RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedorin, a requerimento do inventariante do espolio da finada d. Olympia Constança de Moraes Silva, venderá em publico leilão judicial a parte do engenho acima mencionado, podendo ser examinado.

AGENTE OLIVEIRA

Leilão

De bons predios nas freguezias da Bôa-Vista, Recife e Graça

A SABER :
Um bom sobrado de 3 andares sito á rua Vigario Tenorio, n. 26, na freguezia do Recife, com 3 portas de frente etc.
Um sobrado de um andar sito á rua da Madre de Deus, n. 9, frrguezia do Recife, tambem com 3 portas de frente.
Uma casa terrea sita no bêco do Ventura, n. 6, na freguezia da Graça, tendo uma porta e 2 janellas de frente, etc.
Uma casa terrea sita na segunda saida de João de Barros, n. 1 A, na freguezia da Bôa-Vista.
Uma dita sita na segunda saida de João de Barros, n. 1 B.
Uma dita sita á primeira travessa da saida de João de Barros, n. 2, tambem freguezia da Bôa-Vista.
Uma dita na mesma travessa, n. 4.
Uma dita na mesma travessa, n. 6.
Uma dita na mesma travessa, n. 8.
Uma dita na mesma travessa, n. 10.
Uma dita sita na travessa do Principe, n. 2, tambem na freguezia da Bôa-Vista.

Quinta-feira, 14 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, a requerimento do inventariante do espolio do finado Domingos Gonçalves Villa Verde, venderá em publico leilão judicial, todos os bens acima descriptos, para pagamento dos credores, custas, etc.
Podendo desde já ser examinados.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Galdino Loreto

✝ A familia do inesquecido e pranteado **Galdino Loreto** communica aos seus parentes e amigos que no dia 11 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas da manhan, serão celebradas diversas missas na basilica de N. S. da Penha, por alma do querido e saudoso morto.

Sociedade União Beneficente dos Professores

Anna Pomposa da Cruz

30.º DIA

✝ De ordem do sr. director convido a todos os nossos consocios, parentes e collegas da professora d. **Anna Pomposa da Cruz**, para assistirem á missa que esta sociedade manda celebrar por su'alma na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan do dia 11 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, agradecendo desde já a todos que se dignarem de comparecer a este acto religioso.
Secretaria da Sociedade União Beneficente dos Professores, 7 de abril de 1910.
O secretario,
Alberto Augusto de Moraes Pradines

Maria Carolina Alves Lima

7.º DIA

✝ Miguel Alves Lima e sua familia tendo recebida a infausta noticia do fallecimento em Porto Calvo, (Alagôas), de sua idolatrada mãe **Maria Carolina Alves Lima**, convidam a todas as pessôas de sua amizade para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na egreja de N. S. do Carmo, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da manhan, setimo dia de seu passamento. Antecipando seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Major Luiz Felippe Cavalcanti de Albuquerque

SETIMO DIA

✝ Francisca Carolina Cavalcante de Albuquerque, Antonio Lins Vieira e familia, Maria E. do Rego Barros, Maria da Conceição Barretto do Rego, João Baptista da Costa Pereira e familia, ainda sentidissimos pelo terrivel golpe que passaram com o fallecimento do seu irmão e tio major **Luiz Felippe Cavalcanti de Albuquerque**, agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar seus restos mortaes, e de novo convidam aos seus amigos e parentes para assistirem ás missas de setimo dia que terão logar pelas 8 horas da manhan do dia 12 do corrente nas matrizes de Jaboatão e Bôa-vista.
A'quelles que se dignarem comparecer antecipa os seus sinceros agradecimentos.
Haverá salva para cartões.

Antonio José d'Azevedo Maia

TRIGESIMO DIA

✝ Olindina Bello d'Azevedo Maia, José Bello d'Azevedo Maia, Horacio Bello d'Azevedo Maia, Carmelita Bello d'Azevedo Maia, José Joaquim d'Azevedo e suas filhas, (ausentes), Manuel José d'Azevedo Maia, sua mulher e filhos, Justiniano Cavalcante d'Albuquerque Bello e sua mulhor, agradecem do intimo dalma ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio e genro, **Antonio José d'Azevedo Maia**, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas, que pelo eterno descanso de su'alma mandam celebrar na egreja da Santa Cruz, pelas 8 horas da manhan de terça-feira, 12 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, hypothecando desde já sua eterna gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

NUMANTIA

Esperado dos portos da europa até o dia 18 do corrente seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO e SANTOS.
Entrará no porto.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dogeneros na Alfandega.
Não se attenderá mais a reclamaçao alguma por faltas que não forem communicadas, por escripto, a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos nà alfandega.
Para cargas, fretes, etc., trata-se con os agentes
BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O PAQUETE

SOBRAL

Esperado do sul no dia 10 do corrente seguirá depois de pequena demora para CEARA' CAMOCIM, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.
Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes
LOUREIRO, BARBOSA & C.ª
24 RUA DA MADRE DE DEUS 26 — RECIFE

THO' & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

ARTIST

Esperado de Aracajú cerca de 20 do corrente seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 12 do corrente, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.
Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

O PAQUETE

OCEANO

Presentemente em nosso porto segue para PARANAGUAI e portos do RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.
Para cargas e encommendas trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperdao do sul no dia 17 de abril seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperadoda Europa até o dia 7 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.
Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.
Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.
Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 100$000 e Hespanha 105$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.
Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.
Para carga, encommendas e outras informações com os agentes
WILSON SONS & C.º TD.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Alfredo Silva.
Presentemente em nosso porto seguirá no dia 12 á tarde. para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim, Amarração, Tutoya, São Luiz, Tury-Assu', Bragança e Belém.
Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.
Recebe carga, pelo trapiche Livramento, onde atraca.
Agentes : AMORIM FERNANDES & C.
RUA DO AMORIM NS. 46, 48

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Thames em 17 de abril
Araguaya em 24 de abril.
Danube em 1 de maio.
Amazon em 8 de maio.
Nile em 15 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Asturias em 28 de abril.
Avon em 12 de maio.
Aragon em 26 de maio
Araguaya em 9 de junho.

O PAQUETE INGLEZ

ARAGON

Esperado do sul no dia 10 de abril depois da indispensavel demora seguirá para S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.
N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
Griffith Williams & Johnson
Rua Visconde de Itaparica n. 13

LAMPORT & HOLT LINE

O VAPOR INGLEZ

BELLAILSA

Presentemente em este porto, seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.
Para carga, encommendas etc. tratase com o
AGENTE
JULIUS VON SÖHSTEN
13—Rua do Commercio—13
Primeiro andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

ASUNCION

Esperado dos portos do sul até o dia 27 de abril, seguirá depois da demora necessaria para os portos de Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.
Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇAO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE
CEARÁ
Esperado do sul até 12 do corrente, segue para **Ceará, Maranhão, Pará** e **Manaus** no mesmo dia.

O PAQUETE
BOCAINA
Esperado do norte no dia 13 do corrente segue com pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE
TOCANTINS
Presentemente em nosso porto, sahirá no dia 12 a tarde para NEW-YORK directo.

O PAQUETE
ACRE
Esperado do sul no dia 14 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

Serviço rapido de cargas

O PAQUETE
Fagundes Varella
Esperado do norte no dia 13 do corrente seguirá para PARÁ' e MANAUS com pequena demora.

Assucar para New-York
O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.
As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.
As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.
Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.
Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará
A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias, depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.
De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.
Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE
PARAHYBA
Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE
JAGUARIBE
Esperado do norte no dia 18 do corrente segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE
TIJUCA
Esperado do sul até o dia 19 do corrente segue para **Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O PAQUETE
GUAHYBA
Esperado do sul no dia 11 de abril seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA' e MANNUS:

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 47

Primeira praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que, nos armazens ns. 1 e 2, desta alfandega no dia 11 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias seguintes:

ARMAZEM N. 1

Lote 1.º

Quadrilatero A. C. ns. 880 a 888 e 890 a 895, 15 caixas contendo 900 cadeiras de madeira ordinaria, assento de madeira e encosto de madeira sem braços.

Mesma marca n. 896, 1 caixa com 2 sofás de madeira ordinaria, pequenos, assento de palhinha com torneados; 8 cadeiras de madeira ordinaria com braços, assento de palhinha, encosto de madeira com torneados; 24 cadeiras sem braços de madeira ordinaria, assento de palhinha, encosto de madeira e torneados do vapor «Macedonia», em 19 de outubro de 1908 á ordem.

Lote 2

Mesma marca n. 897, 1 caixa com 2 sofás pequenos de madeira ordinaria, assento de palhinha com torneados; 8 cadeiras de braços de madeira ordinaria, assento e encosto de palhinha com torneados; 24 cadeiras sem braços, idem, idem, idem.

Mesma marca n. 898, 1 caixa com 2 sofás de madeira ordinaria, pequenos, assento de palhinha; 8 cadeiras de braços, de madeira ordinaria, assento e encosto de palhinha. 24 cadeiras sem braços, idem, idem, idem.

Mesma marca n. 899, 1 caixa com 2 sofás de madeira ordinaria, assento de palhinha, pequenos, encosto de madeira ordinaria com torneados; 8 cadeiras de braços, assento de palhinha com encosto de madeira ordinaria e torneados; 24 cadeiras sem braços, assento de palhinha e encosto de madeira com torneados, do mesmo vapor e consignação.

Lote 3

Mesma marca n. 900, 1 caixa com 18 cadeiras de balanço de madeira ordinaria com assento e encosto de palhinha.

Mesma marca n. 901, 1 caixa com 14 sofás de madeira ordinaria, pequenos, assento de palhinha; 4 cadeiras de braços de madeira ordinaria com assento e encosto de palhinha.

Mesma marca n. 903, 1 caixa com 9 kilos de peças avulsas e apparelhos de madeira ordinaria.

Mesma marca n. 904, 1 caixa com 5 sofás pequenos de madeira ordinaria com assento de palhinha; 11 lavatorios redondos de madeira ordinaria; 2 cadeiras de madeira ordinaria, com braços, assento e encosto de palhinha; 13 kilos de espelhos pequenos de madeira ordinaria envernizada, do mesmo vapor e consignação.

Lote 4

Mesma marca n. 970, 1 caixa com 373 kilos de tecido de algodão tinto lavado de mais de 100 grammas por metro² do mesmo vapor á ordem.

Lote 5

Mesma marca n. 902, 1 caixa com 8 cadeiras de balanço de madeira ordinaria, com braços, assento e encosto de palhinha; 17 cadeiras de madeira ordinaria, sem braços, encosto de madeira e assento de palhinha; 2 cadeiras de madeira ordinaria, de balanço com braços, assentos e ncosto de palhinha (avariados 50% de abatimento); 5 cadeiras de madeira ordinaria, sem braços com assento de palhinha e encosto de madeira avariada 50% de abatimento.

Lote 6

Mesma marca n. 2026/27, 2 caixas com 31 sofás de madeira ordinaria pequenos, assento de palhinha.

Mesma marca n. 2028, 1 caixa com 18 sofás de madeira ordinaria, pequenos, assento de palhinha torneados.

Mesma marca n. 2029, 1 caixa com 14 sofás de madeira ordinaria, pequenos, assento de palhinha; 10 cadeiras de madeira ordinaria para crianças com mesa para refeição no valor de 116$666.

Mesma marca ns. 2030/1, 2 caixas com 28 cadeiras de balanço de madeira ordinaria com braços, assento e encosto de palhinha; 12 cadeiras com braços de madeira ordinaria, assento e encosto de palhinha com torneados; 36 cadeiras sem braços de madeira ordinaria idem, idem.

Mesma marca n. 2032, 1 caixa com 8 cadeiras de balanço de madeira ordinaria de braços com assento e encosto de palhinha com torneados: 12 cadeiras de balanço com braços com assento e encosto de palhinha de madeira ordinaria.

Mesma marca n. 2052, 1 caixa com 15 sofás pequenos de madeira ordinaria com assento de palhinha e torneados, do vapor «Cordoba», em 21 de setembro de 1908 á ordem.

Lote 7

J. W. M. contra marca C. n. 1195, 1 caixa contendo papel para desenho, liso, pesando 109 kilos do vapor «Mendoza», em 18 de novembro de 1908 a J. W. de Medeiros & C.

Lote 8

L. B. S. n. 102, 1 caixa com 33 kilos de catalogos para distribuição gratuita, não manifestada.

Leuzinger & C. n. 44, 1 pacote com amostras sem valor, do vapor «Amazon», em 8 de janeiro de 1908.

Lote 9

K. W. n. 5015, 1 caixa com 100 kilos de bombas aspirantes de ferro fundido, do vapor «Dacia», em 16 de janeiro de 1908 a Francisco Ferreira Praça & C.

Lote 10

S. B. & C. 16, 1 caixa com 11 kilos de estampas annuncios.

Mesma marca n. 14, 1 caixa com 9 kilos de estampas annuncios pregados em papelão.

Mesma marca n. 15. 1 encapado com 25 kilos de papel mataborrão do vapor «Pontiac», em 25 de fevereiro de 1908 a Silva Braga & C.

Lote 11

H. Soner s/n., 1 caixa com 12 kilos de ossos não classificados do vapor «Araguaya», em 23 de setembro de 1908, ao mesmo.

Soares, s/n, uma caixa com 16 kilos de vinho até 24.º, do sul no vapor «Maranhão», em 8 de outubro de 1908, não manifestada.

R F n. 4830, 1 garrafão vazio e quebrado sem valor, do vapor «Budha II» em 17 de setembro de 1908, não manifestado.

Albino, n. 348, uma caixinha vazia sem valor, de Nova-York no vapor «Sieglind, em 5 de novembro de 1906 á Albino Silva & C.

Lote 12

Losango C S, n. 27, uma caixa com 4 kilos de bandejas de ferro nickelado; 1500 grammas de pequenas bandeiras de cobre simples; 4.500 grammas de espelhos pequenos com moldura de madeira envernizada, do vapor «Orator», em 5 de novembro de 1906 á C. Sinden.

Lote 13

J. T. C. n. 6, uma caixa com 11 kilos de estampas annuncios colladas em papelão; 300 grammas de pequenas bandejas de cobre; 280 grammas de amostras sem valor, do vapor «Petropolis», em 21 de outubro de de 1908 á ordem.

Lote 14

M. O. C., n. 1, uma caixa com 30 kilos de estampas annuncios colladas em papelão; 3.300 grammas de obras não classificadas de celluloide no valor de 33$000, do mesmo vapor á Manuel Oliveira & C.

Lote 15

F. C. n. 21, um fardo com 150 kilos de alcatifa de algodão, do vapor «Dacia», em 16 de abril de 1908, á Frederico & C.

Lote 16

A. P. s/n, duas grades com peças avulsas de machinismos sem classificação especial, no valor de 220$000, do vapor «Indiam-Ruanarck», em 19 de março de 1908, á superiora do A. de alienados.

Lote 17

C. G. ns. 1505 e 1506, duas caixas com 100 frascos com productos chimicos não classificados no valor de 90$000.

Mesma marca, 851/2, duas caixas com 50 kilos de assucar de leite e 5 kilos de tartaro crystalizado.

Mesma marca 854/5, duas caixas com 50 kilos de corbonato de stranciana.

Mesma marca 862/3, duas caixas com 40 kilos de carbonato de cal puro.

Mesma marca n. 864, uma caixa com 40 kilos de acetato de chumbo.

Mesma marca, 865, uma caixa com 35 kilos de acetato de sodio.

Mesma marca, 866, uma caixa com 10 kilos de carbonato de cal; 150 frascos com 15 kilos de acetato de sodio.

Mesma marca n. 867, uma caixa com carbonato de baryta impuro, pesando 45 kilos, do vapor «Santa-Barbara», em 28 de abril de 1909, á F. Carneiro & Guimarães.

Lote 18

F. A. n. 400 1/6, 6 barris com 280 kilos de vinho, até 14.º, de Fiume no vapor «Szejed», em 27 abril de 1909, á J. Costa.

Lote 19

M. J. C., n. 1, uma caixa com 36 kilos de verniz não especificado, do vapor «Siegmund», em 3 de março de 1909, á M. J. Costa Carvalho.

Lote 20

A. B. contra marca A. C., 72 pedras em tabôas de marmore simplesmente lavradas, medindo 65 m., 74 quadrados.

Mesma marca, 10 pedaços de pedra marmore, idem, idem, medindo 9 m., 16 quadrados, e mais 78 pequenos pedaços idem, idem, sem medição possivel (parte de 23 pedras), no valor de 20$000, do vapor «Melpemene», em 27 de janeiro de 1909, á Augusto Cavalcante.

Lote 21

S. B. & C, n. 1249, uma caixa com vinho medicinal pesando 30 kilos, do vapor «S. Salvador», em 12 de março de 1908, sem consignação.

Lote 22

M. T. A. ns. 20250/62 e 1994/2, 5 caixas com amostras de rendas e amostras em pagamentos no valor de 25$000, do vapor «Szejed», em 7 de abril de 1909, não manifestada.

Lote 23

S. B., n, 114, uma caixa com 12 kilos de livros impressos brochados (almanack); 1.600 grammas de estampas annuncios, do vapor «Santa-Barbara», em 28 de abril de 1909, á Silva Braga & C,

AVISOS

1.º—O presente edital servirá para as 2.ª e 3.ª praças no caso de não serem arrematadas todas as mercadorias.

2.º—Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 9 de abril de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de janeiro de 1910.

De acôrdo com o § 1.º, do art. 16, cap. III, do regulamento de 12 de maio de 1896 (lei n. 97), combinado com o art. 98, das disposições geraes, cap. XII, cumpre-me como lançador municipal, das freguezias de Santo Antonio, S. José, Afogados e Varzea, scientificar aos senhores contribuintes classificados e collectados para o exercicio de 1910, nos impostos de *porta aberta, balanças, bebidas, inscripções, motores, empanadas, machinas, trilhos cruzando ruas, metros, guindastes, biqueira, solo baixo, aguas não canalisadas, terrenos occupados com mei'aguas, muros baixos, terrenos não cercados, não murados, ou não edificados, garapeiras, estabulos, coqueiros, viveiros, mucambos, baixas de capim, casas em ruinas, fóra do perfilamento, etc.*, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 15 dias, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem suas reclamações documentadas em petição instruida ao exm. sr. dr. prefeito.

As publicações serão feitas na ordem das freguezias acima especificadas.

Os contribuintes dos diversos impostos que liquidaram seus negocios, ou observarem as disposições da lei orçamentaria e outras referentes aos impostos não commerciaes, e, não requererem baixa dos mesmos dentro do prazo deste edital, ficarão sujeitos a contribuição de acôrdo com a collecta arbitrada.—O lançador, *Luiz Pereira da Costa.*

Freguezia de Afogados

EXERCICIO DE 1910

PORTA ABERTA

(*Continuação*)

RUA DIREITA

N. 20—Pereira & Campos, taverna e balança........ 360$000
N. 24—A. Araujo, taverna e balança........ 200$000
N. 30—Souza Braga, taverna e balança........ 400$000
N. 40—Affonso José de Almeida, quitanda........ 200$000
N. 52—(outrora 50) Manuel Candido de Albuquerque, açougue e balança........ 360$000
N. 54—(outrora 52) Emilia Francisca dos Santos, deposito de seccos e balança........ 180$000
N. 56—Augusto Corrêa da Silva, barbearia........ 160$000
N. 58—David Ribeiro da Silva, pharmacia e balança........ 240$000
N. 66—Antonio Telmo da Rocha Barros, padaria e balança........ 360$000
N. 66/A—Antonio Telmo da Racha Barros, refinação e balança........ 360$000
N. 68—Abel da Rocha Barros, taverna e balança........ 240$000
N. 78—Juvenal Torreão, deposito de seccos e balança........ 200$000
N. 82 ex 84—Henrique Soares de Albuquerque, barbearia........ 120$000
N. 82 ex 84—Senhorinha Maria Ferreira, açougue e balança........ 360$000
N. 84—Manuel Almeida, quitanda........ 120$000
N. 88—Alvaro de Souza, taverna, balança e marchise........ 240$000
N. 84 ex 90—Soares Raposo, açougue e balança........ 360$000
N. 102—Agostinho Fernandes de Mello, taverna e balança........ 240$000
N. 104—David da Silva Maia, loja de fazendas, metro e marchise........ 600$000
N. 1—Miguel Archanjo de Barros, quitanda (paga neste exercicio)........ 200$000
N. 15—Pereira Filho, taverna e balança (paga neste exercicio)........ 240$000
N. 19—Maria Francisca Xavier, deposito de seccos e balança........ 240$000
N. 23—João Corrêa, funilaria (paga neste exercicio)........ 120$000
N. 25—Joaquim de Lucena Sobrinho, taverna e balança........ 240$000
N. 35—Alvaro de Senna Caminha, taverna e balança........ 200$000

LARGO DA PAZ

N. 9—(oitão) João Jeronymo da Silva, deposito de seccos e balança........ 120$000
N. 13—Xavier & C., bilhar e bebidas........ 360$000
N. 23—Antonio José Dias, taverna e balança........ 400$000

RUA DO MOTOCOLOMBÓ

N. 29—Candido Fulgencio do Rego, deposito de seccos e balança........ 240$000
N. 33—Viuva Americo Ribeiro da Costa, taverna e balança........ 240$000
N. 51/B—Francisco Dias de Souza, taverna e balança........ 360$000
N. 71—Sanhudo dos Santos, garapeira........ $
N. 73—Jacintho Monteiro, taverna e balança........ 180$000
N. 87—Jesuino de Freitas Moraes, quitanda........ 200$000
N. 6—Leocadia Maria Joaquina Gororoba, quitanda........ 120$000
N. 26—Ramos & Silva, taverna e balança........ 240$000
N. 28—Augusto da Silva, quitanda........ 140$000
N. 42—Luiz Gomes de Araujo, quitanda........ 120$000
N. 54 ex 44—João Baptista dos Santos, taverna e balança........ 240$000

ESTAÇÃO DE S. FRANCISCO

S/n.—Pinto Ferreira & C., destillação, caldeira, motor força de 3 cavallos........ 800$000
N. 6—Epiphanio José da Cunha, quitanda........ 100$000

BOM-GOSTO (1.º DISTRICTO)

N. 9—Henrique Tolentino de Figueiredo Lima, quitanda........ 120$000
N. 31—Antonio Pereira Campos, taverna e balança........ 180$000
N. 33—Manuel Cavalcante de Araujo, taverna e balança........ 180$000

BÊCO DO QUIABO

N. 5/B—Francisco Barretto de Souza, deposito de seccos e balança........ 100$000
N. 5/E—João Baptista do Amaral, taverna e balança........ 180$000
N. 39—José Ferreira de Lemos, enchimento........ 240$000
N. 83—Antonio Francisco dos Santos, taverna e balança........ 140$000
N. 2—Joaquim Manuel Gonçalves, quitanda........ 120$000
N. 44—Jovina Barbosa Monteiro, taverna e balança........ 180$000

RUA DE S. MIGUEL

N. 2—Francisco Florenzano, loja de fazendas, metro, empanada e letreiro........ 500$000
N. 4—João Francisco dos Santos, barbearia........ 144$000
N. 10—Olympio de Carvalho, quitanda........ 150$000
N. 12—Raul Pinto, barbearia........ 100$000
N. 22—Antonio Marques da Cruz & C., açougue e balança........ 360$000
N. 24—Francisco Rufino Ribeiro Ribas, quitanda........ 120$000
N. 26—Antonio Alves de Souza, quitanda........ 150$000
N. 40—Anna Cavalcante Paes, taverna e balança........ 200$000
Ns. 72/74—José da Cunha, taverna, fabrica de moer café e milho, balança e motor........ 500$000

(*Continúa*)

O doutor Julio Machado Guimarães, juiz municipal do commercio, neste municipio de São Lourenço da Matta, da comarca de Pão d'Alho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Manuel Mendes Carneiro da Cunha, me foi dirigida a petição de theor seguinte: Illustrissimo senhor doutor juiz municipal de São Lourenço da Matta; Manuel Mendes Carneiro da Cunha, sendo credor de Braz Rozendo Carneiro de Albuquerque, residente neste municipio, no engenho Mossioqu da quantia de tres contos tresentos e vinte quatro mil réis, além dos juros vencidos, provenientes da letra de acceite do mesmo, que vae junta á presente, requer á vossa senhoria que se digne de mandar citar ao supplicado, para na primeira audiencia do juizo, que se effectuar depois da audiencia, digo, depois da citação, ver se lhe assignar o prazo de dez dias, para dentro delle, pagar a referida quantia, ou allegar, por embargos a defeza que tiver e, não o fazendo, ser condemnado ao pagamento da referida quantia, juros e custas, ficando tambem citado desde logo, para todos os termos da presente acção, até final sentença, pena de revelia. Ecomo quer que se ache o supplicado ausente do Estado, em logar incerto e não sabido, requer o supplicante que se digne vossa senhoria de admittil-o a justificar a referida ausencia, depois do que se affixarão e publicarão editaes de citação no prazo e forma da lei. Assim P. deferimento. Em oito de março de mil novecentos e dez.—O advogado, Pedro Cirne. E nada mais se continha em dita petição aqui bem e fielmente copiada do proprio original, a qual, sendo por mim deferida e tendo o escrivão designado o dia de hoje, ás duas horas da tarde e o autor produzido a sua justificação com testemunhas que deram os seus depoimentos acerca da ausencia allegada, subiram os autos a minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Sentença. Julgo por sentença a justificação de folhas a folhas para que produza os effeito legaes. Affixe-se os editaes requeridos no prazo legal, observando-se as formalidades legaes. São Lourenço, nove de março de mil novecentos e dez. Julio Machado. E nada mais se continha em minha sentença aqui bem e fielmente copiada do proprio original. E em cumprimento ao meu despacho aqui já transcripto, o respectivo escrivão passou o presente edital com o qual cito, chamo e hei por citado a Braz Rozendo Carneiro de Albuquerque, para na primeira audiencia deste juizo, depois de findo o prazo legal, ver o supplicante propor-lhe a competente acção decendial e asignar-lhe o prazo de dez dias para dentro delles pagar-lhe a quantia pedida, ou allegar por embargos a defeza que tiver, e não fazendo, ser condemnado nopedido, juros e custas e ficando tambem citado desde logo para todos os termos da presente acção, até final sentença, sob pena de riveria. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e outros de egual theor, para ser affixado no logar do costume. Dado e passado nesta villa de São Lourenço da Matta, aos 9 de março de 1910. Eu, João Benigno Pereira do Lago, escrivão, o escrevi.—*Julio Machado Guimarães.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N.º 48

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para consumo, deverão os seus donos ou consignarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitúa o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem 4

J T D C n.º 2010, 1 barrica de Havre no vapor «Cordillère», em 13 de agosto de 1908 á J. J. Torres da Costa.

C s/n, 1 canastra de Bremen no vapor «Mainz», em 27 de agosto de 1909 á ordem.

R & F n.º 7843, 1 caixa de Hamburgo no vapor «Santos», em 2 de junho de 1909. Não manifestada.

L V & C n.º 14, 1 caixa de Hamburgo no vapor «Pernambuco», em 18 de junho de 1909 á ordem.

S/m e s/n, 1 encapado. Não manifestado.

H F L n.º 11 a 15, 5 caixas á H. Fernandes Lima, de Liverpool no vapor «Warrior», em 5 de julho de 1909.

Jhon Calon s/n, 1 pacote de New-York no vapor «Gunther», em 7 de julho de 1909. Não manifestada.

C V n.º 27, 1 caixa de Buenos-Aires no vapor «Amazon», em 7 de julho de 1909 ao consul do Uruguay.

A C n.º 1, 1 caixa á Adriano Cavalcante.

L M s/n, 1 barrica á ordem vinda de Hull no vapor «Sydemanter», em 15 de julho de 1909.

N F & C n.º 132, 1 caixa de Bordeaux no vapor «Atlantique», á Nunes Fonseca & C.ª triangulo J F & C no centro n.º 2015, 1 caixa a J. Ferreira & C.ª.

Alfredo Wats n.º 623, 1 pacote á A. J. Wats.

Losango Touro no centro, 1 caixa á Soares Caldas & C.ª

Losango H F L no centro contra-marca P n.º 3, 1 caixa á H. Fernandes Lima, vindas de Southampton no vapor «Danube», em 23 de julho de 1909.

U S I n.º 12, 1 caixa de Hamburgo no vapor «Guther», em 23 de julho de 1909. Não manifestada.

C A n.º 9 á 31, 23 saccos de Fiume no vapor «Szel Kalmani», em 27 de julho de 1909. Não manifestados.

A C n.º 147/223, 73 pedras de Fiume no mesmo vapor em 29 de julho de 1909. Não manifestadas.

M J D C C contra-marca.

A D V n.º 1, 1 caixa á ordem.

M L da C C s/n, 1 caixa á ordem.

Losango F M C no centro F S N W dos lados a Figueiredo Martins & C.ª de Liverpool no vapor «Capella», em 5 de agosto de 1909.

H n.º 109, 1 caixa de Liverpool no vapor «Author», em 12 de agosto de 1909 á ordem.

S F I n.º 800, 1 caixa de Bremen no vapor «Halle», em 13 de agosto de 1909 á M. Uarrt.

H n.º 106 e 107, 2 caixas de Liverpool no vapor «Author», em 14 de agosto de 1909 á ordem.

Carioca n.º 1 á 15, 15 caixas de Bremen no vapor «Halle», em 16 de agosto de 1909 á Fausto Cunha.

S/m e s/n, diversas pedras quebradas á ordem,

A S n.º 16 e 509, 1 caixa. Não manifestada, do vapor «Hungaro Arad», de Fiume em 27 e 19 de agosto de 1909.

Alfandega de Pernambuco, 9 de abril de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Faculdade de direito do Recife

HORARIO DAS AULAS EM 1910

ANNOS	CADEIRAS	Materias	2.ª FEIRA	3.ª FEIRA	4.ª FEIRA	5.ª FEIRA	6.ª FEIRA	SABBADO	HORAS	SALAS
1.º	1.ª	Philosophia do Direito	A	A	A	..	A	A	12	4
1.º	2.ª	Direito Romano	A	A	A	..	A	A	1	4
2.º	1.ª	Direito Constitucional	..	A	..	A	..	A	12	B
2.º	2.ª	Direito Internacional	A	..	A	..	A	..	1	B
2.º	3.ª	Direito Civil (1.ª parte)	A	..	A	..	A	..	12	B
3.º	1.ª	Direito Civil (2.ª parte)	..	A	..	A	..	A	12	2
3.º	2.ª	Direito Criminal (1.ª parte)	A	..	A	..	A	..	1	2
3.º	3.ª	Direito Commercial (1.ª parte)	..	A	..	A	..	A	11	2
4.º	1.ª	Direito Civil (3.ª parte)	A	..	A	..	A	..	12	3
4.º	2.ª	Direito Commercial (2.ª parte)	A	..	A	..	A	..	11	3
4.º	3.ª	Direito Criminal (2.ª parte)	..	A	..	A	..	A	12	3
4.º	4.ª	Economia Politica	..	A	..	A	..	A	11	3
5.º	1.ª	Theoria e Pratica do Processo	A	..	A	..	A	..	12	A
5.º	2.ª	Direito Administrativo	..	A	..	A	..	A	1	A
5.º	3.ª	Medicina publica	..	A	..	A	..	A	12	A
5.º	4.ª	Legislação Comparada	A	..	A	..	A	..	1	A
		CURSO COMPLEMENTAR								
1.º	2.ª	Direito Romano	A	..	A	..	A	..	2	4
2.º	2.ª	Direito Internacional	..	A	..	A	..	A	2	B
4.º	4.ª	Finanças	..	A	..	A	..	A	1	3
5.º	1.ª	Pratica do processo	..	A	..	A	..	A	2	A

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 29 de março de 1910.—O secretario, *H. Martins.*

O doutor Domingues Marques Vieira, juiz municipal supplente em exercicio da primeira vara criminal e presidente da segunda sessão do tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 15 do corrente ás 11 horas da manhan para ter logar a segunda sessão ordinaria do tribunal correccional, que trabalhará no edificio em que funccionou o Senado estadual, em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo tribunal correccional.

GRAÇA
Antonio Lins Caldas.
Dr. José Wenceslão Regueira Pinto de Sousa.
Eduardo Layme.
Adolpho Machado Botelho.

BOA-VISTA
Leonidas Eustachio Cardoso.
Dr. Antonio Rodrigues Villares.
Oscar Vaz.
Dr. João José de Moraes.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, os convido para que compareçam no referido dia e hora no tribunal correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetterão eguaes copias do presente edital aos juizes de districto, para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que residirem em seus districtos.

Outrosim, tambem, são chamados para serem julgados na presente sessão os réos, affiançado Antonio José da Silva, vulgo Caipira, soltos Militão Baptista de Andrade Lima, Antonio Felix d'Oliveira, vulgo Antonio da Catharina, Antonio Pedro da Costa, Tacito da Motta Botelho, Manuel de tal, vulgo Caboclinho, João Severino da Silva, vulgo Magugé. Recife, 1.º de abril de 1910. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão o escrevi.—*Domingos Marques Vieira.*

O dr. José Maria da Rocha Carvalho juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente edital que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 15 de abril do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda do Estado.

A casa de pedra e cal sita á rua Imperial n. 350, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:500$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça 1:215$000, pertencente a Maria Joaquina da Conceição Azevedo hoje Maria Rosa Soares.

A casa terrea n. 4, á rua Direita, freguezia de Afogados, com 2 portas de frente, em salão, com a terça quebrada medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 15 metros, avaliada por 600$000, pertencente a Manuel Raymundo de A. Pinheiro.

E para constar, passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, a 1 de abril de 1910.

Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado o escrevi.

Subscrevo e assigno, Leopoldo A. Cesar de Gusmão.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de abril de 1910.

1.º SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes da freguezia da Bôa-Vista, para pagarem, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, os impostos de limpeza, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas etc., relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo, os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extraido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.—Assignado: *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Prefeitura de Jaboatão

EDITAL

De ordem do dr. prefeito deste municipio, faço sciente aos interessados, que o prazo para averbação das propriedades existentes e sujeitas ao imposto de decima, territorial, etc., termina impreterivelmente no dia 30 do corrente, ficando os contraventores sujeitos á multa de 20%, conforme dispõe a lei orçamentaria vigente.

Secretaria da Prefeitura municipal de Jaboatão, 6 de abril de 1910.—O secretario, *Augusto de Hollanda.*

EDITAL N. 12.

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 5 de abril de 1910.

Faço saber as sras. Jovina Eudoxia de Mello Braga e Maria do Rosario e Silva, que lhes fica marcado o prazo de 40 dias, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, esta da cadeira de ensino primario mixta de Campos Frios, no municipio de Agua Preta, e aquella da do sexo femenino da cidade de Buique, para as quaes foram removidas por permuta, em virtude da portaria do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, de 4 do corrente.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar para duas pessôas. Rua 15 de Novembro n. 28. Café Cascata.

ALUGA-SE 2.º andar espaçoso, muito hygienico com vista de terra e mar, preço barato tratar no 1.º andar, travessa de S. José n. 35.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA LOJA DO ANJO—Avisa aos seus numerosos freguezes que, tendo de fazer uma reforma na casa, adiou até 30 de janeiro a liquidação de todo o «stock» com grande abatimento em preços sem distincção de artigos, a saber: Bramante crú para lençoes de 1$800 a 1$000, o metro, bramante de linho de 6$000 a 3$500 e 4$000 o metro, com quatro larguras, bramante trançado branco de 3$000 a 1$800 e 2$000 o metro, cortes de melton para saia de 10$000 a 2$000 e 2$500; cretones francezes de 800 e 900 réis a 360, 400 e 500 o covado; sedas com quadrinhos e ramagens de 3$000 a 1$000 o covado; madapolão de 12$000 e 15$000 a 5$000 e 6$000 a peça; cobertores hespanhóes de 3$000 a 1$800 e 2$000; algodãozinho de 8$000 a 2$000 a peça; gazes de seda com pequeno toque de mofo a 500 e 600 réis o covado; cambraias suissas em todas as côres de 600 a 200 réis o covado; guardanapos para jantar e chá, de 12$000 a 5$000 e 2$500 a duzia; meias francezas para senhora, de 900 e 1$000 a 500 e 600 réis o par. Não podendo descriminar todos os artigos, devido ao grande «stock», convida ás exmas. familias a fazerem uma visita ao estabelecimento, para assim certificarem-se da realidade. Assim como apromptа-se em 24 horas qualquer encommenda em roupas, tendo-se tratado um habil mestre para servir bem aos nossos amigos e freguezes. A' loja do Anjo, rua Duque de Caxias n. 56.

ALUGA-SE ou vende-se o sitio da Porta d'Agua n. 20; tem bons commodos para familia, tem agua e telephone, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia na rua Direita n. 8 2.º andar.

AMAS precisam-se duas, uma para cozinhar e outra para menino, á rua Nova n. 52, 2.º andar.

ALUGA-SE Um bom 3.º andar á rua Domingos José Martins n. 138, em perfeito estado de asseio, muito fresco, por ter oitões, com agua, banheiro, drainage e bôa visinhança. Preço muito rasoavel, a tratar á rua Marquez de Olinda n. 56.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena).

AMA Precisa-se de uma para cozinhar. Rua da Imperatriz n. 5.—Loja.

CAIXEIRO precisa-se de um com pratica no Café S. Paulo

COZINHEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se á rua do Imperatriz n. 44—Sobrado.

CAIXEIRO Precisa se de um na padaria Japoneza á rua dr. Rosa e Silva n. 66.

CAIXEIRO Precisa-se de um com bastante pratica de molhados na «Mercearia Florentina», rua João do Rego n. 34. (antiga Florentina).

CAIXEIRO Precisa-se de um que tenha pratica de padaria, dando fiador de sua conducta. A tratar na rua dr. Joaquim Nabuco n. 22.

COZINHEIRA Precisa-se de uma na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

PROFESSORA Precisa se de uma, que saiba portuguez, francez, arithmetica, geographia e piano, para ensinar em um engenho perto desta cidade. Dirija-se á rua da Imperatriz n. 34 1.º andar das 12 ás 2.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

PRECISA-SE De um homem que entenda bem de jardim e horta, a tratar á rua Nova n. 37 1.º andar, de meio dia ás 3 horas.

PÓ DE MOSQUITOS GUERRA AOS INSECTOS. Verdadeiro destruidor de toda classe de insectos, taes como moscas, pulgas, morissócas, formigas, piolhos, persevejos etc. etc. De seu emprego nas salas, nos quartos, nas dispensas e nas cozinhas não resulta mal algum prejudicial á saúde humana. Emprega-se tambem para livrar os animaes domesticos de taes insectos damninhos que tanto os maltratam. Vendas em grosso e a retalho na Drogaria Brasil, rua Marquez de Olinda n. 24.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE um bom sitio de coqueiros denominado Bôa-Vista no Ramalho em Iguarassú livre de impostos. Tirando-se mais de 5 mil côcos por colheita. A tratar na rua dos Pires n. 91.

VENDE-SE uma bôa e bem conservada armação, para serventia de generos ou molhados, a tratar onde acha-se a mesma, rua Motocolombô 54 (venda). Afogados.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 9 DE ABRIL

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Apolices do Estado Usinas do valor de 1:000$000 juros de 7% ao anno a 900$000 com um semestre de juros vencidos.

Na bolsa venderam-se:
10 apolices do Estado Usinas de 1:000$000.
O presidente.—*Arthur Dubeux.*
O secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado monetario abriu a 15 3/32, sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 15 7/64, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 d.

Em papel particular não constou negocio.

O mercado do Rio de Janeiro, abriu a.... 15 1/8, assim fechando.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 360 a 380 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 700 a 750 firme, conforme o grão.

Algodão, foi vendido de 21$500 a 22$000 pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$600 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 4$000 o kilo.

Café, cota-se de 8$300 a 8$400 conforme a qualidade.

Caroço de algodão, a 1$220 pelos 15 kilos ensaccados, mercado firme.

Cera de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000, de segunda a 25$000, flôr a 32$000 e a mediana a 22$000 pelos 15 kilos.

Couros salgados, a 860 réis.

Couros seccos, a 860 réis.

Couros verdes, a 600 réis.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 30 kilos a 7$200.

Feijão, novo a 14$000 o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade genero do Estado.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 no armazem, mercado firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 80 réis na estação, por 1 kilo.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200 cada uma, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5%	1.000$	1.015$
» do Estado 5%	1.000$	650$
» do Estado 7% com 1 semestre de juros	1.000$	900$
» de Usinas 7% com 1 trimestre de juros	1.000$	875$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8%	100$	101$
» de 8%	1.000$	1.010$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra Hypothecaria 6%	100$	82$
Banco C. Credito Real 7%	100$	90$
» Emissor	100$	60$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	360$
» Paulista	200$	360$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 9

Carne verde de...	400	a	600	o kilo
Dito de suino de	1$	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a		o kilo
Farinha de.........	500	a	600	a cuia
Milho de.........	400	a	500	a cuia
Feijão de.........	1$400	a	2$500	a cuia
Gomma de	1$200	a	1$500	a cuia

PAUTA DA RECEBEDORIA

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 11 a 16 de abril de 1910.

Aguardente (cachaça), litro	070
Alcool, litro	145
Algodão em pluma ou rama, kilo	1$480
Assucar refinado, idem	330
Dito branco, idem	285
Dito de usina, idem	325
Dito de crystal, idem	285
Dito demerara e mascavado para o estrangeiro, idem	100
Dito demerara para o paiz	260
Dito somenos, idem	200
Dito mascavado, idem	150
Bagas de mamona, idem	150
Borracha de mangabeira, idem	5$000
Borracha de maniçoba, idem	5$000
Caroços de algodão, idem	090
Cêra de carnauba, idem	1$700
Couros seccos espichados, idem	1$150
Couros seccos salgados, idem	1$150
Couros verdes, idem	700
Ouro, gramma	720
Prata, gramma	008

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 9 de abril de 1910.

O administrador.—*Trindade Henriques.*
O chefe.—*A. Albuquerque.*

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 8

No vapor inglez *Medmsley*, para Liverpool: H. Forster & C. 2000 saccos com 150000 kilos de assucar mascavado.

Para Greenoch: J. von Sohsten 3600 saccos com 263400 kilos de assucar mascavado e 599 saccos com 44925 kilos de assucar demerara; J. C. Levy & Son 174 saccos com 13050 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Bellailsa*, para Liverpool: H. Forster & C. 874 saccos com 65550 kilos de assucar demerara.

No vapor allemão *Hornsund*, para Londres: Pohlman & C. 2940 saccos com 221160 kilos de assucar mascavado; The North Brasilian Sugar 2198 saccos com 154850 kilos de assucar mascavado, 687 saccos com 51525 kilos de assucar demerara e 200 saccos com 12000 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Tocantins*, para Nova York: Rossbach Brasil 1128 saccos com.... 91368 kilos de bagas de mamona; H Hess & C. 31 fardos com 6063 kilos de pelles com cabellos.

No vapor inglez *Ortega*, para Montevidéo: P. Alves & C. 400/2 barricas com 42400 kilos de assucar usina; C. F. Xavier de Britto 20 caixas com 1940 kilos de doce; Eugenio Cardoso & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina, 100 saccos com 7500 kilos de assucar somenos e 50 saccos com 3750 kilos de assucar crystal.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Pará*, para Bahia: Max Drechsler 1 caixa com 130 kilos de rotulos; Antonio Cruz & C. 2 pipas e 4 toneis com 3485 litros de alcool e 10/10 barris com 400 litros de vinho; C. Tavares & C. 5 barris e 73 ancoras com 3340 litros de vinho.

Para Rio de Janeiro: P. Pinto & C. 20 pipas com 10700 litros de alcool; M. C. Vieira 1300 gerimuns.

No vapor nacional *Jequitinhonha*, para Parnahyba: T Lapa & C. 18 ancoras com 600 litros de vinho, 12 ancoras com 400 litros de vinagre e 12 ancoras com 420 litros de aguardente; Gonçalves Pereira 30/10 barris com 1200 litros de vinhos e 20/10 barris com 800 litros de vinagre; Dubeux & C. 10 saccos com 600 kilos de café e 6 caixas com 45 litros de aguardente; Medeiros & C. 130 barris com 11050 litros de aguardente e 4 barris com 340 litros de alcool.

Para Camocim: Amorim Fernandes & C. 30 saccos com 1800 kilos de café.

Para Amarração: Amorim Fernandes & C. 30 saccos com 1800 kilos de café, 1 caixa com 55 kilos de doce.

Para Aracaty: Gonçalves Pereira 24/12, 40/10 barris e 5 caixas com 2440 litros de vinho, 10 caixas com 80 kilos de gazoza, 10 caixas com 80 kilos de genebra.

No vapor nacional *Oceano*, para Porto Alegre: Amorim & Cardoso 200 saccos com 15000 kilos de assucar usina, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco: H da Silva Loyo & C. 1000 saccos com 75000 kilos de assucar usina, 650 saccos com 48750 kilos de assucar branco, 350 saccos com 26250 kilos de assucar mascavado.

Para Rio Grande do Sul: P. Pinto & C. 30/5 barris com 2460 litros de alcool.

Para Pelotas: P. Pinto & C. 3 toneis com 1800 litros de alcool; Amorim & Cardoso 150 saccos com 11250 kilos de assucar usina.

Para Sant'Anna do Livramento: P. Pinto & C. 30/5 barris com 2460 litros de alcool.

No vapor nacional *Parahyba*, para Santos: Loyo & C 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado; Eugenio Cardoso & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos; Pohlmann & C 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Borburema*, para Santos: C. F. Xavier de Britto 50 caixas com 3600 kilos de doce; Santos da Figueira & C. 205 saccos com 15365 kilos de assucar branco 1 caixa com 40 litros de aguardente; A. L. dos Santos & C. 3 caixas com 614 kilos de vaquetas, 6 fardos com 1139 kilos de raspas de couro.

Para Rio de Janeiro: F. A. Gomes de Mattos 35 caixas com 440 litros de aguardente.

No hiate *Deus é Grande*, para Natal: L. Barbosa & C. 5 latas com 90 kilos de phosphoros, 1 caixa com 60 kilos de banha, 1 caixa com 45 kilos de cebolas, 2 caixas com 140 kilos de doce, 1 caixa com 48 kilos de agua mineral, 4/10 barris com 160 litros de vinagre, 2/10 barris com 80 litros de vinho, 2 caixas com 40 litros de aguardente.

No hiate *Arthur*, para Amarração: Pernambuco Powder Factory 168 caixas com 5636 kilos e 200 grammas de polvora.

Para Camocim: Pernambuco Powder Factory 21 caixas com 420 kilos de polvora.

No hiate *Argentina*, para Mossoró: Fiuza Fernandes & C. 2 caixas com 140 kilos de doce.

Na barcaça *Sanhauá*, para Parahyba: Durães, Cardoso & C. 25 saccos com 1875 kilos de assucar refinado.

Importação

Vapor inglez *Hillmire*, entrado de Hull e escala, em 8 á tarde e consignado á G. Williams & Johnson.

Carga de Antuerpia.—Agua mineral 50 caixas á ordem.

Artigos de latão e de percussão 6 caixas á J. R. da Fonseca.

Automovel 3 caixas á ordem.

Ferramenta e accessorios 6 volumes ao director geral da Sociedade de Construcção do Porto.

Machinas de costura 21 volumes á ordem.

Molas 1 caixa a Manuel Colaço & C.

Vaselina 21 volumes a J. Bastos & C.

Carga de Londres.—Acido sulfurico e ferragens 41 volumes á Societé Cotonniere Belge Bresilienne.

Alvaiade 3 caixas a A. Silva & C, 400 á Great Western.

Artigos para escriptorio 2 caixas a J. B. Edelbrock.

Cabos 18 malas á ordem.

Graxa e outros artigos 46 volumes a A. de Carvalho & C.

Genebra 100 caixas a L. Barbosa & C, 100 a Santos da Figueira & C.

Molas e outros artigos 17 volumes á Great Western.

Mercadorias diversas 12 volumes a H. Nevell, 1 á ordem.

Oleo de linhaça 8 barris a F. Pereira, 10 a M. Araujo, 10 a A. Raposo, 5 a A. Silva & C.

Oleo de linhaça e alvaiade 7 volumes a J. Fonte.

Pipas abatidas 75 a Antonio Rego Lima.

Penas 2 caixas á ordem.

Perfumes 1 caixa á ordem.

Papel 1 caixa á ordem.

Sabão 4 caixas á ordem.

Salitre 100 volumes a A. Silva & C.

Tinta para escrever 4 caixas a R. M. da Costa & Filhos.

Tinta e zarcão 5 caixas a A. Silva & C.

Tinta, zarcão e outros artigos 38 [illegible] a Manuel Almeida & C. [illegible] volumes

Tinta, oleo de [illegible] a A. Silva & C.

volumes á [illegible] linhaça e outros artigos 52 [illegible] Western Telegraph.

Zarcão 40 volumes á Great Western.

Carga de Leixões.—Alhos 85 canastras á ordem.

Bagas 2 caixas a Domingos Sezino.

Mercadorias 1 caixa a J. Pereira Ramos.

Vinho 60/5 e 30/10 a B. Ramos, 25 caixas, 10/5 e 10/10 á ordem.

Vapor nacional *Pará*, entrado de Manáos e escala em 8 á tarde e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Pará.—Amostras 20 malas e 3 caixas á ordem.

Barris vasios 307 a Antonio Rodrigues.

Livros 2 caixas a R. M. da Costa & Filhos.

Carga do Maranhão.—Camarão 8 encapados á ordem.

Fio 13 encapados a Albino Amorim & C. 15 a Fernandes & C.

Tecidos 6 fardos a Alves de Britto & C, 4 a Andrade Maia & C, 2 a R. Carvalho & C, 3 a Dias Loureiro & C.

Carga do Ceará.—Drogas 3 caixas a Regueira Moraes & C.

Valores.—Dinheiro 1 lacrado ao Banco do Recife.

Valores de Obidos.—Dinheiro 1 lacrado a Gomes Fonseca & C, 1 a Ayres dos Reis & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 8 de abril	586:358$788
Idem do dia 9 ouro	14:964$762
» » » papel	29:443$716
	44:408$478
	630:767$266
Em igual periodo de 1909	337:466$400

CAIXA ECONOMICA

Dia 9: entradas de deposito	13:245$000
Saidas	11:706$000
Saldo para a delegacia	1:539$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	72:733$931

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 8	162:539$250
Consumo do dia 9	323$110
Exportação	47:004$110
Estatistica	46$910
Diversos impostos	2:371$580
	212:701$960

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 8	36:4[illegible]
Idem do dia 9	[illegible]
	5:137$975
	41:564$763

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE ABRIL)

Aragon, do sul hoje.
Sobral, do norte hoje.
Henry Horn, do norte hoje.
Guahyba, do sul amh.
Ceará, do sul a 12.
Warrior, da Europa a 12.
Bocaina, do norte a 13.
Amazon, da Europa a 14.
Acre, do sul a 14.
Numansia, da Europa a 16.
Oronsa, do sul a 17.
Thames, do sul a 17.
Jaguaribe, do norte a 18.
Tijuca, do sul a 18.
Araguaya, do sul a 24.
Assuncion, do sul a 27.
Asturias, da Europa a 28.

VAPORES A SAIR (MEZ DE ABRIL)

Liverpool e esc. *Bellailsa*, hoje ás 2 h.
Southampton e esc. *Aragon*, hoje ás 3 h.
Belém e esc. *Jequitinhonha*, amh ás 4 h.
Nova York e esc. *Tocantins*, amh ás 2 h.
Rio e Santos, *Parahyba*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 12 ás 4 h.
Manáos e esc. *Ceará*, a 12 ás 6 h.
Pará e esc. *Guahyba*, a 13 ás 4 h.
Calão e esc. *Oronsa*, a 14 ás 11 h.
Buenos Aires, *Amazon*, a 14 ás 11 h.
Manáos e esc. *Acre*, a 14 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Bocaina*, a 15 ás 2 h.
Southampton, *Thames*, a 17 ás 3 h.
Santos e esc. *Numansia*, a 17 ás 2 h.
Santos e esc. *Jaguaribe*, a 22 ás 2 h.
Manáos e esc. *Tijuca*, a 20 ás 2 h.
Southampton, *Araguaya*, a 24 ás 12 h.
Buenos Aires, *Asturias*, a 28 ás 7 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Itanema*, descarregando.
Vapor nacional *Jequitinhonha*, carregando.
Vapor inglez *Syndmonton*, carregando.
Vapor inglez *Tocantins*, carregando.
Vapor inglez *Barn Sund*, carregando.
Vapor allemão *Hellmore*, descarregando.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.

ENTRADA DO DIA 9.—FUNDEOU NO LAMARÃO. Liverpool e escala, 16 dias, vapor inglez *Ortega*, de 4521 toneladas, commandante W. Styer, equipagem 200, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Callão e escala, vapor inglez *Ortega*, commandante W. Styer, carga varios generos.

SAIDAS.—Nova York e escala, vapor inglez *Portuealth*, commandante P. Robert, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Pará*, commandante Eurico Pedroso, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Borborema*, commandante C. Marques, carga varios generos.

Maceió e escala, vapor inglez *Artist*, commandante W. Rushford, carga varios generos.

Cardiff vapor inglez *Jacob Bright*, commandante J. Lorains, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Oceano*, commandante J. A. Nobre, carga varios generos.

Passageiros

Chegados do norte no vapor nacional *Pará* no dia 8 do corrente:

MANÁOS.—José Rosa, Manuel Selva, Manuel Leitão, João Aurelio, Felix Lima, Antonio de Hollanda, João Souza, João Monteiro, Antonio Patricio e 2 filhos.

PARÁ.—Manuel Pinto, Francisco Silva e sua senhora, H. Lambarie, A. Vieira, Bernardino Soares e 2 filhos, Joaquim Alves, José Alves, Joaquim Silva, Cicero, Ribeiro, José da Nova, Manuel Selva, P. Brunneaux, Julieta Vieira, Lino Leal, Norberto Martins, Francisco Canuto e 1 filho, Martiniano Souza, José Jucá, Antonio Leite, João Luiz, Antonio Lima, Miguel Pereira, Emiliano Pereira, Albino Coutinho, Antonio Silva, Francisco Leandro, Francisco Carlos, Julio Antonio, Arthur Pires, Manuel Joviniano e 1 irmão.

CEARÁ.—João Fernandes, M. Correia, Julius Reking, Roberto Martins, Joaquim de Arruda, sua senhora e 2 filhos.

CABEDELLO.—Dr. R. Avellar, Henrique Gomes e José Barroso.

—Chegados da Europa no vapor inglez *Ortega*, no dia 9 do corrente:

LIVERPOOL.—Herman Schumann.

LA PALLICE.—Augusto Millet.

LEIXÕES.—Domingos Cordia e José M. da Silva Borges.

LISBOA.—Williams Roberts.

—Saidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

BAHIA.—Otto Lires, Manuel de la Vega, Laro Baumann, Alberto Labro, Bento B. de Oliveira, José Barbosa, Armando M. Lins, João Barbosa, Manuel Baptista, Guilherme C. Azevedo, Joaquim M. Souza, Carlos M. de Souza, Hemeterio Correia, Lafayette Correia, Francisca M. de Oliveira, Maria L. dos Santos e E. Hunrwad [illegible]

RIO DE JANEIRO.—Dr. Manuel Ferreira Castro, Henrique Shoper, H. B. Keissner, George Frederick Breese, Max Maak. W. Chapman, Simon Masrua.

BUENOS AIRES.—Euzebio Gonçalves, Hara Labovici.

London & Brazilian Bank Limited

FILIAES DO CEARÁ E CURITYBA

O London & Brazilian Bank L.º avisa ao commercio desta praça e ao publico em geral, que acham-se abertas as filiaes deste banco nas cidades de Curityba e Ceará e que está habilitado a fazer quaesquer operações bancarias com aquellas praças, em condições favoraveis ao commercio de Pernambuco.

Tambem avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.